

Conselho Local de
Acção Social do
Concelho de Bragança

CLAS - Bragança

CARTA SOCIAL MUNICIPAL

2024 - 2028

Município de Bragança
Forte S. João de Deus
5300-263 Bragança

Telefone: 273 304 200

Fax: 273 304 299

www.cm-braganca.pt

Vice-Presidente: Dr.ª Fernanda Silva (fernanda.silva@cm-braganca.pt)

Departamento de Intervenção Social: Dr. Armindo Rodrigues (dsc@cm-braganca.pt)

Divisão da Ação Social e Saúde: Dr. Sérgio Ferreira (sergio.ferreira@cm-braganca.pt)

Núcleo Executivo do CLAS-Bragança

E-mail: sergio.ferreira@cm-braganca.pt

Composição do Núcleo Executivo do CLAS-Bragança

Instituição	Representante	Função
Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, I.P.	Isabel Bernardo	Diretora da Unidade de Desenvolvimento Social
Município de Bragança	Sérgio Ferreira	Chefe da Divisão de Ação Social e Saúde
Unidade Local de Saúde do Nordeste ULSNE – Centro de Saúde Bragança	Manuela Serrano	Técnica Superior Área de Serviço Social
ASMAB	Ana Pires	Diretora Técnica
Centro Social e Paroquial de Izeda	Marisa Lopes	Diretora de Serviços
Fundação Betânia	Paula Pimentel	Diretora de Serviços
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Bragança	Patrícia Fernandes	Presidente de Direção da CVP Bragança

Entidades Participantes: Associação Reaprender a Viver; EAPN Bragança; NERBA; NLI Bragança; IEFP Bragança.

Elementos da Equipa Radar Social	Função
Ana Margarida Fernandes	Educadora Social
Andreia Gerales	Assistente Social
Carla Pimentel	Socióloga

Índice

Índice	2
Índice de Ilustrações:	4
Índice de Tabelas	5
Mensagem do Presidente	7
Introdução	8
Metodologia	9
1. Caracterização do território	10
1.1 Breve Contextualização Geográfica	10
1.2 Síntese das dinâmicas demográficas	10
1.3 Principais Tendências das dinâmicas demográficas:	15
1.4 Síntese das dinâmicas socioeconómicas do Município de Bragança	15
1.5 Caracterização Socioeconómica do Município	16
1.5.1 Território e População	16
1.5.2 Indicadores de Atividade Económica	18
1.5.3 Indicadores Demográficos e Sociais	24
1.5.4 Síntese das principais tendências das dinâmicas socioeconómicas	27
1.6 Síntese informativa no âmbito das Juntas de Freguesia	28
2. Serviços e Equipamentos Sociais Existentes	32
2.1 Mapeamento e caracterização por público-alvo	32
2.2- Serviços e Equipamentos Sociais Existentes	34
Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual-APADI	34
Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes-ASCUDT	35
Associação Entre Famílias	37
Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança - ASMAB	38
Associação Reaprender a Viver	39
Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda	40
Casa da Eira - Lar de Idosos	41
Casa de Repouso Sr.ª da Cabeça Lar Acolhimento de Idosos de E.J.N.P.	42
Centro Social Paroquial de Santo Condestável	43
Centro Social Sagrado Coração de Jesus	45
Centro Social Santa Clara	46
Centro Social Santa Catarina - Lar de Isabel Maria Pires	47
Centro Social Paroquial de Babe	48
Centro Social Paroquial de Baçal	49
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte	50
Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Espinhosela	51
Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Pinela	52
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Assunção	53

Centro Social Paroquial de Izeda.....	54
Centro Social e Paroquial de Santo António.....	55
Centro Social Paroquial de S. Lourenço.....	56
Centro Social Paroquial de Santa Comba de Rossas.....	57
Centro Social Paroquial dos Santos Mártires.....	58
Centro Social Paroquial de Parada.....	60
CSSPS-Centro Social de São Pedro de Serracenos.....	61
Centro Social Paroquial de São Roque – Salsas.....	62
Centro Social Paroquial Santo Cristo de Outeiro.....	63
Centro Social Paroquial de São Tomé de Quintanilha.....	64
Fundação Betânia.....	65
Fundação Casa de Trabalho.....	67
Flor de Sortes – Residência Sénior.....	69
Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda.....	70
Obra Social Padre Miguel.....	71
Palácio da Sabedoria – Residência Geriátrica.....	72
Partilha de Afetos.....	73
Santa Casa da Misericórdia de Bragança.....	74
Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional - VITAE.....	76
2.3 Serviços e Equipamentos sociais com abordagens inovadoras.....	77
2.3.1 Entidades que desenvolvem, atualmente, projetos/programas/medidas na área social (agosto 2024):.....	77
2.3.2. Abordagens Inovadoras/ Respostas e Desafios das Entidades Locais (agosto 2024):.....	80
2.3.3. Intervenções Recentes em Equipamentos Sociais Institucionais.....	82
2.4 Entidades Públicas e Privadas.....	85
3. Taxas de cobertura da cooperação 2023 no Concelho de Bragança.....	92
4. Análise prospetiva.....	93
4.1- Problemáticas sociais diagnosticadas.....	94
4.2 Carências e necessidades em serviços e equipamentos.....	100
4.3- Respostas Sociais existentes no concelho de Bragança – capacidade, utentes em acordo e frequência.....	110
4.4 Respostas Sociais (Rede Solidária) com base na capacidade e lista de espera.....	111
5. Conclusão.....	118

Índice de Ilustrações:

Ilustração 1: Índice de Envelhecimento do concelho de Bragança	11
Ilustração 2- O território do Distrito de Bragança no conjunto NUTS III e Municípios	16
Ilustração 3: Estrutura etária da população, 2022	17
Ilustração 4: Nados-vivos e óbitos por Município, 2019-2022	18
Ilustração 5: Levantamentos em caixas de multibanco e compras em terminais de pagamentos automáticos, 2022/2023	22
Ilustração 6: Licenciamento e conclusão de obras, 2022	23
Ilustração 7 Turismo, 2022	24
Ilustração 8. Demografia e Saúde, 2022	25
Ilustração 9: Demografia e Saúde, 2022	25
Ilustração 10: Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2022	27
Ilustração 11: Gráfico representativo da capacidade das respostas sociais e respetivos utentes que as integram.....	33
Ilustração 12 :Gráfico representativo da capacidade das respostas sociais da rede lucrativa licenciadas e capacidade.....	33
Ilustração 13: Percentagem das Entidades/Instituições que desenvolvem, atualmente projetos/ programas/ medidas na área social.	77
Ilustração 14: Intervenções em equipamentos sociais nas instituições	82
Ilustração 15: Número de imóveis sem condições de habitabilidade.....	98
Ilustração 16: Caracterização geral dos imóveis da Freguesia	99
Ilustração 17: Lista de Espera	112

Índice de Tabelas

Tabela 1: O território do concelho de Bragança em números.....	11
Tabela 2: Dinâmica populacional, no concelho de Bragança (2022)	12
Tabela 3: Outros dados sobre a demografia do concelho de Bragança.....	12
Tabela 4: Enquadramento nacional e territorial dos dados demográficos do concelho de Bragança, 2011.....	13
Tabela 5: Enquadramento nacional e territorial dos dados demográficos do concelho de Bragança, 2021.....	13
Tabela 6: Evolução dos níveis de instrução da população residente (2011-2021)	14
Tabela 7: Mapa total de residentes estrangeiros por concelho, no distrito: Bragança (2021).....	14
Tabela 8: Bragança -Dinâmica Populacional, 2022.....	16
Tabela 9: Nados-vivos e óbitos por Município, 2019-2022.....	17
Tabela 10: Indicadores de Educação, 2022.....	18
Tabela 11: Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2022/2023	19
Tabela 12: Empresas e estabelecimentos, 2021.....	20
Tabela 13: Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), 2020-2021	20
Tabela 14: Comércio Internacional, 2022	21
Tabela 15: Licenciamento e conclusão de obras, 2022.....	23
Tabela 16: Turismo, 2022	24
Tabela 17: Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2022	26
Tabela 18: Mapeamento das Juntas de Freguesia do concelho de Bragança, agosto 2024	31
Tabela 19: Intervenções recentes em Equipamentos Sociais Institucionais	83
Tabela 20: Cálculo da taxa de cobertura da cooperação	92
Tabela 21: Taxas de cobertura da cooperação 2023, (Creche e Creche Familiar, CACI, Lar residencial e Residência Autónoma e SAD-Deficiência), no Concelho de Bragança e no Continente.....	93
Tabela 22: Taxas de cobertura da cooperação 2023, (ERPI, Centro de Dia, SAD- Idosos) no Concelho de Bragança e no Continente.	93
Tabela 23: Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Bragança, no âmbito dos Grupos Sociais Vulneráveis.	95
Tabela 24: Dados estatísticos referentes à habitação, no concelho de Bragança	97
Tabela 25: Eixos Interventivos- Resultado da recolha de dados obtidos em sessões <i>Focus Group</i> ...	107

Tabela 26: Grupos sociais vulneráveis e os problemas associados com base nos eixos de intervenção.....	109
Tabela 27: Nr.º de Respostas Sociais com acordo de cooperação, capacidade, Nº utentes Acordo Cooperação e Nº Utentes Frequência. (Rede Solidária).....	110
Tabela 28: Nr.º de Respostas Sociais Licenciadas e capacidade, (Rede lucrativa).	110
Tabela 29: Respostas Sociais (Rede Solidária) com base na capacidade e lista de espera.....	111
Tabela 30: AFPIAD, nr.º de famílias de Acolhimento e nr.º de pessoas acolhidas.	111

Mensagem do Presidente

A Carta Social Municipal pretende ser um documento que permita aos munícipes um acesso facilitado a informação detalhada sobre a rede de serviços e equipamentos sociais existentes, públicos e privados, no Concelho de Bragança, disponibilizado pelo Município de Bragança, através do Departamento de Intervenção Social.

A informação recolhida, tratada e analisada pretende constituir-se como uma mais-valia do setor social, permitindo a entidades e cidadãos, o acesso a bens e serviços que promovem a melhoria das condições de vida e bem-estar.

Neste documento, pode-se aceder a um conjunto de informações que identificam os principais recursos e as principais ofertas que o Concelho de Bragança proporciona, tanto a nível das crianças e dos jovens, das pessoas idosas, das pessoas deficientes, das pessoas com dependências, das pessoas carenciadas, como da população em geral.

Este importante instrumento não seria possível concretizar-se sem a ampla participação dos parceiros sociais do Conselho Local de Ação Social de Bragança, dos presidentes das Juntas de Freguesia/União das Juntas de Freguesia, e de outras entidades com projetos inovadores. Por outro lado, um especial contributo foi oferecido pela equipa técnica do Projeto-Piloto Radar Social que se dedicou a este labor tão significativo para a área social.

Tratando-se de um documento em permanente atualização, está sujeito à introdução de novos elementos, sempre que as alterações sejam pertinentes, para refletir as mudanças da realidade social do concelho de Bragança.

Não deixar ninguém para trás, significa que o nosso compromisso se mantém focado no presente e no futuro, investindo no setor social, ao nível dos serviços e equipamentos sociais, para que possamos responder às necessidades da população mais vulnerável e, desta forma, tornar Bragança um território inclusivo, solidário e coeso.

A Carta Social Municipal será sempre um trabalho de parceria e inovação, orientado para o desenvolvimento social e económico do concelho!

Paulo Jorge Almendra Xavier

Introdução

A Carta Social Municipal (CSM) de Bragança 2024-2028, segundo a Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, constitui-se como um importante instrumento de planeamento territorial, na medida em que pretende contribuir para uma rede de respostas e equipamentos sociais suficientemente dimensionada e adequada às principais tendências demográficas e socioeconómicas, bem como às problemáticas identificadas.

O presente documento tem também como objetivo o planeamento estratégico e ordenamento prospetivo da rede de serviços e equipamentos sociais e o apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos que respondam adequadamente às carências e problemáticas diagnosticadas. Assim, durante o exercício de construção da CSM é importante aferir a capacidade instalada, bem como os domínios em que existe maior carência, ou se vislumbra que existirá maior pressão devido a fatores exógenos, ou seja, que não se podem controlar, pelo menos no curto ou médio prazo, por exemplo, crises económicas, envelhecimento populacional, fluxos migratórios, entre outros.

Importa salientar que os investimentos não passam apenas pela construção e/ou ampliação de estruturas físicas, mas, por vezes, implicam reforçar as equipas em termos de recursos humanos, inovar ao nível dos processos e práticas associados aos serviços e atividades em curso, assim como empregar esforços na qualificação das entidades e das equipas técnicas.

O documento está estruturado em torno de quatro capítulos. O primeiro faz uma caracterização do território de Bragança, em termos geográficos, demográficos, socioeconómicos e síntese da realidade das Juntas de Freguesia do concelho. No segundo, apresenta-se o mapeamento e georreferenciação da rede de equipamentos e respostas sociais, mencionando a sua capacidade, o número atual de utentes, o número de vagas com acordo com a Segurança Social e a lista de espera, sempre que possível. O terceiro identifica serviços e equipamentos sociais com abordagens inovadoras. No quarto capítulo, é realizada uma análise prospetiva, referindo as principais tendências demográficas, socioeconómicas, problemáticas prementes e as necessidades e carências identificadas, bem como, os domínios de intervenção prioritários para o território de Bragança. Por fim, uma conclusão síntese do conteúdo do documento.

Metodologia

A Carta Social Municipal de Bragança 2024-2028 decorreu em simultâneo com a atualização do Diagnóstico Social (DS), Plano de Desenvolvimento Social 2024-2026 (PDS) e respetivo Plano de Ação 2024-2026, Bragança Território Inclusivo, Solidário e Coeso 2024-2026.

A metodologia adotada para a elaboração do presente documento consistiu numa metodologia participativa e quantitativa, alicerçada no envolvimento e na articulação efetiva entre os vários representantes de diversos setores e atores sociais locais, dos parceiros da Rede Social_CLAS Bragança, permitindo uma análise multidisciplinar, desde o levantamento das tendências das dinâmicas demográficas e socioeconómicas, bem como, informações relativas aos serviços e equipamentos sociais existentes e/ou com abordagens inovadoras, e ainda sobre a realidade que incide nas freguesias do concelho de Bragança.

Assim, foi possível, recolher informações pertinentes, através da realização de sessões temáticas com os parceiros da Rede Social e aplicação de quatro questionários (via *Google forms*), nomeadamente:

- Identificação do Interlocutor Institucional;
- Atualização da Carta Social Municipal de Bragança, sendo vocacionada às IPSS com o objetivo de caracterização das mesmas, bem como recolher informação das áreas de intervenção;
- Atualização dos Instrumentos Sociais do Município de Bragança, direcionado às Entidade Públicas e Instituições Particulares com o objetivo de perceber quais as estratégias utilizadas, identificar os principais obstáculos e partilhar exemplos de boas e inovadoras práticas para enfrentar os desafios sociais atuais;
- Atualização da Carta Social Municipal de Bragança, destinado aos Presidentes de Junta de Freguesia com a finalidade de proceder a uma caracterização global da realidade social, no que respeita a equipamentos e serviços existentes na respetiva freguesia, assim como, os constrangimentos e desafios com que se deparam;
- Capacidade_ N.º Utentes – Respostas Sociais, documento em formato *Excel*, aplicado às IPSS, para em conformidade com a sua área de intervenção informar relativamente à capacidade total, as vagas com e sem acordo com a Segurança Social, o número de cidadãos em lista de espera, bem como os recursos humanos e materiais;

Com base nas várias intervenções participativas e respetivos questionários, este instrumento, enquadrado na Portaria nº66/2021, 17 de março, é de caráter oficial, global e de fácil acesso, com informação mais relevante à rede de serviços e equipamentos sociais a nível concelhio e será disponibilizado na página do Município de Bragança, após a aprovação em Assembleia Municipal.

1. Caraterização do território

1.1 Breve Contextualização Geográfica

O concelho de Bragança pertence ao NUT III de Alto Trás-os-Montes: Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Vila Flor, Vimioso e Vinhais (Figura 1).

A nível concelhio, Bragança assume-se como um território de grande dimensão, com cerca de 1173.59km², aproximadamente 37 vezes maior do que o concelho do Porto. É atualmente composto por 30 freguesias e 9 Uniões de freguesia, com uma densidade populacional de 29.5 hab./m² (Censos 2021).

A Terra Fria assume a norte a Serra de Montesinho com cotas altimétricas altas com fronteira de Espanha e mais centralmente no Município de Bragança, a Serra de Nogueira com as suas cotas altimétricas máximas acima dos 1300m de altitude. Relativamente aos espaços florestais, Bragança, apresenta-se como o concelho com maior percentagem de ocupação 91,4% do seu território, aos quais integram espaços agro-silvo-pastoris. (dados do Dossier 1. Caraterização do Território – CIM-TTIM).

No que diz respeito ao clima, de acordo com o Dossier 1. Caraterização do Território – CIM-TTIM, a média de temperaturas mínimas nos meses mais frios (fevereiro e dezembro), em Bragança atinge o 1°C, enquanto a média das temperaturas máximas dos meses mais quentes (julho e agosto) é de 28°C.

A nível de acessibilidades o concelho é centrado na acessibilidade rodoviária e contém a presença do aeródromo, na freguesia de Baçal.

Bragança assume-se como um território sustentável, com um património natural muito rico e diversificado, proporcionando uma maior e melhor qualidade de vida bem como uma oferta turística diferenciada.

1.2 Síntese das dinâmicas demográficas

Em matéria das dinâmicas demográficas o concelho de Bragança caracteriza-se pela baixa densidade populacional (29,5/km²), valor muito inferior à média nacional e à região Norte do país. No que diz respeito à taxa de natalidade, esta é muito inferior à taxa de mortalidade, sendo que a taxa bruta de natalidade é de 7,0% e a taxa bruta de mortalidade de 13,6% (Fonte: INE, 2022).

Segundo os Censos de 2021 tem ocorrido uma diminuição da população jovem na relação inversa com o aumento da população idosa.

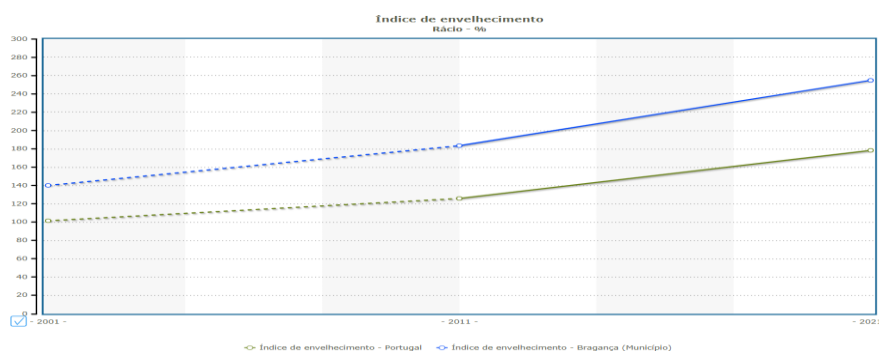
Concelho de Bragança – Variação populacional, segundo os Censos			
Ano	N.º de habitantes	Área (km²)	Densidade populacional (hab./km²)
2001	34750	~1174	29,6
2011	35341		30,1
2021	34582		29,5

Tabela 1: O território do concelho de Bragança em números
Fonte: Censos 2001, 2011 e 2021.

Não será surpresa aliar este fator de dispersão territorial à variável demográfica da população residente e consequente densidade populacional. Outro dado pertinente para a caracterização do território será observarmos a baixa densidade populacional.

Avaliando os valores dos últimos três recenseamentos populacionais, torna-se importante ressaltar que entre 2001 e 2011 constatou-se um ténue aumento da densidade populacional. Contudo, tal situação terá sido mitigada nos 10 anos que se seguiram, numa proporção direta, regredindo para valores equivalentes aos do início do século.

No plano nacional, podemos afirmar que nos encontramos numa fase de aumento da esperança média de vida (à nascença e da idade de reforma), facto aliado à proporção da população jovem que tem diminuído e às taxas de fecundidade baixas. Assim, o crescente índice de envelhecimento das populações é uma realidade que preocupa todos: as consequências são visíveis na entrada tardia e em menor número de jovens no mercado de trabalho (vida ativa); a consequente média etária mais elevada da população ativa e o aumento da população inativa.



Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente
Fonte: PCORDATA

Ilustração 1: Índice de Envelhecimento do concelho de Bragança

Relativamente à população residente no concelho de Bragança, verificam-se no quadro supra, as diferenças entre o município comparativamente aos NUTS II e III, bem como a realidade de Portugal.

	Município Bgc	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município Bgc NUTS III (%)
População residente (N.º)	34 977	106 917	3 631 502	10 467 366	32,7
Homens	16 800	51 534	1 739 802	5 001 811	32,6
Mulheres	18 177	55 383	1 891 700	5 465 555	32,8
Com menos de 15 anos	3 806	10 157	443 371	1 351 011	37,5
Com 65 ou mais anos	10 006	36 678	849 638	2 507 922	27,3
Densidade pop. (Nº/Km²)	29,8	19,3	170,6	113,5	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,7	-0,1	0,6	0,4	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,7	-1,1	-0,4	-0,4	-
Índice de Envelhecimento	262,9	361,1	191,6	185,6	-
Índice de Potencialidade	81,0	77,9	76,2	74,2	-

Tabela 2: Dinâmica populacional, no concelho de Bragança (2022)

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Indicadores	Valores	Ano	Fonte
População residente total (N.º)	34582	2021	INE,Censos 2021
Densidade populacional (hab/ km²)	29,5	2021	INE,Censos 2021
Taxa de crescimento inter-censitária (%)	-2,15	2011-2021	Cálculos próprios
População (0-14) (%)	10,83	2021	INE,Censos 2021
População (15-24) (%)	10,63	2021	INE,Censos 2021
População (25-64) (%)	50,35	2021	INE,Censos 2021
População (65+) (%)	28,19	2021	INE,Censos 2021
População (0-14) inter-censitária (%)	-14,46	2011-2021	INE,Censos 2021
População (15-24) inter-censitária (%)	2,88	2011-2021	INE,Censos 2021
População (25-64) inter-censitária (%)	-9,24	2011-2021	INE,Censos 2021
População (65+) inter-censitária (%)	18,81	2011-2021	INE,Censos 2021
Índice de envelhecimento (%)	261,1	2022	Pordata
Índice de dependência de idosos (N.º)	47	2022	Pordata
Taxa bruta de natalidade (%)	7	2022	INE,Indicadores demográficos - dados anuais
Taxa bruta de mortalidade (%)	13,6	2022	INE,Indicadores demográficos - dados anuais
Taxa de fecundidade geral (%)	35,1	2022	INE,Indicadores demográficos - dados anuais
População estrangeira c/ estatuto legal de residente	2059	2021	INE,Censos 2021
Famílias clássicas	14297	2021	INE,Censos 2021

Tabela 3: Outros dados sobre a demografia do concelho de Bragança

Fonte: Censos 2021; INE - indicadores demográficos anuais; PORDATA

Zona Geográfica	População residente						
	Em 2011						
	Total			Grupos etários			
	HM	H	M	0-14	15-24	25-64	65+
Portugal	10562178	5046600	5515578	1572329	1147315	5832470	2010064
Alto Trás-os-Montes	204381	98261	106120	22863	20032	104520	56966
Bragança	35341	16966	18375	4377	3577	19182	8205

Tabela 4: Enquadramento nacional e territorial dos dados demográficos do concelho de Bragança, 2011
Fonte: CORANE

Zona Geográfica	População residente						
	Em 2021						
	Total			Grupos etários			
	HM	H	M	0-14	15-25	25-65	65+
Portugal	10343066	4920220	5422846	1331188	1088087	5500152	2423639
Alto Trás-os-Montes	107272	51376	55896	10100	9542	51370	36260
Bragança	34582	16514	18068	3744	3677	17413	9748

Tabela 5: Enquadramento nacional e territorial dos dados demográficos do concelho de Bragança, 2021
Fonte: CORANE

Bragança não para de envelhecer e o peso da população residente com mais de 65 anos é já de 28,1% (em 2021), por oposição aos 10,8% (em 2011) de peso da população com menos de 15 anos.

O concelho de Bragança assiste à estagnação e/ou diminuição (em apenas alguns anos) do número médio de nascimentos anual (entre o intervalo 200 a 300 nascimentos).

Bragança só cresce demograficamente em cinco freguesias do arco urbano e periurbano: a UF da Sé, Santa Maria e Meixedo, S. Pedro de Serracenos, Quintanilha, Pinela e Gimonde, provando que a concentração urbana se verifica em apenas cerca de 3% do território.

Concentra 65,6% da população residente na cidade (na União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo): 22689 contra os 11893 residentes nas freguesias rurais.

Bragança aumenta em cerca de 759 o número de residentes em 10 anos (dos atuais 34582 face aos 35341, em 2011). Viu nascer, em 2021, 206 crianças, mas falecer cerca de 472 pessoas, (segundo dados do Pordata 2011) e não apresenta capacidade de rejuvenescimento, porque os seus jovens são atraídos para concelhos potencialmente empregadores e mais atrativos na sua estrutura, bem como para o estrangeiro.

No indicador da escolaridade é pertinente salientar a diminuição da população sem qualquer grau de instrução completo (em 2011 baixou para 13% e em 2021 para 7,3%). Por

outro lado, podemos verificar uma evolução francamente positiva das habilitações relativas ao ensino secundário e ao ensino superior, sendo que 22,9% da população detém o nível de ensino secundário 24,1% com ensino superior.

População residente de 15 e mais anos						
	Sem nível de escolaridade (%)		Com ensino Secundário (%)		Com ensino Superior (%)	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	10,4	5,9	15,7	23,5	13,8	19,8
Norte	10,3	5,7	14	21,9	12	17,8
Terras de Trás-os-Montes	16,8	9,6	12,6	19,9	11,7	16,6
Bragança	13	7,3	15,3	22,9	18	24,1

Tabela 6: Evolução dos níveis de instrução da população residente (2011-2021)
Fonte: INE/Censos 2011 e 2021

Relativamente aos residentes estrangeiros, Portugal tem sido um país que tem sofrido um aumento notório no que respeita à população estrangeira a residir em território português, à semelhança do distrito de Bragança. Este, em 2011 contava com um universo de 2264, do qual, 1158 eram homens e 1106 eram mulheres. Durante uma década, verificou-se um aumento para 3856: 1784 homens e 2072 mulheres, respetivamente. (Fonte: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>)

Distrito Bragança	Total	TRs	Homens	Mulheres
Total Distrito	3856	3856	1784	2072
Alfândega da Fé	164	164	86	78
Bragança	2059	2059	944	1115
Carrazeda de Ansiães	136	136	75	61
Freixo Espada à Cinta	98	98	50	48
Macedo de Cavaleiros	254	254	121	133
Miranda do Douro	109	109	44	65
Mirandela	537	537	236	301
Mogadouro	92	92	45	47
Torre de Moncorvo	82	82	30	52
Vila Flor	199	199	97	102
Vimioso	74	74	36	38
Vinhais	52	52	20	32

Tabela 7: Mapa total de residentes estrangeiros por concelho, no distrito: Bragança (2021)
Fonte: <https://sefstat.sef.pt/>

1.3. Principais Tendências das dinâmicas demográficas:

- a. Podemos afirmar que presenciamos uma diminuição crescente da população até aos 14 anos;
- b. No sentido inverso presenciamos um crescente peso da população mais idosa, isto é, a população com mais de 65 anos;
- c. O envelhecimento da população e o aumento dos valores relativos ao índice de dependência o que coloca novos e exigentes desafios em matéria social;
- d. Observa-se um aumento significativo do peso populacional nas freguesias urbanas, (cerca de 8660 habitantes em 1960 para cerca de 22016 em 2021);
- e. Finalmente, uma regressão populacional preocupante das freguesias rurais, assumindo um peso inferior a 50% da população total residente no concelho (22016 na zona urbana e 13325 em zonas rurais, segundo os Censos 2021).
- f. A melhoria dos níveis de escolarização da população entre 2001 e 2011, embora persistam ainda défices importantes relativamente ao verificado no conjunto da Região Norte.

1.4. Síntese das dinâmicas socioeconómicas do Município de Bragança

A caracterização socioeconómica do concelho de Bragança revela um panorama complexo, marcado por desafios significativos, como o envelhecimento populacional, a baixa densidade demográfica e a limitada dinâmica empresarial. Com uma população que se destaca pela elevada percentagem de indivíduos com 65 anos ou mais, Bragança enfrenta uma taxa de crescimento natural negativa e um índice de envelhecimento acima da média nacional. Apesar de apresentar uma taxa elevada de escolarização no ensino básico e secundário e uma taxa de sobrevivência empresarial razoável, o impacto da região no contexto nacional e regional é modesto. Além disso, o potencial turístico permanece subaproveitado, enquanto as despesas em cultura superam a média nacional, contrastando com a necessidade de um maior investimento em desporto e infraestrutura.

1.5 Caracterização Socioeconómica do Município

1.5.1. Território e População



Ilustração 2- O território do Distrito de Bragança no conjunto NUTS III e Municípios
Fonte: Divisão por concelhos – Norte de Portugal. Fonte: INE, dezembro 2023

Bragança tem uma população residente de 34.977 pessoas, o que representa cerca de 32,7% da população da NUTS III (Terras de Trás-os-Montes).

A densidade populacional é bastante baixa, com 29,8 habitantes por km², o que é substancialmente inferior à média nacional de 113,5 habitantes por km². Isso reflete a dispersão populacional e o carácter rural da região.

A taxa de crescimento natural anual é negativa (-0,7%), ou seja, há mais óbitos do que nascimentos, agravando o problema do envelhecimento populacional. O índice de envelhecimento em Bragança é de 262,9, muito acima da média nacional de 185,6, o que confirma uma população envelhecida.

Dinâmica populacional, 2022					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (N.º)	34 977	106 917	3 631 502	10 467 366	32,7
Homens	16 800	51 534	1 739 802	5 001 811	32,6
Mulheres	18 177	55 383	1 891 700	5 465 555	32,8
Com menos de 15 anos	3 806	10 157	443 371	1 351 011	37,5
Com 65 ou mais anos	10 006	36 678	849 638	2 507 922	27,3
Densidade pop. (N.º/ Km2)	29,8	19,3	170,6	113,5	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,7	-0,1	0,6	0,4	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,7	-1,1	-0,4	-0,4	-
Índice de Envelhecimento	262,9	361,1	191,6	185,6	-
Índice de Potencialidade	81,0	77,9	76,2	74,2	-

Tabela 8: Bragança -Dinâmica Populacional, 2022

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente- Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

A tabela 8 revela um elevado envelhecimento da população em Bragança. A faixa etária mais alta (65 anos ou mais) representa uma percentagem significativa, superior à média das outras regiões.

Em contraste, a população jovem (0-14 anos) tem um peso bastante reduzido, sugerindo um declínio demográfico futuro devido à baixa taxa de natalidade.

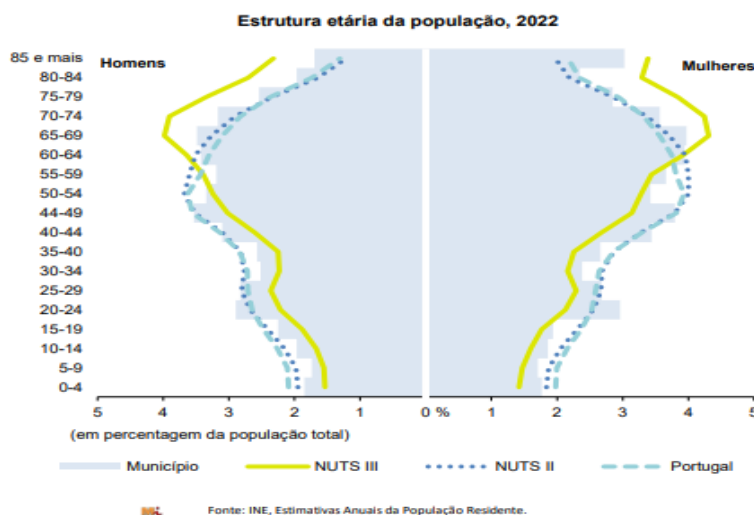


Ilustração 3: Estrutura etária da população, 2022

Os dados de Bragança revelam uma taxa de mortalidade superior ao número de nascimentos. Esta diferença negativa reforça o declínio populacional, situação comum em muitas áreas do interior de Portugal, onde o decréscimo da população jovem é uma preocupação a longo prazo.

Nados-vivos e óbitos por Município, 2019-2022					
	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2022	244	614	26 375	83 671
	2021	206	549	24 825	79 582
	2020	251	610	26 879	84 530
	2019	248	640	27 275	86 579
Óbitos	2022	473	1 757	38 865	124 311
	2021	472	1 832	37 124	124 841
	2020	585	1 928	40 031	123 396
	2019	489	1 714	34 961	111 843

Tabela 9: Nados-vivos e óbitos por Município, 2019-2022
Fonte: INE, Nados vivos e Óbitos



Ilustração 4: Nados-vivos e óbitos por Município, 2019-2022
Fonte: INE, Nados vivos e Óbitos

A taxa bruta de pré-escolarização é alta (98,1%), o que indica uma boa cobertura de serviços educativos para as crianças mais pequenas.

Bragança tem uma taxa de escolarização no ensino básico de 119,7%, superior à média nacional (110,4%), e no ensino secundário de 166%, também acima da média nacional (126,9%).

A taxa de transição e conclusão no ensino secundário é de 91,9%, o que é bastante elevado, mostrando a eficácia das instituições educativas locais, atendendo à média nacional (91,4%).

Indicadores de Educação, 2022				
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	98.1	100.9	98.6	98.3
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	119.7	117.9	108.2	110.4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	166.0	158.4	126.4	126.9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	2.7	3.2	1.7	3.1
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular (%)	91.9	93.7	94.4	91.4

Tabela 10: Indicadores de Educação, 2022

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

1.5.2 Indicadores de Atividade Económica

No município de Bragança, foram constituídas 90 novas entidades durante o período de 12 meses (novembro de 2022 a outubro de 2023).

Comparando com a NUTS III (Terras de Trás-os-Montes), que registou 253 constituições, Bragança representa 35,6% das constituições na sub-região. Ou seja, contribuiu com mais

de um terço das novas constituições em Terras de Trás-os-Montes, mostrando um papel relevante dentro da sua sub-região.

A nível da NUTS II (Norte), o total de constituições foi de 14.781, Bragança, representa 0,61% das constituições na região Norte. Este valor reflete o impacto reduzido do município no contexto regional, onde a atividade empresarial é dominada por centros urbanos maiores.

A nível nacional, o total de constituições de novas entidades foi de 49.518. Bragança, representa 0,18% do total nacional. Este valor é modesto e reflete a menor contribuição no panorama empresarial do país, característica comum em municípios de menor dimensão e com uma população mais reduzida.

Em suma, Bragança desempenha um papel muito relevante e demonstra uma participação significativa na dinâmica empresarial da sub-região no número de contratos das NUTS III (Terras de Trás-os-Montes), onde 35,6% das novas constituições de entidades foram registadas no município.

No entanto, o impacto de Bragança é significativamente menor quando comparado com a NUTS II (Norte) e a nível nacional. Estes números evidenciam que a criação de novas entidades em Bragança é mais limitada fora da sua sub-região, refletindo as características socioeconómicas típicas de uma região interior, com menor densidade populacional e atividade empresarial menos expressiva.

Deste modo, incentivos adicionais ao empreendedorismo e políticas de promoção do investimento poderão ser necessários para estimular a criação de novas empresas e aumentar a participação de Bragança na dinâmica económica a nível regional e nacional.

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2022/2023					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
outubro/23	8	25	1 338	4 254	32.0
setembro/23	4	15	1 210	3 855	26.7
agosto/23	5	15	963	3 334	33.3
julho/23	4	17	1 203	3 922	23.5
junho/23	6	15	1 089	3 559	40.0
maio/23	9	20	1 320	4 545	45.0
abril/23	10	19	1 061	3 635	52.6
março/23	16	33	1 541	5 284	48.5
fevereiro/23	7	25	1 342	4 533	28.0
janeiro/23	6	29	1 506	5 154	20.7
dezembro/22	7	17	1 054	3 528	41.2
novembro/22	8	23	1 154	3 915	34.8
12 Meses	90	253	14 781	49 518	35.6

Tabela 11: Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas, 2022/2023
Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas.

Em 2021, Bragança contava com 837 empresas e 12.370 trabalhadores, representando uma parte muito reduzida do total nacional. A taxa de sobrevivência das empresas é de 61,7%, o que é positivo, mas a economia local continua a ser dominada por micro e pequenas empresas.

Empresas e estabelecimentos, 2021					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Pessoal ao serviço (N.º)	11 691	33 598	1 428 227	4 236 222	34.8
Volume de negócios (milhões €)	790	1 715	125 726	430 887	46.1
Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas (%)	28.6	13.2	6.1	5.0	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	186	423	32 988	108 914	44.0
Taxa de variação (2021/2020) (%)	13.5	-0.5	15.6	15.6	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas (%)	26.1	14.4	4.1	2.6	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	61.7	58.7	59.4	57.2	-
Estabelecimentos					
Pessoal ao serviço (N.º)	12 370	35 079	1 468 023	4 227 236	35.3
Volume de negócios (milhões €)	837	2 113	128 301	428 748	39.6

Tabela 12: Empresas e estabelecimentos, 2021
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares (€) em Bragança para 2021 foi de 761 €/m², significativamente inferior aos valores da NUTSII (Norte) e nacionais. Isso reflete o custo de vida mais baixo, mas também pode indicar um mercado imobiliário menos dinâmico e com menos procura.

Valor mediano das vendas por m ² de alojamentos familiares (€), (2020-2021)				
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
3.º Trimestre, 2021	761	643	1104	1250
2.º Trimestre, 2021	740	640	1077	1218
1.º Trimestre, 2021	761	643	1062	1197
4.º Trimestre, 2020	764	660	1041	1188
3.º Trimestre, 2020	728	650	1011	1160
2.º Trimestre, 2020	746	652	989	1137

Tabela 13: Valor mediano das vendas por m² de alojamentos familiares (€), 2020-2021
Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

As exportações de Bragança representam aproximadamente 0,91% do total das exportações nacionais em 2022, o que é um valor bastante reduzido, evidenciando o pequeno peso do município no comércio internacional.

No entanto, o saldo comercial de Bragança é positivo, o que indica contribui com uma percentagem pequena para o total nacional, as suas exportações superam as importações.

A análise dos dados da balança comercial de Bragança em comparação com a média nacional revela um panorama bastante distinto. Em 2022, apresenta um saldo positivo da balança comercial de 66.703 milhares de euros, enquanto a nível nacional, o saldo é negativo, atingindo um valor de -31.083.063 milhares de euros. Este dado inicial já sugere que Bragança tem uma posição relativamente favorável em termos de comércio externo, mostrando uma capacidade de exportação que supera as suas importações.

Ao analisar as exportações, Bragança registou um total de 712.198 milhares de euros, o que, embora seja consideravelmente menor do que os 78.402.738 milhares de euros, a nível nacional, representa um desempenho que, associado ao saldo positivo, indica um foco em produtos ou serviços que têm procura fora da região. Essa situação pode ser um reflexo da qualidade dos produtos locais ou da estratégia de mercado que as empresas da região estão a adotar.

Por outro lado, as importações em Bragança totalizam 645.495 milhares de euros, em comparação com as nacionais, que somam 109.485.801 milhares de euros. O facto de ter importações significativamente menores que as nacionais, juntamente com o seu saldo positivo, aponta para uma economia que pode ser menos dependente de bens externos, ou que está a desenvolver produtos locais que satisfazem as necessidades internas.

Em suma, os dados sugerem que Bragança apresenta uma balança comercial positiva, indicador saudável da economia local. Este saldo positivo, aliado a um controlo mais restrito das importações, poderá indicar que a região está a valorizar e promover a sua produção local.

Comércio Internacional, 2022					
(Milhares de Euros)	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Saldo da balança comercial	66 703	79 299	2 220 004	-31 083 063	-
Exportações de bens	712 198	761 281	27 153 840	78 402 738	93.6
<i>Taxa de variação (2022/2021) (%)</i>	-2.4	-2.0	16.5	23.2	-
Importações de bens	645 495	681 981	24 933 836	109 485 801	94.6
<i>Taxa de variação (2022/2021) (%)</i>	-1.1	-0.3	23.9	31.7	-
Taxa de cobertura (%)	110.3	111.6	108.9	71.6	-

Tabela 14: Comércio Internacional, 2022

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens, (Dados definitivos de 2017 e 2018)

Entre novembro de 2022 e outubro de 2023, a taxa de variação homóloga do levantamento em caixas multibanco e das compras em terminais de pagamento automáticos apresentou flutuações significativas. Em novembro de 2022, a taxa era de 7,6%, subindo para 10,5% em dezembro, o que pode ser atribuído ao aumento das despesas durante a época festiva. O pico foi atingido em janeiro de 2023, com uma impressionante taxa de 15,8%, reflexo das compras de início de ano e das promoções após as festas.

Nos meses seguintes, observou-se uma tendência de diminuição. Em 2023, no mês de fevereiro registou 9,8%, março 7,9%, e abril 6,2%. Este padrão de queda indica uma desaceleração no consumo, que se manteve relativamente estável em torno dos 6% durante os meses de maio (7,1%), junho (7,3%), julho (5,8%) e agosto (5,9%). Em setembro, a taxa subiu ligeiramente para 6,4%, mas o panorama alterou-se drasticamente em outubro de 2023, quando a taxa caiu para apenas 2,8%.

Este decréscimo acentuado em outubro é particularmente preocupante, pois representa a menor taxa registada desde o início do período analisado. A queda para 2,8% sugere uma mudança significativa no comportamento dos consumidores, possivelmente influenciada por fatores como a inflação elevada, o aumento do custo de vida e uma crescente prudência na gestão das finanças pessoais. Com as despesas essenciais a pesarem mais no orçamento das famílias, é provável que muitos consumidores tenham optado por reduzir gastos não essenciais, afetando diretamente a utilização de caixas multibanco e terminais de pagamento. (Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços- SIBS)

Em resumo, o período analisado revela uma evolução inicial positiva no consumo, seguida de um declínio que culmina num decréscimo acentuado em outubro de 2023.

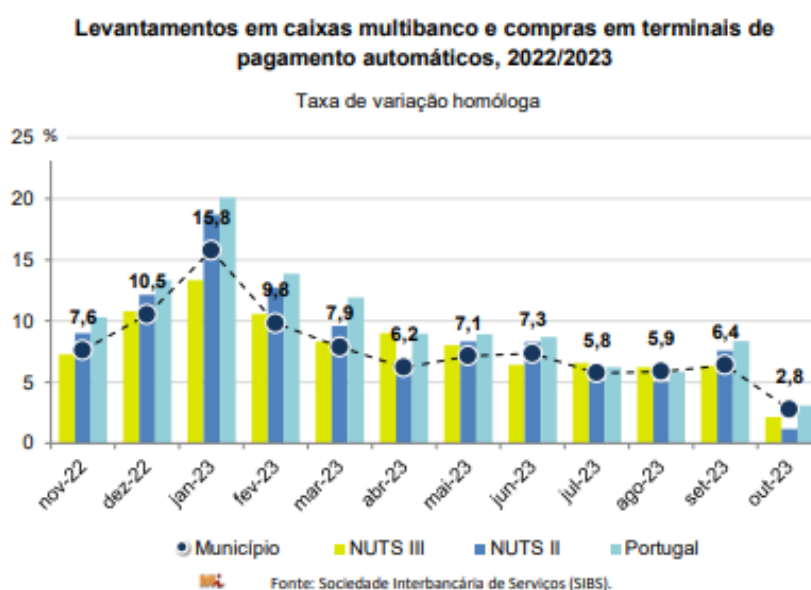


Ilustração 5: Levantamentos em caixas de multibanco e compras em terminais de pagamentos automáticos, 2022/2023

Houve uma diminuição no número de obras licenciadas (-2,5%) e concluídas (-11,1%) em 2022, ainda assim neste último, valor superior em relação à média nacional (-3,5%) o que reflete uma possível retração na atividade da construção, alinhada com a realidade económica local.

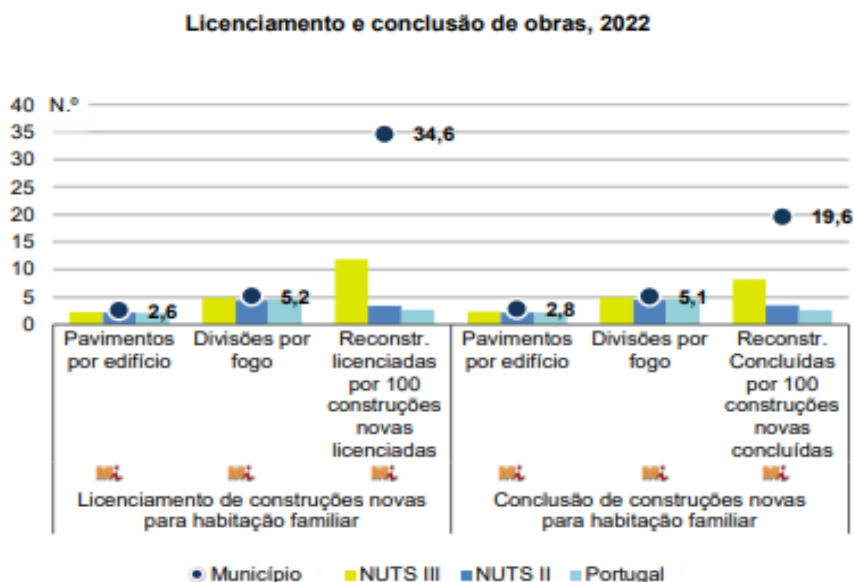


Ilustração 6: Licenciamento e conclusão de obras, 2022

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras concluídas.

Licenciamento e conclusão de obras, 2022					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
N.º de Edifícios	116	312	9 232	23 297	37.2
Taxa de variação (2022/2021) (%)	-2.5	-12.8	-1.5	-4.0	-
Reabilitação	35	43	1 799	4 491	81.4
Construções novas	81	269	7 433	18 806	30.1
Para habitação familiar	65	187	6 134	15 309	34.8
Fogos	131	294	13 684	30 247	44.6
Obras Concluídas					
N.º de Edifícios	64	211	5 825	15 588	30.3
Taxa de variação (2022/2021) (%)	-11.1	-4.5	-5.6	-3.5	-
Reabilitação	13	29	1 108	2 871	44.8
Construções novas	51	182	4 717	12 717	28.0
Para habitação familiar	39	106	3 593	9 573	36.8
Fogos	149	261	8 442	20 156	57.1

Tabela 15: Licenciamento e conclusão de obras, 2022

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas de Obras Concluídas.

A taxa de ocupação-cama em Bragança, no ano de 2022, é de 22%, abaixo da média nacional, indicando uma subutilização da capacidade turística. Contudo, a proporção de hóspedes estrangeiros é ligeiramente acima (26,2%), sugerindo algum potencial de crescimento no turismo internacional, ainda assim consideravelmente inferior à média nacional (a aproximar-se dos 60%).

Turismo, 2022					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (N.º)	48	146	1 929	7 095	32.9
Hotéis (N.º)	11	28	483	2 025	39.3
Capacidade de Alojamento (N.º)	1 414	3 753	81 308	457 818	37.7
Hóspedes (N.º)	63 027	146 313	6 045 520	26 519 721	43.1
Dormidas (N.º)	106 644	257 165	11 556 645	69 694 791	41.5
Estada média	1.7	1.8	1.9	2.6	-
Proveitos (milhares €)	4 704	11 456	769 236	5 014 083	41.1

Tabela 16: Turismo, 2022

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria

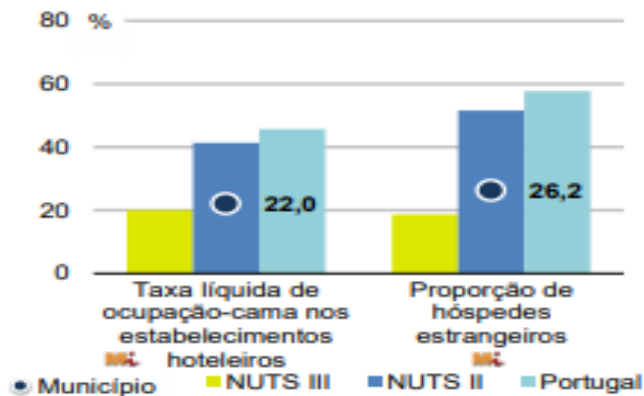


Ilustração 7 Turismo, 2022

Fonte: INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria.

1.5.3 Indicadores Demográficos e Sociais

Tal como referido anteriormente, Bragança tem uma taxa de natalidade relativamente baixa (7,0%) e uma taxa de mortalidade elevada (13,6%), refletindo o envelhecimento populacional. A taxa de divórcio é de 1,5% (alinhada com a média regional e nacional) indicando algumas mudanças nos padrões familiares. Ao passo que taxa bruta de nupcialidade é de 3,0%, assim como a média nacional, isso indica que a proporção de casamentos

na região é equivalente à média do país. Isso pode sugerir que as condições sociais, culturais e económicas que influenciam a decisão de se casar em Bragança estão alinhadas com as tendências nacionais.

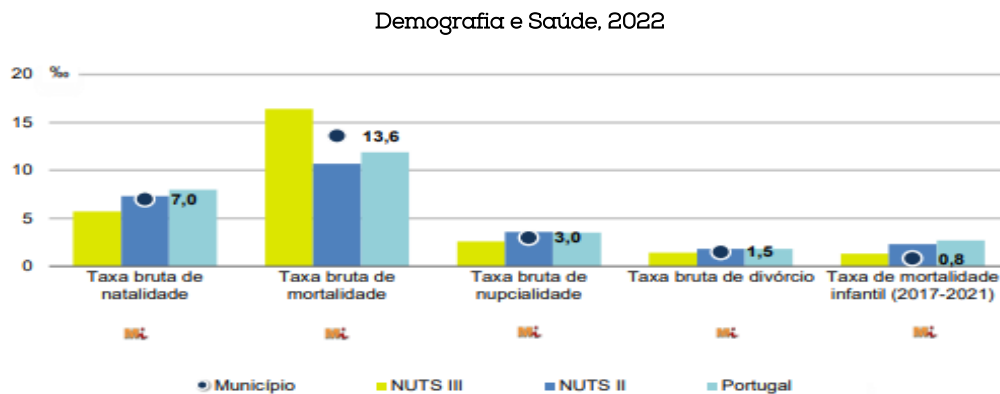


Ilustração 8. Demografia e Saúde, 2022

Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias.

No gráfico (ilustração 8), é possível observar o número de enfermeiros e farmácias por habitante (18,2%), valor consideravelmente superior em relação às médias regionais e nacionais, o que sugere uma cobertura adequada de serviços de saúde, mas o envelhecimento pode sobrecarregar o sistema.

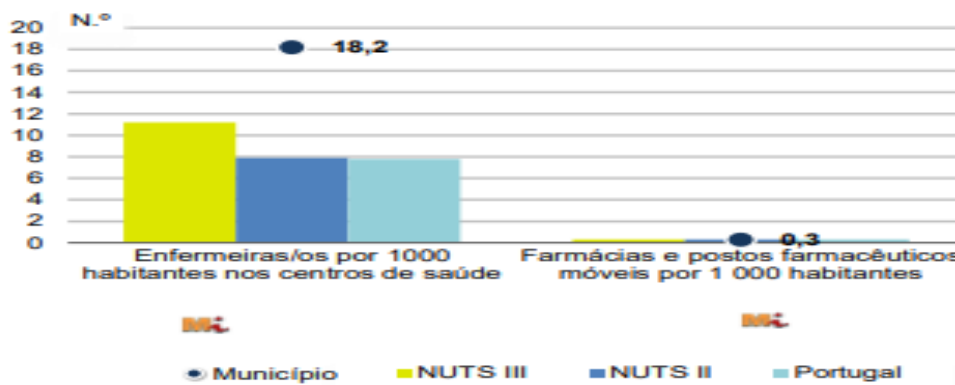


Ilustração 9: Demografia e Saúde, 2022

Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias.

Em termos de atividades culturais e criativas, Bragança destaca-se com uma percentagem de 96,1% euros por habitante, muito superior à média nacional de 55,6% euros por habitante. Este resultado sugere que o município prioriza fortemente o investimento em cultura, o que pode refletir uma valorização das tradições locais, bem como um esforço para promover eventos culturais que enriqueçam a vida comunitária. Esse alto índice pode também indicar um ambiente propício ao desenvolvimento de iniciativas culturais e

criativas, favorecendo a participação da população em atividades que estimulem a identidade cultural da região.

Por outro lado, quando se trata de atividades e equipamentos desportivos, Bragança apresenta uma percentagem de 27,6% euros por habitante, inferior à média nacional de 35,1% euros por habitante. Essa discrepância pode indicar uma necessidade de maior investimento em infraestruturas e programas desportivos, visando promover a prática do desporto e a saúde da população. A diferença sugere que, embora a cultura seja uma prioridade, pode haver uma lacuna em termos de apoio às atividades desportivas, o que poderia ser abordado para equilibrar o desenvolvimento cultural e desportivo na região.

Em síntese, os dados indicam um forte compromisso de Bragança com a cultura, mas também ressaltam a importância de reforçar o investimento em atividades desportivas, criando assim um ambiente mais equilibrado e enriquecedor para a população.

Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2022					
	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	3 361	9 772	169 102	582 040	34.4
Património	660	1 906	33 582	129 517	34.6
Bibliotecas e arquivos	192	685	27 313	81 474	28.0
Artes do espetáculo	843	3 324	43 840	155 472	25.4
Atividades interdisciplinares	1 220	2 315	46 174	157 813	52.7
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	96.1	91.4	46.6	55.6	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	27.6	37.0	37.1	35.1	-

Tabela 17: Despesa das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2022

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

Bragança investe menos em proteção da biodiversidade e da paisagem quando comparado com a média regional e nacional, embora os valores em gestão de resíduos estejam mais próximos das outras regiões.

As despesas com ambiente são um reflexo da menor pressão urbanística e industrial no município, mas o baixo investimento em proteção da biodiversidade pode ser um ponto fraco, dado o valor ecológico da região.

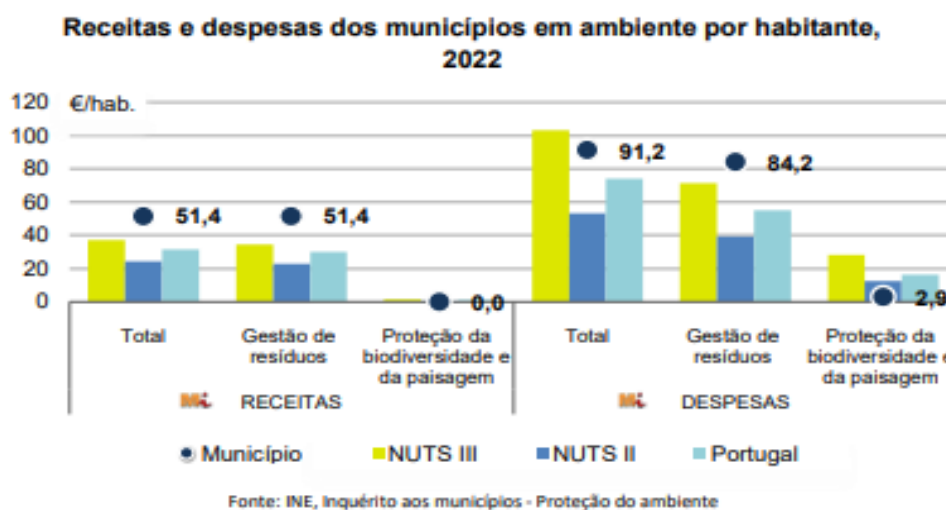


Ilustração 10: Receitas e despesas dos municípios em ambiente por habitante, 2022

1.5.4 Síntese das principais tendências das dinâmicas socioeconómicas

- Envelhecimento populacional: aumento do índice de envelhecimento e taxa de mortalidade superior à natalidade;
- Baixa densidade populacional: densidade de 29,8 habitantes/km², refletindo uma dispersão rural;
- Declínio demográfico: taxa de crescimento natural negativa e redução da população jovem;
- Atividade empresarial limitada: poucas novas constituições de entidades em comparação com regiões mais urbanas;
- Baixo investimento em biodiversidade: gastos inferiores à média regional e nacional em proteção ambiental;
- Custo de vida acessível: valor mediano das vendas de alojamentos familiares inferior à média nacional;
- Balança comercial positiva: exportações superam importações, mas em números absolutos são baixos;
- Potencial turístico não explorado: taxa de ocupação-cama baixa, mas com proporção de hóspedes estrangeiros superior em relação a esta e acima da média regional;
- Fortalecimento cultural: elevado investimento em atividades culturais, embora as despesas desportivas sejam baixas;

- Serviços de saúde adequados: boa cobertura de enfermeiros e farmácias, apesar do envelhecimento populacional.

1.6. Síntese informativa no âmbito das Juntas de Freguesia

No âmbito do questionário aplicado aos Presidentes das 39 Juntas e União das Juntas de Freguesia pertencentes ao concelho de Bragança, conforme quadro infra, expõe-se informações cruciais para a população tal como os contactos, localização e horários de atendimento, e ainda os serviços e infraestruturas que as freguesias possuem.

De ressaltar que as informações foram fornecidas pelos atuais Presidentes de Junta de Freguesia, do mandato 2021-2025.

Informações das Juntas de Freguesia do concelho					
Freguesia	Nome	Telemóvel	Email	Horários	Serviços / Infraestruturas
Alfaião	Luis Venâncio	934613135	jfalfo@gmail.com	Sextas, Sábados e Domingos	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Complexo Desportivo (ar livre), Parque Infantil, Restaurante
U.F. Aveleda Rio de Onor	Mário Gomes	934967251	ufaveledariodeonor@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Café/Centro de Convívio
Babe	Bruno Veiga	934902091	freguesiababe@gmail.com	Sextas-feiras das 16h às 18h	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Centro de Convívio/Dia, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Baçal	Luis Filipe Carvalho	932550353	juntafreguesiabacal@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/Recreativa/ Desportiva/Ambiental, Café, Centro de Convívio/ Dia, Lar de Idosos, Parque Infantil, Restaurante
Carragosa	Élio Vaz	934395482	j.freg.carragosa@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/Ambiental, Complexo Desportivo (ar livre), Restaurante
U.F. Castrelos Carrazedo	César Luis Gonçalves	932152688	ufcastreloscarrazedo@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Centro de Convívio/Dia, Restaurante
Castro Avelãs	José Vicente Fernandes	961815 854	juntacastroavelas@sapo.pt	Sem definição de horário/sob marcação	Café, mercearia, Posto de Combustível
Coelhoso	João Paulo Matos	935534071	joapvmatos@gmail.com	Domingos das 09h às 18h	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Cabeleireira/Barbeiro, Café, Lar de Idosos, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Donai	Manuel Rodrigues	936967393	freguesiadonai@hotmail.com	Dias úteis das 13h30 às 17h	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Posto de Correios
Espinhosela	Octávio Reis	962146989	jfespinhosela@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Complexo Desportivo (ar livre), Parque Infantil, Turismo rural
França	Pedro Afonso	933626716	jfregfranca@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Complexo Desportivo (ar livre), Lar de Idosos, Parque Infantil
Gimonde	António Manuel Assares	931101757	juntagimonde@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Complexo Desportivo (ar livre), Escola Primária/Jardim de Infância, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Gondesende	Ludgero Afonso	935976779	juntagondesende@sapo.pt	Domingos das 14h às 17h Ou sob marcação	Centro de Convívio
U.F. Gostei Formil	Rui Manuel da C. Gonçalves	936569489	jfgostei@gmail.com	Domingos das 18h às 20h	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Parque Infantil
Grijó Parada	Elisabete dos Santos	933516437	juntagrij@hotmail.com	Domingo das 14h30 às 17h00	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, mercearia, Parque Infantil

U.F. Izeda Calvelhe Paradinha Nova	Rui Simão	966926010	geral@uniaoicp.pt	Todos os dias úteis das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Cabeleireira/Barbeiro, Café, Caixa Multibanco, Centro de Convívio/Dia, Centro de Saúde, Complexo Desportivo (ar livre), Escola Primária/Jardim de Infância, Farmácia, Instituição Bancária, Lar de Idosos, mercearia, Museu, Parque Infantil, Posto de Correios, Posto de Combustível, Restaurante
Macedo do Mato	Ramiro Arrátel	912036598	jfmacedodomato@hotmail.com	Sábados das 09h às 12h30	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental
Mós	Anabela Rodrigues	969838692	juntadefreguesiademos@hotmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia
Nogueira	António Araújo	937481491	nogueirajunta@gmail.com	Domingos das 15h às 16h Ou sob marcação	Café, Complexo Desportivo (ar livre), Lar de Idosos, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Outeiro	César Gustavo Garrido	967281526	juntafreguesia.outeiro1@gmail.com	Segundas e Quintas das 15h às 18h Ou sob marcação	Centro de Convívio, Supermercado, Lar de Idosos
U.F. Parada Faílde	Hervé Pires	964313099	ufparadafailde@hotmail.com	Domingos das 14h às 16h	Café, Caixa Multibanco, Centro de Convívio/Dia, Escola Primária/Jardim de Infância, Instituição Bancária, mercearia, Pavilhão Multiusos
Parâmio	Carlos Fernandes	961186796	jfreguesiaparamio@gmail.com	Quartas das 18h às 21 h. Sábados das 09h ao 12h30 e das 14h às 17h30.	Café, Parque Infantil
Pinela	Alex Rodrigues	936466413	jfreguesiapinela@gmail.com	Sábados das 17h00 às 19h00. Ou sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Lar de Idosos, mercearia, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Quintanilha	Bruna Miranda	932799328	freg.quintanilha@sapo.pt	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Complexo Desportivo (ar livre), Lar de Idosos, mercearia, Parque Infantil
Quintela de Lapaças	Fernanda Castanheiro	963388735	jf.quintela@hotmail.com	Domingos das 10h ao 12h30	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Pavilhão Multiusos
Rabal	Jaime Loureiro	936864479	freguesiarabal@sapo.pt	Sem definição de horário/sob marcação	Café, Parque Infantil, Restaurante
U.F. Rebordainhos Pombares	Albino Rodrigo	965404889	unirebordainhospombares@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/ Ambiental, Café, Complexo Desportivo (ar livre)
Rebordãos	Adriano Rodrigues	969012686	freguesia.rebordaos@hotmail.com	Domingos das 11h00 às 13h00 Ou sob marcação	Associação Cultural/ Recreativa/ Desportiva/Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Escola Primária/ Jardim de Infância, Lar de Idosos, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos
U.F. Rio Frio Milhão	Adriano Ferreira	938235533	geral@uf-riofriomilhao.pt	Todos os dias úteis das 09h00 ao 12h e das 14h00 às 17h	Associação Cultural/Recreativa/ Desportiva/Ambiental, Café, Complexo Desportivo (ar livre), Escola Primária/Jardim de Infância, Museu, Parque Infantil, Restaurante

Salsas	Pedro Miguel Zoio	936786304	pedromrzoio@hotmail.com	Todos os dias úteis das 14h às 15h	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/Ambiental, Complexo Desportivo (ar livre), Lar de Idosos, Parque Infantil, Posto de Correios, Restaurante
Samil	Telmo Malhão	938866502	samil@sapo.pt	Todos os dias úteis das 09h00 ao 12h30 e das 14h00 às 17h30	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/Ambiental, Café, Lar de Idosos, Pavilhão Multiusos, Restaurante
Santa Comba de Rossas	Luís Paula	932550352	jfsantacombaderossas@gmail.com luisfilipepaula@gmail.com	Segundas das 18h30 às 20h00	Associação Cultural/ Recreativa/Desportiva/Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Complexo Desportivo (ar livre), Escola Primária/Jardim de Infância, Lar de Idosos, Parque Infantil, Posto de Combustível
U.F. S. Julião Deilão	Altino Pires	967215863	ufsaajuliaoodeilao@gmail.com piresaltino@gmail.com	Domingos das 14h00 às 16h00 horas	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Café, Centro de Convívio/Dia, Museu, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos, Restaurante
S. Pedro dos Serracenos	Humberto José dos Santos	969364136	jfspedro@sapo.pt	Quintas das 20h às 22h	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Café, Lar de Idosos, Parque Infantil, Pavilhão Multiusos
U.F. Sé Sta. Maria Meixedo	Telmo Afonso	961139569	geral.ufssmm@gmail.com ufssmm.telmo@gmail.com	Todos os dias úteis das 09h00 ao 12h30 e das 14h00 às 17h30	Associação Cultural/Recreativa/ Desportiva/Ambiental, Biblioteca/Ludoteca, Cabeleireira/Barbeiro, Café, Caixa Multibanco, Centro de Convívio/Dia, Centro de Saúde, Complexo Desportivo (ar livre), Escola Primária/Jardim de Infância, Farmácia, Instituição Bancária, Lar de Idosos, Mercaria, Museu, Parque Infantil, Posto de Correios, Posto de Combustível, Restaurante, diversos
Sendas	Maria Ferreira	965836405	jfsendas@hotmail.com	Sábados das 14h-18h	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Centro de Convívio/Dia, Complexo Desportivo (ar livre), Parque Infantil
Serapicos	Rui Caetano	963833276	jfserapicos@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Associação Cultural/Recreativa/Desportiva/Ambiental, Complexo Desportivo (ar livre)
Sortes	José Rodrigues	933317018	freguesiasortes@gmail.com	Sábados das 14h às 17h	Café / Centro de Convívio / Lar de Idosos / Fábrica / Pedreira
Zoio	Bruno Silva	934599147	juntadozoio@gmail.com	Sem definição de horário/sob marcação	Café

Tabela 18: Mapeamento das Juntas de Freguesia do concelho de Bragança, agosto 2024

2. Serviços e Equipamentos Sociais Existentes

Consideram-se equipamentos sociais as estruturas físicas onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais ou estão instalados os serviços de enquadramento a determinadas respostas que se desenvolvem junto da comunidade.

Estas estruturas podem ser desenvolvidas pelas entidades lucrativas que incluem as entidades particulares com fins lucrativos, enquanto as entidades sem fins lucrativos compreendem as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), pelas entidades equiparadas a IPSS e outras organizações particulares sem fins lucrativos.

Têm como objetivo oferecer um número alargado de respostas sociais, que na sua grande maioria estão orientadas para os grupos populacionais com especial vulnerabilidade. Assim, estes recursos pretendem atenuar as situações de pobreza e promover a inclusão social, comunitária e geográfica.

A Carta Social, segundo a Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), agrupa as respostas sociais pelos seguintes públicos-alvo: Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade.

2.1. Mapeamento e caracterização por público-alvo

Nesta secção são apresentados os dados referentes às respostas sociais da rede solidária e rede lucrativa, facultadas pelo Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, I.P, por referência ao mês de outubro de 2024. Nesse âmbito, foi possível realizar uma análise que se foca na dimensão e capacidade instalada nas respostas sociais em comparação com a frequência do número de utentes.

Para o efeito, no gráfico (ilustração 11), permite-nos tecer algumas considerações, no que diz respeito, às respostas sociais das IPSS/Entidades.

Deste modo, constata-se que em relação aos estabelecimentos de educação Pré-Escolar, a capacidade é de 574 vagas com uma utilização efetiva de 415 utentes, indicando uma taxa de ocupação significativa de 72,3%.

O SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) para idosos tem capacidade de 714 vagas com 405 utentes, revelando uma utilização de cerca de 56.7%, o que pode sugerir uma subutilização da capacidade.

A Creche apresenta capacidade de 539 vagas com 494 crianças, sendo a taxa de ocupação de aproximadamente de 91,7%. Cumpre ainda esclarecer que, de acordo com a informação prestada, no que respeita a esta resposta social, "o desfazamento entre as vagas da capacidade e da frequência se refere a vagas que já estão reservadas, não existindo, por isso, vagas disponíveis."

A resposta social Lar Residencial (deficiência) com capacidade de 199 vagas e com 193 utentes, reflete uma elevada taxa de ocupação de 97%.

Enquanto a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), com capacidade de 604 vagas e com 569 utentes, apresenta uma taxa de ocupação de 94,2%, valor igualmente legível.

Na ilustração 12, apresenta-se o gráfico referente à rede lucrativa, nomeadamente as respostas sociais, o número de respostas sociais licenciadas e a capacidade. Assim, verifica-se para ERPI, 10 licenciadas e capacidade para 314, Centro de Dia, 4 licenciadas e capacidade para 54 e SAD, 3 licenciadas para capacidade de 95.

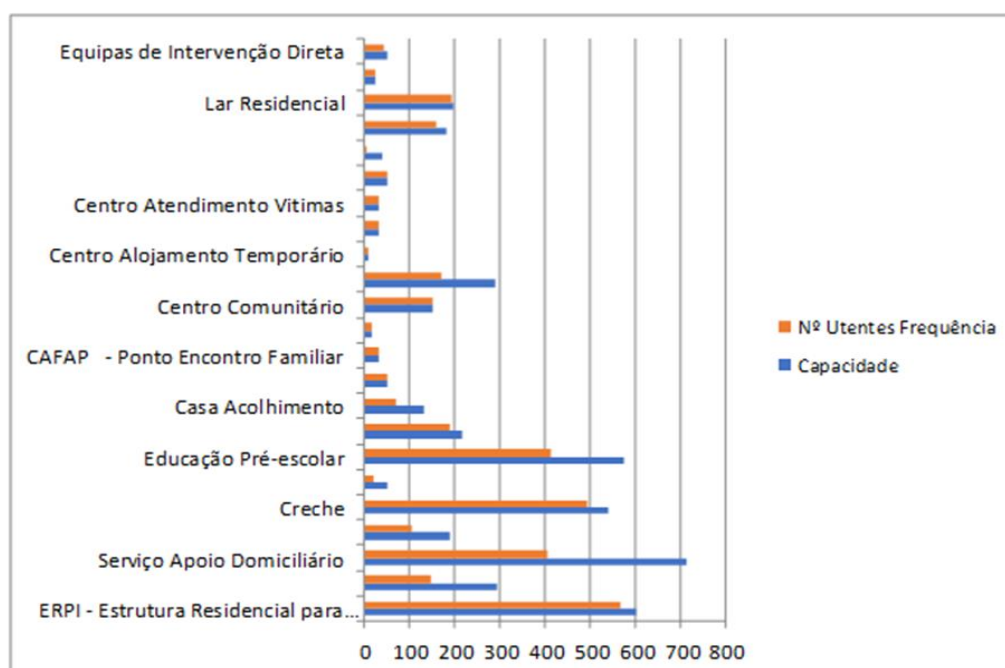


Ilustração 11: Gráfico representativo da capacidade das respostas sociais e respetivos utentes que as integram.

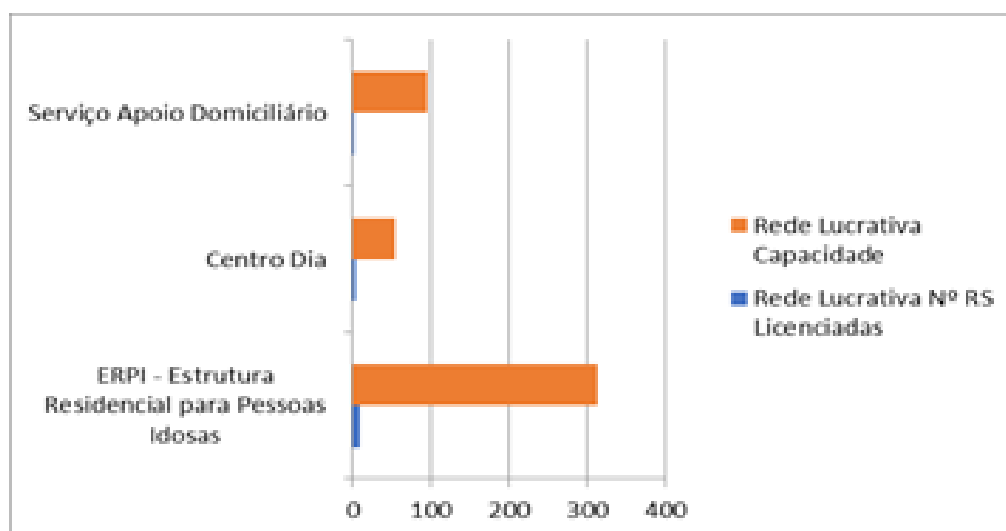


Ilustração 12: Gráfico representativo da capacidade das respostas sociais da rede lucrativa licenciadas e capacidade

2.2- Serviços e Equipamentos Sociais Existentes

Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual-APADI



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão: A APADI é uma IPSS que concebe e promove respostas sociais de qualidade dirigidas a pessoas com incapacidades e deficiência e suas famílias, respondendo às necessidades da comunidade e preparando-se continuamente para as assegurar também no futuro.

Valores: Direitos; Igualdade; Rigor; Autonomia; Inclusão; Solidariedade; Ética; Individualidade; Responsabilidade social.

Objetivos:

- Dignificação da pessoa com deficiência intelectual e cognitiva em ordem a assegurar-lhe a plenitude do gozo dos direitos do seu estatuto de cidadão;
- Defesa intransigente dos referidos direitos, em especial os que tendam a assegurar a saúde, a educação, o trabalho, a segurança social e o respeito;
- Sensibilização permanente de todos os cidadãos para a problemática do diminuído intelectual;
- Estimular e articular iniciativas cuja finalidade ou finalidades sejam idênticas às anteriormente enumeradas;
- Empenhamento em que venha a ser definida uma política nacional que conduza a cobertura integral do território, sem perda da indispensável autonomia regional;
- O empenhamento referido na alínea anterior fundamentalmente no sentido de que tal política seja desenvolvida na dupla perspetiva da prevenção e da recuperação/integração.



Denominação: APADI - Associação De Pais E Amigos Do Diminuído Intelectual

Morada Sede: Rua Dr. Herculano da Conceição, 5300-032 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.808212, -6.754965

Data da Fundação: 08/02/1979

Direção: Presidente: António Oliveira

Vice-Presidente : João Rodrigues

Tesoureira: Celina Mesquita

N.º de colaboradores: 63

Telefone fixo/móvel: 273322931 / 936918426

E-mail: geral@apadi.pt

Site Institucional: www.apadi.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Diretor Técnico	2	
Assistente Social	2	
Psicólogo	1	
Administrativo	3	
Fisioterapeuta	1	
Enfermeiro	2	
Médico	1	
Auxiliar de Serviços Gerais	14	
Ajudante de Ação Direta	29	
Animadores/Monitores	7	

Edifícios	1
Viaturas	3

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Atividades Ocupacionais- CAO	30	30		30	28	2	0	Pessoas com Incapacidade e Deficiência
Lar Residencial de Deficiência-LR	77	77	0	77	77	0	50	

Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes-ASCUDT

Natureza Jurídica: Associação de Solidariedade Social



Missão:

Apoiar a plena inclusão pessoas com incapacidades e deficiência na sociedade, prestando-lhes serviços promotores da sua qualidade de vida. Inclusão e cidadania sempre em construção.

Valores:

Igualdade de oportunidades; Dignidade da vida humana; Responsabilidade social; Confidencialidade; Cidadania Ativa; Privacidade; Integridade; Rigor.

Visão:

- Criação de sinergias e parcerias relevantes para a sustentabilidade organizacional;
- Implementação de serviços de apoio às pessoas com deficiência e incapacidade e na comunidade em geral;
- Promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência e incapacidade, sendo uma referência a nível regional;
- Integração dos nossos clientes a nível sociocultural, formativo e profissional.



Denominação: ASCUDT - Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes

Morada Sede: Avenida da Dinastia de Bragança, n.º 19, 5300-399 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41,818343° N, - 6,757866° O

Data da Fundação: 19/07/1993

Direção: Presidente: Viriato Curralo Galego

Vice-Presidente : Raul Fernando Parente Freire

Tesoureira: Ângela de Fátima Coelho Neca de Azevedo

Secretário: Bruno Alexandre Morais Borges

Vogal: Luísa da Assunção Oliveira Sousa

N.º de colaboradores: 51

Telefone fixo/móvel: 273 382 506

E-mail: geral@ascudt.org.pt

Site Institucional: www.ascudt.org.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Diretor Técnico	1	
Coordenadora Pedagógica	1	
Assistente Social	2	
Psicólogo	1	
Educador Social	5	
Auxiliar de Serviços Gerais	10	
Professor / Educador de Infância	1	
Terapeutas	2	
Ajudantes de Ação Direta	13	
Enfermeiro	3	
Estagiários		2
Equipa de Segurança	5	
Gestora da Qualidade	1	
Técnica de Qualidade	1	
Técnico de Contabilidade	1	
Supervisores	3	

	<table> <tr> <td>Edifícios</td><td>1</td></tr> <tr> <td>Apartamento T3 (Residência de Autonomização e Inclusão)</td><td>1</td></tr> <tr> <td>CACI</td><td>1</td></tr> <tr> <td>Apartamentos T3</td><td>2</td></tr> <tr> <td>Viaturas</td><td>6</td></tr> </table>	Edifícios	1	Apartamento T3 (Residência de Autonomização e Inclusão)	1	CACI	1	Apartamentos T3	2	Viaturas	6
Edifícios	1										
Apartamento T3 (Residência de Autonomização e Inclusão)	1										
CACI	1										
Apartamentos T3	2										
Viaturas	6										

Associação Sociocultural dos Deficientes de Trás-os-Montes-ASCUDT

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Serviço de Apoio Domiciliário	40	6	2	8	6	2	0	Pessoas com Incapacidade e Deficiência
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	30	28	2	30	28	2	15	
Centro de Reabilitação Profissional – CRP	30	20	10	20	20		0	
Lar Residencial de Deficiência- LR	30	28	2	30	28	2	42	
Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	10	10	0	10	10	0	12	
Centro de Recursos do Centro de Emprego de Bragança e de Chaves	Variável							

Associação Entre Famílias



Natureza Jurídica: Associação de Solidariedade Social

Missão:

Promover e defender a vida e apoiar a família nas dimensões: económica, social, psicológica e espiritual, à luz da mundividência cristã.

Valores:

Respeito, Responsabilidade, Reconhecimento, Confiança, Transparência, Exigência, Qualidade, Solidariedade, Altruísmo e Fraternidade cristã.

Objetivos:

Ser uma instituição de referência na defesa e apoio da família; contribuir para o enriquecimento da comunidade e a promoção social dos seus clientes, através de serviços de excelência; Promover uma gestão eficiente e participada de recursos, fomentando novas parcerias público-privadas.



Denominação: Associação Entre Famílias - Bragança

Morada Sede Rua da Estação, nº 6- 5300-151 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.809661

Data da Fundação: 24/06/2009

Presidente: Francisco dos Anjos Cordeiro Alves

Secretária: Belisanda Augusta Vaz Cepeda Alves

Tesoureira: Isabel Maria da Silva Miranda Poças

N.º de colaboradores: 5

Telefone fixo/móvel: 273323079 / 936 924 932

E-mail: asfamil.servicosocial@gmail.com

Site Institucional: <https://aefb.comunidades.net/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Assistente Social	1	
Psicólogo	1	
Educador Social	1	
Administrativo	1	
Estagiários	0	4
Voluntários	0	5

Edifícios	1
Viaturas	1

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Apoio à Vida (sem alojamento)	50			50			5	Família e Comunidade

Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança – ASMAB

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Promover a qualidade de vida dos nossos associados e clientes/utentes através de respostas sociais adequadas às suas legítimas necessidades e expectativas, com qualidade, transparência e responsabilidade.

Valores:

Mutualismo - promover o espírito de interajuda e associativismo. **Inovação** - estimular a criatividade e a proatividade para novas soluções e respostas. **Qualidade e Excelência** - criar, desenvolver e gerir os serviços com ênfase na máxima qualidade e comprometendo-nos a melhorar permanentemente os nossos serviços. **Transparência** - através de procedimentos e processos de decisão baseados em critérios explícitos e disponíveis. **Responsabilidade** - respeitando princípios de Integridade, participação e confidencialidade dos nossos clientes/utentes.

Objetivos:

Ser uma instituição de referência pela adequação de respostas às necessidades sociais dos nossos clientes/utentes e pela qualidade dos serviços prestados. Veremos os nossos clientes realizarem um percurso de vida familiar, social e cultural ativo.

Denominação: Associação de Socorros mútuos dos Artistas de bragança

Morada Sede: Praça Camões, s/n 5300-104 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.805122, -6.755545

Data da Fundação: 17/03/1870

Presidente do Conselho de Administração: Luís Manuel Ferreira Martins

Vogais Ricardo António Carneiro Alendouro, Manuel Alfredo Patrício Alves Borges, Sílvia Marisa Gonçalves Bento, Antero Manuel Ribeiro Magalhães

N.º de colaboradores: 54

Telefone fixo / móvel: 273325629 / 932500556

E-mail: geral@asmab.pt

Site Institucional: www.asmab.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	2	1
Assistente Social	1	0
Psicólogo	5	2
Educador Social	1	2
Jurista	0	1
Professor / Educador de Infância	1	0
Administrativo	3	0
Auxiliares de Serviços gerais	8	2
Ajudantes de Ação Direta	7	2
Amas	6	10

Edifícios	2
Viaturas	5

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Amã (Creche Familiar)	27	27	0	24	24	0	15	Crianças
Centro de Convívio	70	70	0	44	44	0	0	Idosos
Centro de Dia	20	20	0	12	12	0	0	Idosos
Casa de Abrigo	30	30	0	30	30	0	0	Família e Comunidade
Refeitório/ Cantina Social	130	130	0	130	130	0	0	Família e Comunidade

Associação Reaprender a Viver

Natureza Jurídica: Associação

Missão:

Promover a integração e a reinserção de todos aqueles que se encontram em vias de exclusão social, ajudando-os a reaprender a viver.

Objetivos:

Tem por objetivos prioritários, prestar apoio social aos jovens e demais público que se encontre em situação de carência, designadamente aos desempregados, toxicodependentes, alcoólicos, vítimas de maus-tratos, reclusos e ex-reclusos, imigrantes, famílias multiproblemáticas e a todos aqueles em vias e/ou de exclusão social, e o seu âmbito de ação abrange o concelho de Bragança.

Denominação: Associação Reaprender a Viver

Morada Sede: Rua da Estação, 1-A, 5300-151 Bragança

Coordenadas de Localização: GPS 41.80863, -6.76061

Data da Fundação: 28/06/2002

N.º de colaboradores: 8

Telefone fixo/móvel: 273 333 401 / 935 945 949

E-mail: geral@reaprenderaviver.pt

Site Institucional: www.reaprenderaviver.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Assistente Social	1	
Psicólogo	2	1
Sociólogo	1	
Auxiliares de Serviços Gerais		1
Animador		1

Edifícios	1
Viaturas	1

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Equipa de Intervenção Direta (EID)	50	50		50			0	Família e Comunidade
Apartamentos Partilhados	10	10					0	Pessoas em condição de Sem-Abrigo

Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social																																												
Missão: Promoção da caridade cristã, baseada em respostas sociais integradas, colaborando numa atitude de proximidade e inclusão integral dos cidadãos, famílias e comunidade, preferencialmente com os mais vulneráveis.																																												
Valores: Ética; Honestidade; Justiça; Paz; Amor ao Próximo; Saber ouvir; Solidariedade; Compreensão; Afetividade; Aceitação do próximo; Respeito.																																												
Objetivos: Crescer em estatura, sabedoria e graça.																																												
<div> </div>																																												
Denominação: Cárias Diocesana de Bragança -Miranda																																												
Morada Sede: Bairro da Coxa, Rua da Cáritas, s/n 5300-194 Bragança																																												
Coordenadas de Localização GPS: 41.80079,6.77082																																												
Data da Fundação: 11/01/1991																																												
Presidente: Pe. José Manuel Bento Soares																																												
Secretário: Emanuel Onofre Serras Lameiras																																												
Tesoureira: Afonso Alberto Rodrigues																																												
N.º de Colaboradores: 38																																												
Telefone: 273232110																																												
E-mail: caritasbm@gmail.com																																												
Site Institucional: www.caritasbraganca.pt																																												
<table><tr><th>Recursos Disponíveis</th><th>Efetivos</th><th>Temporários</th></tr><tr><td>Diretor de Serviços Gerais</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Diretor Técnico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Psicólogo</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Educador Social</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Professor / Educador de Infância</td><td>8</td><td></td></tr><tr><td>Administrativo</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Auxiliares de Serviços Gerais</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>Ajudantes de Ação Direta</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Estagiários</td><td>1</td><td>4</td></tr><tr><td>Voluntários</td><td>12</td><td>30</td></tr><tr><td>Ajudantes Ação Educativa</td><td>15</td><td></td></tr><tr><td>Cozinheira</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Gestor de Projetos</td><td>1</td><td></td></tr></table>			Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários	Diretor de Serviços Gerais	1		Diretor Técnico	1		Psicólogo	1		Educador Social	2		Professor / Educador de Infância	8		Administrativo	1		Auxiliares de Serviços Gerais	3		Ajudantes de Ação Direta	2		Estagiários	1	4	Voluntários	12	30	Ajudantes Ação Educativa	15		Cozinheira	2		Gestor de Projetos	1	
Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários																																										
Diretor de Serviços Gerais	1																																											
Diretor Técnico	1																																											
Psicólogo	1																																											
Educador Social	2																																											
Professor / Educador de Infância	8																																											
Administrativo	1																																											
Auxiliares de Serviços Gerais	3																																											
Ajudantes de Ação Direta	2																																											
Estagiários	1	4																																										
Voluntários	12	30																																										
Ajudantes Ação Educativa	15																																											
Cozinheira	2																																											
Gestor de Projetos	1																																											
<table><tr><td>Edifícios</td><td>3</td></tr><tr><td>Viaturas</td><td>3</td></tr></table>			Edifícios	3	Viaturas	3																																						
Edifícios	3																																											
Viaturas	3																																											

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Creche	95	69	26	95	69	26	37	Crianças
Pré-escola (Jardim de Infância)	75	75	0	75	75	0	3	Crianças
Centro de Convívio	30	10	0	8	0	0	0	Idosos
Centro de Dia	30	15	15	30	15	15	0	Idosos
Ajuda Alimentar a Carentes (mensal) POAPMC				129				Família e Comunidade

*É também assegurado o Atendimento/ Acompanhamento Social (50 atendimentos média mensal), destinado a pessoas em condição de carência económica.

Casa da Eira – Lar de Idosos

Natureza Jurídica: Entidade Privada Lucrativa



Missão:

A Missão da Casa da Eira é prestar um serviço de apoio social à terceira idade através de alojamento coletivo, temporário ou permanente, que prime pela Excelência de Qualidade na prestação dos cuidados básicos.

Valores:

Respeito pela dignidade do idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e à privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

Objetivos:

Garantir um serviço de qualidade competente e certificado, de forma a satisfazer as necessidades dos Clientes, Famílias, Colaboradores, Organização da Instituição e Comunidade em geral.



Denominação: Casa da Eira - Lar de Idosos, Lda

Morada Sede: Largo da Eira, N.º 3, 5300-532 Fátima - Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.725564, -6.753448

Data da Fundação: 14/02/2008

Gerência: Ana Olívia Carlos Pires

N.º de Colaboradores: 13

Telefone Fixo/móvel: 273107672/ 962329096/ 963336523

Email: geral@casadaeira-lar.pt

Site Institucional : www.casadaeira-lar.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Educador Social	1	
Fisioterapeuta		1
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	2	
Ajudantes de Ação Direta	7	
Estagiários		2

Edifícios	1
Viaturas	2

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	25	0	25	25			25	Idosos

Casa de Repouso Sr.ª da Cabeça Lar Acolhimento de Idosos de E.J.N.P.

Natureza	Jurídica:	Entidade	Privada	Lucrativa																															
<div></div>																																			
<p>Missão:</p> <p>A Casa de Repouso Senhora da Cabeça tem como missão oferecer aos seus utentes soluções integradas e inovadoras na prestação de serviços humanizados. Serviços marcados por elevados níveis de qualidade, profissionalismo e ética profissional.</p> <p>Valores:</p> <p>A Casa de Repouso Senhora da Cabeça, pretende que os seus utentes se sintam felizes, amados e importantes na sociedade em que estão inseridos. Aposta diariamente no espírito de equipa, na honestidade, na integridade, na cooperação, na solidariedade, no respeito pela vida e pelos direitos humanos.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Contribuir para um envelhecimento ativo e saudável dos residentes institucionalizados.</p> <div></div>		<p>Denominação: Casa de Repouso Sr.ª da Cabeça</p> <p>Morada Sede: Rua das Paredes, n.º 7, 5300-701 Nogueira - Bragança</p> <p>Coordenadas de Localização GPS: 41.76601, -6.80360</p> <p>Data da Fundação: 03/05/2000</p> <p>Direção: Sofia Parreira</p> <p>N.º de Colaboradores: 12</p> <p>Telefone Fixo/ Móvel 273312695 / 935502251</p> <p>E-mail:: crsrcabeca@gmail.com</p> <table><tr><th>Recursos Disponíveis</th><th>Efetivos</th><th>Temporários</th></tr><tr><td>Diretora Técnica</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Animadora Sócio-Cultural</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Enfermeira</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Fisioterapeuta</td><td></td><td>1</td></tr><tr><td>Auxiliares de Serviços Gerais</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>Ajudantes de Ação Direta</td><td>4</td><td></td></tr><tr><td>Médico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Estagiários</td><td></td><td>2</td></tr></table> <table><tr><td>Edifícios</td><td>1</td></tr><tr><td>Viaturas</td><td>1</td></tr></table>			Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários	Diretora Técnica	1		Animadora Sócio-Cultural	1		Enfermeira	1		Fisioterapeuta		1	Auxiliares de Serviços Gerais	3		Ajudantes de Ação Direta	4		Médico	1		Estagiários		2	Edifícios	1	Viaturas	1
Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários																																	
Diretora Técnica	1																																		
Animadora Sócio-Cultural	1																																		
Enfermeira	1																																		
Fisioterapeuta		1																																	
Auxiliares de Serviços Gerais	3																																		
Ajudantes de Ação Direta	4																																		
Médico	1																																		
Estagiários		2																																	
Edifícios	1																																		
Viaturas	1																																		

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	15	0	15	15			8	Idosos
Centro de Dia	6	0	6	0			4	

Centro Social Paroquial de Santo Condestável

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social



Missão:

Garantir a satisfação de necessidades e expectativas das pessoas com espírito solidário e humanista.

Valores:

Solidariedade – Somos solidários verdadeiramente com quem precisa. Assertividade – É preciso dizer sim quando queremos dizer sim; e dizer não quando for para dizer não. Altruismo – Para se ajudar alguém é necessário dedicar-nos aos outros. Flexibilidade – Temos de ser “moldáveis” às situações inesperadas, sem nunca infringir regulamentos/leis. Humanismo – A pessoa como ser humano está sempre em 1º lugar. Transparência – Em tudo o que fazemos. Equidade – Critérios de justiça e igualdade devem nortear a ação.

Objetivos:

Ser Instituição de referência na valorização dos seus recursos ‘humanos e materiais’. Aumentar o volume de financiamento de origem privada e pública para garantir maior autonomia e sustentabilidade.



Denominação: Centro Social Paroquial de Santo Condestável

Morada Sede: Av. Dr. Águedo de Oliveira, nº 21 - 5300-074 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.81197, -6.76539

Data da Fundação: 28/02/1988

Presidente: Pe. Fernando António Calado Rodrigues

Vice-Presidente: Eleutério Manuel Alves

Secretária: Maria Augusta Pereira da Mata

Tesoureira: Nuno Horácio Afonso Alves

Vogal: Pedro José Pires Rego

N.º de Colaboradores: 66

Telefone: 273331681

E-mail: stocondestavel@gmail.com

Site Institucional: stocondestavel.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Pedagógico	1	
Educador de Infância		
Assistente Social	1	
Psicólogo (Diretora Técnica)	1	
Assistente Social (Diretora Técnica)	1	
Educadora de Infância (Diretora Técnica)	1	
Animadora Sociocultural (Diretora Técnica)	1	
Técnica de ATL (Diretora Técnica)	1	
Psicólogo	1	
Educador Social (Diretora Técnica)	1	
Sociólogo (Diretor de Serviços)	1	
Professor / Educador de Infância	3	
Administrativo	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	13	2
Ajudantes de Ação Direta	9	
Estagiários		5
Educador Social	1	
Voluntários		5
Equipa de Segurança	5	
Técnica de Recursos Humanos	2	
Chefe de serviços	1	
Monitor	1	
Animadora Sociocultural	1	
Dietista	1	
Ajudantes de Ação Educativa	14	2

Edifícios	3
Viaturas	8

Centro Social Paroquial de Santo Condestável

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Ama (Creche Familiar)	24	24	0	0	0	0	0	Crianças
Apartamentos de Autonomização	4	4	0	2	2	0	0	Jovens
Centro de Atividades de Tempos Livres	80	66	14	80	66	14	0	Crianças
Creche	38	24	14	34	24	14	0	Crianças
Casa de Acolhimento	60	60	0	20	20	0	0	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Pré-Escolar (Jardim de Infância)	25	25	0	25	25	0	0	Crianças
Serviço de Apoio Domiciliário	46	46	0	46	46	0	0	Idosos
Centro de Convívio	45	36	0	26	26	0	0	Idosos
Centro de Dia	35	35	0	35	35	0	0	Idosos
Centro Comunitário	150	150	0	150	150	0	0	Família e Comunidade
Centro de Alojamento Temporário (CAT)	10	10	0	10	10	0	0	Família e Comunidade
Balneários Públicos	*							Família e Comunidade
* São também assegurados serviços e apoios aos utentes do Centro Comunitário e restante, nomeadamente: Lavandaria, Centro de Armazenagem, Apoio Psicológico, Atendimentos variados e entrega de cabazes alimentares.								

Centro Social Sagrado Coração de Jesus

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social



Missão:

Promover o desenvolvimento integral das Crianças, nas respostas sociais da Creche e do Pré-escolar, através de um conjunto de experiências de aprendizagem, ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras, em estreita colaboração com as Famílias.

Objetivos:

Reconhecimento e identificação de uma Instituição de Ensino de excelência e mérito, atualizando constantemente os métodos de ensino aprendizagem, numa visão cristã do mundo e da vida, respondendo de forma adequada às necessidades socioeducativas das Crianças e adaptando, sempre que se justifique, as respostas sociais.



Denominação: Centro Social Sagrado Coração de Jesus

Morada Sede: Rua Dr. António Carmona e Lima Nº 14, Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.81899,-6.76120

Data da Fundação: 29/11/1993

Presidente: Vanda Isabel Santos Palas

Secretária: Fernanda Margarida Gomes Praça

Tesoureira: Cândida Maria Silva

N.º de Colaboradores: 41

Telefone: 273300590

E-mail: geral@cscjb.com

Site Institucional : www.cscjb.com

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretora Pedagógica	2	
Professor / Educador de Infância	15	4
Auxiliares de Serviços Gerais	7	
Auxiliar de Ação Educativa	12	
Jurista		1
Voluntários	2	1

Edifícios	1
Viaturas	2

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Pré-Escolar (Jardim de Infância)	99	72	27	94	72		0	Crianças
1º Ciclo	90	4	86	86			0	Crianças
Creche	92	67	25	92	67	25	110	Crianças

Centro Social Santa Clara

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social, tutelada pela Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado.



Missão:

- educar para a alteridade e a comunidade;
- educar para a profundidade e a humanidade;
- educar para a responsabilidade e cuidado.

Visão:

Unidade na diferença: fraternidade universal.
A relação no centro: educar com a cabeça, coração e mãos.
O mundo pode mudar: todos protagonistas na esperança.

Valores:

1. Respeito e valorização da identidade de cada pessoa.
2. Educação para uma formação integral que valorize todas as dimensões do ser humano.
3. Defesa dos direitos universais e inalienáveis de cada pessoa.

Objetivos:

- Criar as condições para que todos os membros da sua instituição/organização tenham acesso e conheçam a Carta Universal dos Direitos Humanos;
- Garantir a existência de oportunidades iguais para os membros da sua instituição/organização, sem discriminação de género, idade, raça, religião, ideologia e condição social;
- Cuidar de cada membro da sua instituição/organização, com especial atenção aos mais frágeis, oferecendo uma formação integral que valorize todas as dimensões da pessoa, incluindo a espiritual.

Denominação: Centro Social de Santa Clara

Morada Sede: Bairro São João de Brito, Rua São João de Brito nº2, Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.799302, -6.760535

Data da Fundação: 21/10/1992

Presidente: Maria da Conceição Afonso Borges

N.º de Colaboradores: 25

Telefone: 273300200

E-mail: colegiodesantaclara@gmail.com

Site Institucional: <https://colegiosantaclara.org>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	2	
Professor / Educador de Infância	8	
Administrativo	1	
Auxiliares de serviços Gerais	6	
Ajudantes de Ação Educativa	8	

Edifícios	1
-----------	---



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Creche	57	45	12	57	45	12	0	Crianças
Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL)	60	60	0	60	60	0	0	Crianças e Jovens
Pré-Escolar (Jardim de Infância)	75	69	0	69	69	0	0	Crianças

Centro Social Santa Catarina – Lar de Isabel Maria Pires

Natureza Jurídica: Entidade Privada Lucrativa



Missão:

Apoio social a Idosos com alojamento.

Valores:

Apoiar Idosos 24/, manter uma vida, participativa e fomentar a autonomia.

Objetivos:

Desta Instituição é prestar serviços de qualidade aos utentes e suas famílias, dar apoio a idosos a nível pessoal (AVD), social, familiar, médico e enfermagem, mantendo dessa forma um trabalho em equipa primando a qualidade, ética profissional e respeito pela dignidade e pessoa humana transparência, igualdade de oportunidades e a solidariedade, contribuindo para o bem social do Idoso e da comunidade.



(Entrada: Rua de Macau)



Denominação: Centro Social Sta. Catarina -Lar de Isabel Maria Pires

Morada Sede: Rua de Macau N.º 184/185 (Bairro Santiago)
5300-700 BRAGANÇA

Coordenadas de Localização GPS: 41.803773, -6.775995

Data da Fundação: 01/04/1997

Diretora Técnica : Isabel Maria Pires

N.º de Colaboradores: 14

Telefone fixo/móvel: 273332592 / 965626109

E-mail: isabelpires3@gmail.com

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico/ Educador Social	1	
Enfermeiro		1
Médico		1
Cozinheira	2	
Auxiliares de Servi- ços Gerais	3	
Ajudantes de Ação Direta	4	2

Edifícios	2
Viaturas	3

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	27	0	27	27	0	27	0	Idosos

Centro Social Paroquial de Babe



Natureza Jurídica: Fundação de Solidariedade Social

Missão:

O Centro Social e Paroquial de Babe propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, garantindo a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas, coadjuvando os serviços públicos competentes, ou as instituições particulares num espírito de solidariedade social, humana e cristã.

Valores:

Os valores fundamentais em que assenta o exercício das atividades do Centro Social e Paroquial de Babe são: A) Solidariedade e Humanismo B) Dignidade e Respeito C) Individualidade D) Autonomia E) Transparência F) Assertividade G) Flexibilidade H) Confidencialidade I) Igualdade e Equidade J) Participação.

Objetivos:

O Centro Social e Paroquial de Babe tem como principais objetivos: A) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização; B) Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida; C) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; D) Colaborar na prestação de cuidados de saúde. E) Prevenir situações de dependência e proporcionar a autonomia, fomentando o envelhecimento ativo e saudável; F) Evitar o isolamento e a solidão; G) Promover a integração social.

Denominação: Centro Social Paroquial de Babe

Morada Sede: Rua do Campo n.º 46, Babe, 5300-421 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.822914, -6.634900

Data da Fundação: 23/05/1991

Direção: Pe. José Carlos Ambrósio Assunção Martins

Secretária: Maria Lurdes Trino Branco

Tesoureira: Maria Ermelinda Fernandes Gonçalves

N.º de Colaboradores: 7

Telefone fixo/móvel: 273926407 / 964866602

E-mail: centropbabe@gmail.com

Site Institucional: www.cspbabe.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	1	
Ajudantes de Ação Direta	4	
Cozinheira	1	

Edifícios	1
Viaturas	4



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	30	12	4	15	12	4	0	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	30	18	2	20	18	2	0	Idosos

Centro Social Paroquial de Baçal



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

O Centro Social Paroquial de Baçal tem como principal missão contribuir para a promoção integral dos clientes tendo em conta a sua vertente biopsicossocial, coadjuvando os serviços públicos competentes ou instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social, garantindo a prestação de cuidados básicos e de saúde, demonstrando respeito pela sua dignidade, concedendo-lhe o direito à independência e privacidade, através de um serviço de apoio social que se distinga pela qualidade.

Valores:

Para o Centro Social Paroquial de Baçal os valores subdividem-se fundamentalmente em dois tipos, os valores morais e os valores organizacionais. Quanto aos valores morais estes assentam na solidariedade, na união e na empatia. Somos responsáveis pelo que fazemos no nosso dia-a-dia; unidos como família; tomamos o lugar do outro, conseguindo assim visualizar os anseios e satisfazer as necessidades dos nossos clientes. No que reporta aos valores organizacionais temos sempre presente a criatividade, criando estratégia para ultrapassar as adversidades, gerindo impulsos que podem criar um mundo diferente, melhor e mais produtivo. O valor de cooperação salienta a forma de encetar esforços e pensamentos positivos para conseguirmos avançar para o futuro.

Objetivos:

O Centro Social Paroquial de Baçal assume a pretensão em ser uma instituição de referência, reconhecida como uma organização direcionada à prestação de cuidados e à maximização das potencialidades dos seus clientes e da comunidade, tendo em conta a sua abordagem biopsicossocial.

Denominação: Centro Social Paroquial de Baçal

Morada Sede: Largo do Feitiçal, Nº2, 5300-432 Baçal - Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.854795, -6.720361

Data da Fundação: 02/10/1995

Presidente: Vítor Moreira

Vice-Presidente: Nuno Santos

Secretário: Pedro Gustavo Granjo

Tesoureira: Maria José Sá

Vogal: Dinis Rodrigues

N.º de Colaboradores: 22

Telefone Fixo/móvel: 273328644 / 966637454

E-mail: csp.bacal@gmail.com

Site Institucional: <https://upsaobento.pt/cspbacal/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Gerontólogo	1	
Fisioterapeuta	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	5	
Ajudantes de Ação Direta	12	

Edifícios	1
Viaturas	2



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	25	4	21	4	4	0	0	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	20	16	4	20	16	4	38	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	20	16	4	23	16	7	0	Idosos

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Servir com adequada qualidade, cada utente, respondendo às suas necessidades, tentando superar as suas expectativas. Proporcionar um envelhecimento ativo e qualidade de vida.

Valores:

Respeito pela dignidade da pessoa humana; Caridade, solidariedade, acolhimento, ambiente familiar; Profissionalismo, simpatia, rigor e cortesia; Promoção do bem-estar global dos utentes.

Objetivos:

Ser uma instituição de referência, reconhecida pelos serviços que presta, melhorando cada dia a qualidade das respostas sociais existentes, no caminho da satisfação das necessidades do utente e da comunidade.



Denominação: Centro Social Paroquial Nossa Sra. da Ponte

Morada Sede: Rua Prado Novo nº1, 5300-541 França

Coordenadas de Localização GPS 41.90270, -6.73576

Data da Fundação 15/06/1989

Direção da Instituição Vítor Moreira

N.º de Colaboradores 14

Telefone: 273919333

E-mail: csp.nossa.sra.ponte@gmail.com

Site

Institucional:

<https://upsaobento.pt/cspfranca/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Gerontólogo	1	
Enfermeiro		1
Médico		1
Auxiliares de Serviços Gerais	2	
Ajudantes de Ação Direta	6	
Cozinheira	1	
Ajudante de Cozinha	1	

Edifícios	2
Viaturas	2

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	10	2	0	2	2	0	0	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	13	11	2	14	11	2	12	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	66	9	6	15	9	6	0	Idosos

Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Espinhosela



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Servir idoso, apoiar a vida com qualidade e bem-estar.

Valores:

Tornar-se uma referência de qualidade no cuidado à pessoa idosa e à pessoa idosa demente satisfazendo as suas necessidades e melhorando a sua qualidade e condições de vida criando respostas e soluções holísticas para os problemas.

Objetivos:

Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.



Denominação: Centro Social Paroquial Santo Estêvão de Espinhosela

Morada Sede: Rua Dionísio Gonçalves, n.º 18, 5300-523 Espinhosela

Coordenadas de Localização GPS: 41.86718, -6.84832

Data da Fundação: 09/04/1992

Presidente: Nuno Filipe Sousa Santos

Vice-Presidente: Alexandra Sofia Afonso Amaral da Costa

Tesoureiro: Patrício Teixeira

Secretário: Manuel Carlos Fernandes

Vogal: Cristina Maria Ferreira Pires

N.º de Colaboradores: 5

Telefone: 273999156

E-mail: cspstoestevaoespinhosela@gmail.com

Site Institucional: <https://upsaobento.pt/espinhosela/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	1	1
Ajudantes de Ação Direta	2	

Edifícios	1
Viaturas	3

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	20	10	10	5	5	0	0	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	20	15	5	18	15	3	0	Idosos

Centro Social Paroquial Santo Estevão de Pinela



Natureza Jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Objetivos:

- Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- Promover um ambiente de segurança física e a afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer outra forma de mau-trato;
- Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;
- Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais; m. Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- Promover relações com a comunidade e na comunidade; Dinamizar relações intergeracionais.

Denominação: Centro Social Paroquial Santo Estevão de Pinela

Morada Sede: Rua Estrada Municipal, N.º 35, 5300-751 Pinela

Coordenadas de Localização GPS: 41.67220, -6.76229

Data da Fundação: 10/11/1999

Direção da Instituição: Jorge Pinto

N.º de Colaboradores: 3

Telefone: 932141704

E-mail: csp.pinela@gmail.com

Site Institucional: <https://upsaobento.pt/csppinela>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	1	
Ajudantes de Ação Direta	1	

Viaturas	1
----------	---

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	25	14		14	14			Idosos

Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Assunção



Natureza Jurídica: Fundação de Solidariedade Social

Missão:

Proporcionar aos idosos bem-estar físico e emocional, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, de forma a sentirem-se integrados na comunidade.

Valores:

Ser uma instituição modelo, prestadora de serviços e cuidados humanos na promoção da qualidade de vida dos seus clientes.

Objetivos:

Prestar serviços de qualidade aos Idosos que recorram aos serviços da Instituição.



Denominação: Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Assunção

Morada Sede: Bairro Cimo de Vila 79, 5300-811 Rebordãos

Coordenadas de Localização GPS: 41.740132, -6.826861

Data da Fundação: 23/07/2002

Direção: Pe. Jorge Miguel Afonso Pinto

N.º de Colaboradores: 8

Telefone: 273979006

E-mail: centro.rebordao@gmail.com

Site Institucional: <https://upsaobento.pt/csprebordao/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	1	
Ajudantes de Ação Direta	6	
Voluntários	5	

Edifícios	1
Viaturas	3

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Serviço de Apoio Domiciliário	64	30	10	40	30	10	0	Idosos

Centro Social Paroquial de Izeda



Natureza Jurídica: Centro Social Paroquial

Missão:

O Centro Social Paroquial de Izeda visa integrar pessoas, particularmente idosos, capacitando-as na sua autonomia e independência, num espírito solidário e afetuoso.

Valores:

Dedicação, Sensibilidade e Alegria; Compromisso e Profissionalismo; Inovação e Proximidade; Solidariedade Humana e Cristã.

Objetivos:

Desenvolver atividades de apoio social e prestação de cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e suas famílias, privilegiando a qualidade dos serviços e a promoção de um envelhecimento ativo e saudável.



Denominação: Centro Social Paroquial de Izeda

Morada Sede: Praça São Sebastião, s/n.º, 5300-637 Izeda

Coordenadas de Localização GPS : 41.568613, -6.718602

Data da Fundação: 05/05/1995

Presidente: Pe. José Carlos Moreira

Secretário: Carlos Duarte Correia Touças

Tesoureiro: António Nuno Neves Pires

N.º de Colaboradores: 29

Telefone fixo/móvel: 273959350 / 962121370

E-mail: cspizeda@gmail.com

Site Institucional: www.cspizeda.org

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços	1	
Técnico Superior de Animação Cultural	1	
Gerontólogo	1	
Escriturária	1	
Fisioterapeuta	1	
Enfermeiro	2	1
Médico		1
Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais	3	
Ajudantes de Ação Direta	13	
Cozinheira	1	
Ajudantes de Cozinha	3	

Edifícios	1
Viaturas	4

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	15	15	0	3	3	0	0	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	39	31	8	39	31	8	85	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	30	10	20	12	10	2	0	Idosos

Centro Social e Paroquial de Santo António



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Zelar pelo bem-estar biopsicossocial do idoso segundo o conjunto de serviços disponibilizados pela instituição assentes em valores cristãos no amar, acolher e cuidar, interagindo com a comunidade rural.

Visão:

O Centro Social Paroquial, alicerçado nos princípios inspiradores da Doutrina social da Igreja, ambiciona ser o modelo de referência nos serviços prestados, baseando a sua intervenção na melhoria contínua de boas práticas a nível regional, bem como promotor do desenvolvimento na comunidade rural.

Valores:

Caridade – Refletir o amor de Jesus no cuidar, no acolher e amar em toda a ação da Instituição.

Dedicação – Focalização na necessidade e expectativas do cliente.

Confiança – Acolher o cliente e familiares envolvidos num ambiente de segurança e tranquilidade.

Solidariedade – É o ato de bondade para com o próximo e o sentimento de partilha e entreaajuda para com todos os membros da comunidade.

Justiça – Transparência entre as partes envolvidas.

Equidade – Integridade e Imparcialidade entre as partes envolvidas.

Respeito – Aceitação da diferença e consideração entre as partes envolvidas.

Denominação: Centro social e Paroquial de Sto. António

Morada Sede: Av. º São Domingos s/n 5300-492 Coelhoso Bragança

Coordenadas de Localização GPS : 41.657454, -6.674888

Telefone Fixo /móvel: 273 949 302 / 962 121 369

E-mail: larcoelhoso@gmail.com

Site Institucional: <https://larcoelhoso.wixsite.com/lar-coelhoso>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Enfermeiro	2	
Gerontólogo	2	
Animador Sociocultural	1	
Fisioterapeuta	1	
Administrativo	1	
Encarregada de Serviços Gerais	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	8	
Ajudantes de Ação Direta	12	

Edifícios	1
Viaturas	2



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	58	43	15	58	43	15	5	Idosos

Centro Social Paroquial de S. Lourenço



Natureza Jurídica: Associação de Solidariedade Social

Missão:

Promoção, com espírito cristão, da qualidade de vida do idoso, na sua casa.

Valores:

Solidariedade, Respeito, Justiça, Caridade.

Objetivos:

Intencionamos criar respostas sociais que retardem a institucionalização dos utentes. Prestação de serviços qualificados e humanizados, tendo como objetivo a satisfação continua dos utentes, família e comunidade.



Denominação: Centro Social Paroquial de S. Lourenço

Morada Sede: Rua do S. Miguel n.º 20 5300-783 Quintela de Lampaças 5300-783 Bragança

Data da Fundação: 01/02/1999

Coordenadas de Localização GPS : 41.610068, -6.877251

Nº de Colaboradores: 7

Telefone Fixo /móvel: 278411006

E-mail: csp.slourenco@gmail.com

Site Institucional: www.upsaobento.pt/cspquintela

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Cozinheira	1	
Auxiliares de serviços gerais	2	
Ajudantes de ação Direta	3	

Edifícios	1
Viaturas	4

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Dia	30	13	0	12	12	0	0	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	40	27	2	29	27	2	0	Idosos

Centro Social Paroquial de Santa Comba de Rossas



Natureza Jurídica: Associação de Solidariedade Social

Missão:

Servir o idoso, apoiar a família e a comunidade.

Valores:

Respeito pela individualidade da pessoa, trabalho em equipa, ética profissional, promoção da vida e saúde e solidariedade social.

Objetivos:

Prestar apoio e acolher indivíduos, cuja problemática biopsicossocial não seja passível de outra resposta, primando assim pela sua qualidade de vida através da prestação dos seus cuidados básicos, respeitando sempre a individualidade da pessoa, e proporcionando ao idoso condições que fomentem a sua inclusão social



Denominação: Centro Social Paroquial de Santa Comba de Rossas

Morada Sede: Rua do Lar Nº4, 5300-861 Santa Comba de Rossas

Coordenadas de Localização GPS: 41.664031, -6.825700

Data da Fundação: 10/09/1991

Direção da Instituição: Padre Jorge Pinto; Alexandre Vidal, Manuel Pascoal

N.º de Colaboradores: 18

Telefone Fixo /móvel: 273969576 / 968640603

E-mail: csprossas@sapo.pt

Site Institucional:

<https://upsaobento.pt/csprossas/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Serviços Gerais	1	
Educador Social	2	
Fisioterapeuta	1	
Enfermeiro		1
Médico		1
Auxiliares de Serviços Gerais	1	3
Ajudantes de Ação Direta	6	
Voluntários		1
Cozinheira	1	
Ajudante de Cozinha		1

Edifícios	1
Viaturas	2

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	20	18	2	20	18	2	10	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	31	20	2	22	20	2	0	Idosos

Centro Social Paroquial dos Santos Mártires



Natureza Jurídica: Instituição dependente de outro Ministério

Missão:

Contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade social, humana e cristã.

Valores:

Dignidade, respeito, individualidade, autonomia, igualdade, paridade, capacidade de escolher.

Objetivos:

A prioridade à proteção das pessoas mais desfavorecidas, a participação na ação social de toda a comunidade paroquial, o desenvolvimento de um serviço da iniciativa da comunidade



Denominação: Centro Social Paroquial dos Santos Mártires

Morada Sede: Bairro Fundo Fomento da Habitação Bl. F Entrada 1, Bragança

Coordenadas de Localização GPS : 41.800829, -6.771530

Data da Fundação: 29/09/1985

Presidente: Jorge Humberto Lopes Marinho Sampaio

N.º de Colaboradores: 49

Telefone: 273323345

E-mail: cspsmartires@gmail.com

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	4	
Assistente Social	1	
Psicólogo	1	
Educador Social	1	
Jurista	1	1
Professor/ Educador de Infância	2	
Administrativo	1	
Fisioterapeuta	2	
Enfermeiro	1	
Médico	1	1
Auxiliares de Serviços Gerais	7	3
Ajudantes de Ação Direta	18	
Estagiários		6
Monitores CACI	3	
Motorista	1	

Edifícios	4
Viaturas	4

Centro Social Paroquial dos Santos Mártires

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de atividades de Tempos Livres (ATL)	70	20	20	40	20	20	0	Crianças e Jovens
Pré-escolar (Jardim de Infância)	25	19	0	19	0	0	0	Crianças e Jovens
Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão (CACI)	30	28	0	28	28	0	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Centro de Convívio	25	20	0	20	20	0	0	Idosos
Lar Residencial de deficiência - LR	24	22	1	23	22	1	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Residência de Autonomização e Inclusão (RAI)	13	13	14	14	13	1	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Refeitório/ Cantina Social	25	20	0	20	20	0	0	Família e Comunidade
Centro de atividades de Tempos Livres (ATL)	70	20	20	40	20	20	0	Crianças e Jovens

Centro Social Paroquial de Parada



Natureza Jurídica: Associação de Solidariedade Social

Missão:

Promoção da qualidade de vida do idoso, no seu domicílio.

Valores:

Solidariedade, Respeito, Justiça, Caridade, Ética, Profissionalismo.

Objetivos:

Temos como principal objetivo criar respostas sociais que retardem a institucionalização dos utentes. Prestação de serviços qualificados e humanizados, que visam a satisfação contínua dos utentes, família e comunidade.



Denominação: Centro Social Paroquial de Parada

Morada Sede: Rua da Casa do Povo s/n 5300-721 Parada - Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.678416, -6.696457

N.º de Colaboradores: 6

Telefone: 273949492

E-mail: centrosocial.parada@gmail.com

Site Institucional: www.cspparada.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	2	
Ajudantes de Ação Direta	3	

Edifícios	1
Viaturas	3

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Serviço de Apoio Domiciliário	40	17	10	27	17	10	0	Idosos

CSSPS-Centro Social de São Pedro de Serracenos

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social



Missão:

Garantir a qualidade de vida dos Clientes, através da prestação de serviços personalizados, com rigor e transparência.

Visão:

Dotar a organização de competências organizacionais e relacionais de modo a garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes, colaboradores e outras partes interessadas.

Ser organização de referência, em serviços de qualidade e excelência de apoio à comunidade.

Valores:

Rigor; Transparência; Privacidade; Confidencialidade; Integridade.



Denominação: CSSPS-Centro Social de São Pedro de Serracenos

Morada Sede: Rua do Lar, nº2 5300-874, São Pedro de Serracenos, Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.764513, -6.759694

Direção da Instituição: Armando Manuel da Cruz Ribeiro

Secretário: Vitor Manuel Fernandes Felgueiras

Tesoureiro: Alissandra Manuela Anes

N.º de Colaboradores: 17

Telefone: 273382169/934661636

E-mail: centro.social.sao.pedro.serracenos@gmail.com

Site Institucional: www.cspsserracenos.pt/

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Serviços Gerais	1	
Psicólogo		
Educador Social	1	
Fisioterapeuta		
Enfermeiro	1	
Médico		
Auxiliares de Serviços Gerais	3	
Ajudantes de Ação Direta	7	
Encarregada Serviços Gerais	1	
Cozinheiro	2	
Ajudante de Cozinha	1	

Edifícios	1
Viaturas	2

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	35	28	7	35	28	7	0	Idosos

Centro Social Paroquial de São Roque – Salsas



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Promover com alegria o envelhecimento ativo num espírito de caridade.

Valores:

Cada cliente é único; privilegiamos as relações personalizadas, baseadas no conhecimento profundo das necessidades de cada cliente, que nos permita oferecer um serviço adequado com respeito e humanização.

Objetivos:

Ser uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população sénior. Proporcionar aos clientes o melhor nível de qualidade de vida possível, de uma forma individualizada, melhorando continuamente a prestação do serviço. A participação ativa dos colaboradores, clientes e famílias deverá ser expressão concreta e organizada.



Denominação: Centro Social Paroquial de São Roque

Morada Sede: Largo da Estação dos Caminhos de Ferro, n.º 9, 5300-845 Salsas

Coordenadas de Localização GPS: 41.637576, -6.814885

Data da Fundação: 22/01/1990

Presidente: Jorge Miguel Pinto

Secretário: José Fernandes

Tesoureiro: Nuno Santos

N.º de Colaboradores: 22

Telefone: 273968034

E-mail: cspasalsas@sapo.pt

Site Institucional: www.upsaobento.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Serviços Gerais	1	
Diretor Técnico	1	
Enfermeiro	2	
Ajudantes de Ação Direta	10	
Auxiliares de Serviços Gerais	4	
Cozinheira	1	
Ajudante de Cozinha	3	

Edifícios	1
Viaturas	4

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	32	25	7	30	25	7	5	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	30	25	5	27				Idosos

Centro Social Paroquial Santo Cristo de Outeiro



Natureza Jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Missão:

Promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social.

Valores:

A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade.

Objetivos:

Apoio às pessoas idosas através da Resposta Social ERPI.



Denominação: Centro Social Paroquial Santo Cristo de Outeiro

Morada Sede: Bairro de São Roque; N.º1 Outeiro; 5300-711 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.680266, -6.597396

Data da Fundação: 01/08/1991

Direção da Instituição: Manuel João Gomes

Secretário: Manuel dos Santos Bernardo

Tesoureiro: Amílcar Gustavo Martins Bento

N.º de Colaboradores: 30

Telefone: 273589493

E-mail: centrosantocristo@sapo.pt

Site Institucional: www.larouteiro.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Psicólogo	1	
Enfermeiro	3	
Médico	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	4	1
Ajudantes de Ação Direta	10	2
Encarregada Serviços Gerais	1	
Cozinheira	1	
Ajudante de Cozinha	3	
Lavadeira	1	
Animador Sociocultural	1	

Edifícios	1
Viaturas	1

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	55	55	0	55	55	0	55	Idosos

Centro Social Paroquial de São Tomé de Quintanilha

Natureza Jurídica: Pessoal Coletiva Religiosa

Missão:

Promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social.

Valores:

A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade.

Objetivos:

Apoio às pessoas Idosas através da Resposta Social ERPI.



Denominação: Centro Social Paroquial de São Tomé de Quintanilha

Morada Sede: Rua do Ferradal, n. º23, 5300-772 Quintanilha

Coordenadas de Localização GPS: 41.753138, -6.569984

Data da Fundação: 10/08/1999

Direção da Instituição: Cónego Manuel João Gomes

Secretário: Marcelino João Romão;

Tesoureiro: Armando Eurico Lopes Tomé

N.º de colaboradores: 13

Telefone: 273939205

E-mail: stomequintanilha@gmail.com

Site Institucional: www.stomequintanilha.com

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Enfermeiro	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	4	1
Ajudantes de Ação Direta	5	
Animador Sociocultural	1	

Edifícios	1
Viaturas	1

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	18	14	4	20	14	6	20	Idosos

Fundação Betânia

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social



Missão: Acolher e apoiar, prioritariamente população idosa da Diocese de Bragança – Miranda, potenciando a sua (re) socialização e autonomia através do envolvimento e participação de todos os atores da comunidade, oferecendo um leque diversificado de atividades específicas e adaptadas.

Valores:

1. Caridade: tratar o outro com Amor e Humanismo cristão nas relações interpessoais que se estabelecem valorizando a integralidade da pessoa, tendo em vista o seu bem-estar individual e o bem-estar da comunidade em que se insere.
2. Transparência: disponibilizar à comunidade, e em permanência, explicações sobre os atos praticados pela Instituição, de forma clara e concisa.
3. Proximidade/participação: promover o permanente envolvimento de todos os atores na vida da Instituição, fortalecendo as relações interpessoais e a capacidade de autossustentar soluções para os problemas, coletivamente identificados.
4. Autonomia: promover a autossustentabilidade na medida em que todas as ações desenvolvidas pela Instituição deverão contribuir para a corresponsabilização e autossatisfação das necessidades individuais e coletivas dos clientes.
5. Qualidade/Excelência: assumir diariamente, e de forma transversal, o compromisso da Excelência / Qualidade na e pela prestação dos serviços à comunidade.

Objetivos:

A Fundação encontra-se ao serviço da população idosa e visa dar resposta a problemas da comunidade, através de quatro Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Casa Cónego Folgado, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Casa Monsenhor Adelino, Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), integrando uma equipa alargada e multidisciplinar, com profissionais competentes e atentos à inovação e formação.



Denominação: Fundação Betânia

Morada Sede: Estrada do Turismo, 3875-855 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.785681, -6.756351

Data da Fundação: 31/12/1996

N.º de colaboradores: 74

Telefone Fixo /móvel: 273313270/96900269

E-mail: fundacao.betania@gmail.com

Site Institucional: www.fundacaobetania.com.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços	1	
Assistente Social Gerontólogo (Diretores Técnicos)	2	
Encarregada de proteção de dados (avença)		1
Advogada (avença)		1
Administrativo	2	
Enfermeiro	4	
Fisioterapeuta (avença)		1
Médico (avença)		2
Trabalhadores auxiliares	18	
Ajudantes de Ação Direta	34	
Animador Sociocultural	4	
Nutricionista	1	
Psicomotricista	1	
Trabalhador agrícola	1	
Encarregada Geral de Serviços	1	
Voluntários		4

Edifícios	2
Viaturas	7

Fundação Betânia

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	102	56	46	102	56	46	30	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	30	23	7	30	23	7	0	Idosos
Centro de Dia	30	0	10	10	0	10	0	Idosos

Fundação Casa de Trabalho

Natureza Jurídica: Fundação de Solidariedade Social



Missão:

A Casa de Trabalho projeta-se como um edifício dinâmico de humanismo cristão e um centro de recursos pedagógicos, técnicos e patrimoniais e alicerça a sua ação numa abordagem personalizada que educa e consciencializa a vivência da cidadania livre, responsável e efetiva.

Valores:

Acolhimento e Hospitalidade; Bondade e Compaixão; Proximidade e Diálogo; Respeito e Civismo; Tolerância e Cooperação; Criatividade e Paciência; Responsabilidade e Prudência; Liberdade e Justiça; Autonomia e Alegria.

Objetivos:

O seu principal objetivo é apoiar crianças e jovens do sexo masculino, privados de meio familiar adequado e às suas famílias, de acordo com os princípios e orientações da Igreja Católica e as normas nacionais e internacionais do direito das crianças. O apoio pode ser alargado, se necessário e justificado, a pessoas com deficiência, idosos, toxicodependentes, jovens com medida tutelar educativa ou penal.



Denominação: Fundação Casa de Trabalho

Morada Sede: Av. Cidade de Zamora Ap.128 5301-111 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.807582, -6.754433

Data da Fundação: 01/08/1940

Presidente do Conselho de Administração: Luís Filipe da Cruz Teixeira,

Vice-Presidente: Hélder Fernandes

Secretária: Maria Luzia Martins

Tesoureiro: João Pinheiro

Vogal: Maria da Conceição

N.º de colaboradores: 34

Telefone: 273331780

E-mail: geral@casatrabalho.pt

Site Institucional: www.casatrabalho.pt


Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor de Serviços Gerais	1	
Diretor Técnico	2	
Assistente Social	2	
Psicólogo	4	1
Educação Social	3	2
Informático		2
Contabilidade		1
Comunicação Social		1
Desenho Arquitetónico		1
Administrativo	1	
Sociólogo	1	
Professor/ Educador de Infância		1
Gestor	1	
Auxiliares de Serviços Gerais	4	
Ajudantes de Ação Direta	6	

Edifícios	3
Viaturas	5

Fundação Casa de Trabalho



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Apartamentos de Autonomização	13	13	0	13	13	0	0	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Casa de Acolhimento	48	48	0	30	30	0	0	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	80	80	0	80	80	0	4	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL)	42	0	42	0	0	0	0	Crianças e Jovens

Flor de Sortes – Residência Sénior

Natureza Jurídica: Entidade Privada Lucrativa																																					
Missão: A Flor de Sortes tem como missão proporcionar serviços adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, proporcionar-lhes alojamento ou cuidados ao domicílio por forma a garantir aos idosos uma vida confortável, garantir a prestação de todos os cuidados adequados à satisfação das necessidades dos idosos designadamente alimentação, cuidados de higiene e conforto, de ocupação, médicos e de enfermagem tendo em vista a manutenção da sua autonomia.	Denominação: Flor de Sortes – Residência Sénior Morada Sede: Rua de São Mamede, nº143, 5300-903 Sortes Coordenadas de Localização GPS: 41.703914, 6.818956 Data da Fundação: 02/02/2019 Direção: Rui Alexandre Valente Pinto N.º de colaboradores: 22 Telefone fixo/móvel: 273968110 - 932643700 E-mail: sortes5300@gmail.com																																				
Valores: A Flor de Sortes rege a sua conduta tendo em conta valores fundamentais: Individualidade; Ética e Responsabilidade Social; Envolvimento Familiar; Orientação para o Utente; Qualidade; Inovação e Compromisso com o Meio Ambiente.	<table><tr><th>Recursos Disponíveis</th><th>Efetivos</th><th>Temporários</th></tr><tr><td>Diretor de Serviços Gerais</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Diretor Técnico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Educador Social</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Gerontólogo</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Administrativo</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Terapeuta</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Fisioterapeuta</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Enfermeiro</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Médico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Auxiliares de Serviços Gerais</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>Ajudantes de Ação Direta</td><td>8</td><td></td></tr></table>	Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários	Diretor de Serviços Gerais	1		Diretor Técnico	1		Educador Social	1		Gerontólogo	2		Administrativo	1		Terapeuta	1		Fisioterapeuta	1		Enfermeiro	2		Médico	1		Auxiliares de Serviços Gerais	3		Ajudantes de Ação Direta	8	
Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários																																			
Diretor de Serviços Gerais	1																																				
Diretor Técnico	1																																				
Educador Social	1																																				
Gerontólogo	2																																				
Administrativo	1																																				
Terapeuta	1																																				
Fisioterapeuta	1																																				
Enfermeiro	2																																				
Médico	1																																				
Auxiliares de Serviços Gerais	3																																				
Ajudantes de Ação Direta	8																																				
Objetivos: - Assegurar a satisfação das necessidades básicas dos utentes - alimentação, saúde, higiene, conforto ocupação e lazer; - Promover a continuidade ou o restabelecimento das relações familiares e da vizinhança; -Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião; -Assegurar o tratamento e acompanhamento psicossocial; -Favorecer os sentimentos interação, autoestima e segurança; -Contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento. A Flor de Sortes funciona 24 horas por dia todos os dias do ano	<table><tr><td>Edifícios</td><td>2</td></tr><tr><td>Viaturas</td><td>3</td></tr></table> 	Edifícios	2	Viaturas	3																																
Edifícios	2																																				
Viaturas	3																																				

Respostas Sociais	Capacidade e Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Serviço de Apoio Domiciliário	20	0	20	4	0	4	3	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	21	0	21	21	0	21	15	Idosos

Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda

<p>Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social</p>	<div></div>																									
<p>Missão:</p> <p>Somos uma Instituição que acolhe, protege e promove o desenvolvimento pleno das crianças e jovens em perigo.</p> <p>Valores:</p> <p>Amor e amizade; Respeito e abertura ao Outro; Tolerância; Profissionalismo, eficácia e eficiência; Trabalho em equipa; Responsabilidade social; Cooperação; Honestidade e rigor.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Acolher, proteger e apoiar crianças e famílias desfavorecidas.</p> <div></div>	<p>Denominação: Obra Kolping da Diocese de Bragança-Miranda</p> <p>Morada Sede: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro n.º 366; 5300-252 Bragança</p> <p>Coordenadas de Localização GPS : 41.796051, -6.770818</p> <p>Data da Fundação: 20/10/1986</p> <p>Direção da Instituição: Sónia Carla Gonçalves</p> <p>N.º de Colaboradores: 15</p> <p>Telefone Fixo/Móvel: 273312038/ 964973058</p> <p>E-mail: geral.obrakolping.braganca@gmail.com</p> <p>Site Institucional : www.obrakolpingbraganca.pt</p> <table><tr><th>Recursos Disponíveis</th><th>Efetivos</th><th>Temporários</th></tr><tr><td>Diretor Técnico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Assistente Social</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Psicólogo</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Professor / Educador de Infância</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Auxiliares de Serviços Gerais</td><td>8</td><td></td></tr><tr><td>Ajudantes de Ação Direta</td><td>2</td><td></td></tr></table> <table><tr><td>Edifícios</td><td>1</td></tr><tr><td>Viaturas</td><td>2</td></tr></table>	Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários	Diretor Técnico	1		Assistente Social	1		Psicólogo	1		Professor / Educador de Infância	2		Auxiliares de Serviços Gerais	8		Ajudantes de Ação Direta	2		Edifícios	1	Viaturas	2
Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários																								
Diretor Técnico	1																									
Assistente Social	1																									
Psicólogo	1																									
Professor / Educador de Infância	2																									
Auxiliares de Serviços Gerais	8																									
Ajudantes de Ação Direta	2																									
Edifícios	1																									
Viaturas	2																									

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Casa de Acolhimento	10	10	0	8	8	0	0	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Lar de Infância e Juventude (LIJ)	15	15	0	15	15	0	0	Crianças e Jovens em Situação de Perigo
Refeitório / Cantina Social	40	15	25	14	14	0	0	Família e Comunidade
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	25	14	0	20	14	0	0	Crianças

Obra Social Padre Miguel



Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Missão:

Solidariedade Social.

Valores:

Morais e Sociais.

Objetivos:

Apoio aos mais carenciados.



Edifícios	3
Viaturas	8

Denominação: Obra Social Padre Miguel

Morada Sede: Rua das Amendoeiras nº 59, 5300-127 Bragança

Coordenadas de Localização GPS: 41.810301, -6.742585

Data da Fundação: 19/02/1992

Presidente: Manuel Joaquim Pereira

Tesoureiro: Valério Manuel B. Fernandes

Secretário: João Pedro Afonso

N.º de Colaboradores: 218

Telefone fixo /móvel: 273300220/ 966967260


E-mail: geral@ospadremiguel.pt

Site Institucional: www.ospadremiguel.pt

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	4	1
Psicólogo	0	1
Educador Social	1	0
Jurista	0	1
Professor / Educador de Infância	2	0
Administrativos	5	0
Fisioterapeuta	0	1
Enfermeiro	4	0
Médico	0	1
Auxiliares de Serviços Gerais	42	3
Ajudantes de Ação Direta/Educativa	42	0
Estagiários	0	3
Outra Resposta	0	110

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Creche	66	66	0	66	66	0	0	Crianças
Centro de Dia	25	18	10	84	80	0	0	Idosos
Serviço de Apoio Domiciliário	90	80	10	84	80	0	0	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	45	0	0	42	0	0	0	Idosos
Refeitório/ Cantina Social	30	10	0	10	10	0	0	Família e Comunidade

Palácio da Sabedoria – Residência Geriátrica

<p>Natureza Jurídica: Entidade Privada Lucrativa</p>																																									
<p>Missão:</p> <p>Prestar um serviço de referência ao nível das Residências Geriátricas, baseado nos afetos e na qualidade que salvaguarde o sentido de integralidade pessoal, que preserve a identidade, privacidade, individualidade e intimidade do residente. Promover ao nível afetivo, a organização de sentimentos de ligação e confiança, estabelecendo compromissos assentes no respeito mútuo.</p> <p>Valores:</p> <p>Responsabilidade; Honestidade; Ética e profissionalismo; Dinamismo; Qualidade; Respeito pela vida e pelos direitos humanos; Solidariedade; Cooperação; Confidencialidade; Amor, Paz e Alegria.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Alcançar o reconhecimento e a identificação como uma organização de excelência ao nível das Residências Geriátricas, pelos serviços de qualidade prestados, atualizando, revendo e adequando os métodos utilizados na promoção do envelhecimento ativo e contribuindo para minimizar a problemática do envelhecimento biopsicossocial da pessoa idosa, prolongando a sua saúde funcional.</p> 	<p>Denominação: Residência Geriátrica Palácio da Sabedoria</p> <p>Morada Sede: Rua do Seixo, n.º 4 - 5300-855 Samil - Bragança</p> <p>Coordenadas de Localização GPS: 41.78506, - 6.76467</p> <p>Data da Fundação: 06/07/2014</p> <p>Sócio-Gerente e Proprietário: António Anjos Pires Martins</p> <p>N.º de Colaboradores: 34</p> <p>Telefone Fixo/ móvel: 273324130 / 926853718</p> <p>E-mail: direção técnica @palaciodasabedoria.com</p> <p>Site Institucional: www.palaciodasabedoria.com</p> <table><tr><th>Recursos Disponíveis</th><th>Efetivos</th><th>Temporários</th></tr><tr><td>Diretor Técnico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Educador Social</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Gerontólogo</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Administrativo</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Fisioterapeuta</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Enfermeiro</td><td>2</td><td></td></tr><tr><td>Médico</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Auxiliares de Serviços Gerais</td><td>7</td><td></td></tr><tr><td>Ajudantes de Ação Direta</td><td>14</td><td></td></tr><tr><td>Encarregada de Serviços Gerais</td><td>1</td><td></td></tr><tr><td>Cozinheira</td><td>3</td><td></td></tr></table> <table><tr><td>Edifícios</td><td>1</td></tr><tr><td>Viaturas</td><td>2</td></tr></table>	Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários	Diretor Técnico	1		Educador Social	1		Gerontólogo	1		Administrativo	2		Fisioterapeuta	1		Enfermeiro	2		Médico	1		Auxiliares de Serviços Gerais	7		Ajudantes de Ação Direta	14		Encarregada de Serviços Gerais	1		Cozinheira	3		Edifícios	1	Viaturas	2
Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários																																							
Diretor Técnico	1																																								
Educador Social	1																																								
Gerontólogo	1																																								
Administrativo	2																																								
Fisioterapeuta	1																																								
Enfermeiro	2																																								
Médico	1																																								
Auxiliares de Serviços Gerais	7																																								
Ajudantes de Ação Direta	14																																								
Encarregada de Serviços Gerais	1																																								
Cozinheira	3																																								
Edifícios	1																																								
Viaturas	2																																								

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	44	0	44	44	0	0	0	Idosos

Partilha de Afetos



Natureza Jurídica: Entidade Privada Lucrativa

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, "Partilha de Afetos", é uma resposta social que consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social, cultural e prestados cuidados de enfermagem.

Objetivos gerais:

- a) Proporcionar serviços permanentes e adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- b) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- c) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, espiritualidade, suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- d) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- e) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação, segurança no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- f) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- g) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- h) Promover o envolvimento e competências da família.

Denominação: Partilha de Afetos

Morada Sede: Rua de São Sebastião, nº19 5300-811 Rebordãos

Coordenadas de Localização GPS: 41.745607, -6.818601

Proprietária: Jacinta Almeida Lemos

N.º de Colaboradores: 11

Telefone Móvel: 273010111 / 936278879

E-mail: partilhadeafetos@gmail.com

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	1	
Educador Social	1	
Enfermeiro	1	
Médico	1	
Auxiliares de serviços gerais	1	
Ajudantes de ação Direta	6	
Estagiários		2

Edifícios	1
Viaturas	2



Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Estrutura Residencial para Idosos	23	0	23	23	0	0	10	Idosos

Santa Casa da Misericórdia de Bragança



Natureza Jurídica: Irmandade da Misericórdia / SCM

Missão:

É uma instituição com intervenção direta no concelho de Bragança que tem como missão agir concertadamente e de forma integrada, no sentido de satisfazer as necessidades diagnosticadas na comunidade, disponibilizando um conjunto de recursos que contribuam para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis. As respostas abrangem as áreas de ação social, saúde, deficiência, infância, cultura e ensino.

Valores:

Solidariedade e responsabilidade social para com as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade; Respeito e promoção dos direitos humanos; Cooperação e ajuda entre os atores envolvidos no cumprimento da missão da SCMB; Equidade e imparcialidade no tratamento de utentes/clientes, colaboradores e fornecedores; Transparência de procedimentos e processos organizacionais; Flexibilidade na gestão e no acesso a recursos exógenos ao concelho; Trabalho em equipa.

Objetivos:

Apoio à infância e juventude, designadamente, crianças e jovens em perigo; apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica; Apoio à família e à comunidade em geral; Apoio à integração social e comunitária; Promoção da saúde, prevenção de doenças e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através de unidades de cuidados continuados, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa; Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não; Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres; Habitação e turismo social.

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Bragança
Morada Sede: Rua Emídio Navarro, Apartado 14, 5301-901

Coordenadas de Localização GPS: 41.807228, -6.756041

Data da Fundação: 06/07/1518

Provedor: José Duarte Fernandes

N.º de Colaboradores: 336

Telefone: 273322143

E-mail: santa-braganca@sapo.pt

Site Institucional: <https://scm-braganca.pt/>

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Diretor Técnico	9	
Diretor SA/RH	1	
Assistente Social	3	
Psicólogo	2	
Jurista		1
Professor / Educador de Infância	22	
Administrativo/ Telefonista	10	
Terapeuta Ocupacional/ Fala	1	1
Fisioterapeuta	1	
Enfermeiro	33	
Médico		5
Auxiliares de Serviços Gerais	55	
Ajudantes de Ação Direta	14	
Equipa de Segurança	6	
Auxiliares Ação Médica	24	
Ajudantes Ação Educativa	30	
Dietista	1	
Engenheiro Civil	1	
Técnicos Superiores: Ambiental, Especial, Animação, Contas, Gestão, Arquivo	12	
Motoristas e Encarregados de Oficina	4	
Cabeleireiras/ Barbeiras	3	
Capelão / Sacristão		2
Fisiatra		1
Ajudante Técnico Fisioterapia	1	
Encarregados de Setor	6	

Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Edifícios	30
Viaturas	18

Recursos Disponíveis	Efetivos	Temporários
Lavadeira/ Roupeira	4	
Cozinheiro/ Ajudante de Cozinha	8	
Carpinteiro	1	
Rececionista	1	
Jardineiro	1	
Monitor CAO	1	
Animador Sociocultural	1	

Respostas Sociais	Capacidade Total	Com Acordo	Sem Acordo	N.º Atual de Utentes	Com Acordo	Sem Acordo	N.º de Utentes em lista de espera	Destinatários
Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL)	95	57		0	0	0	0	Crianças e Jovens
Creche	194	194		163	163	0	123	Crianças
Pré-Escolar (Jardim de Infância)	250	126		114	114	0	2	Crianças
Serviço de Apoio Domiciliário	120	89		44	44	0	0	Idosos
Centro de Atividades Ocupacionais - CAO	0	75		0	0	0	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	90	75		69	69	0	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidades
Centro de Dia	20	11		0	0	0	0	Idosos
Estrutura Residencial para Idosos	182	182		170	170	0	0	Idosos
Lar Residencial de deficiência - LR	68	64		67	64	3	0	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Unidade de longa duração e manutenção	33	33		33	33	0	*	Pessoas com Deficiência e Incapacidade
Unidade de média duração e reabilitação	34	34		34	34	0	*	Pessoas com Deficiência e Incapacidade

*Gestão de Vagas feita pela Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional - VITAE



Missão:

A VITAE tem o compromisso de promover a dignificação das pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco social, respeitando as suas escolhas individuais e veiculando opções de mudança.

Visão:

A VITAE enquanto veículo da sociedade civil visa desenvolver de forma Humanista, uma intervenção de excelência à população em situação de vulnerabilidade e de risco social tendo por base a aceitação da pessoa na sua individualidade.

Valores:

Tolerância – Favorecer a compreensão e a tolerância, investindo na dignidade da pessoa humana e no respeito pela diversidade.

Transparência – Toda a intervenção do grupo deve ser gerida garantindo a imparcialidade, objetividade, isenção e equidistância dos interesses em presença.

Humanismo – Valorizar o Ser Humano acima de tudo, colocar a pessoa no centro da ação.

Responsabilidade – Compromisso em responder com eficácia pelas tarefas confiadas.

Objetivos: Assegurar um nível de excelência na qualidade dos serviços que presta.

Melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis.

Garantir o acesso à rede de recursos que permite às populações mais vulneráveis melhorarem a sua condição e/ou atenuarem o seu sofrimento.

Garantir a sustentabilidade dos projetos que desenvolve.

Promover a inovação e o empreendedorismo enquanto bases de uma gestão social sólida.

Manter os colaboradores motivados para uma intervenção humanista “que coloca a pessoa/utente no centro da ação”.

Funcionar enquanto veículo do desenvolvimento local.

Denominação: VITAE – Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional

Morada Sede: Av. º D. Francisco de Almeida, N.º 27, 1.º Andar, 2710-562 Sintra

Telefone: 935082036

E-mail: info@assoc-vitae.org.pt

Site Institucional: <https://www.assoc-vitae.org/pt/home>



2.3 Serviços e Equipamentos sociais com abordagens inovadoras

Nesta secção pretende-se dar a conhecer a realidade concelhia no que respeita à aplicação de abordagens/respostas, projetos/programas/medidas inovadoras por parte de Serviços e Equipamentos Sociais face aos desafios atuais, bem como conhecer, as intervenções recentes efetuadas nos respetivos equipamentos sociais institucionais.

Os dados foram obtidos através de questionário aplicado às Entidades/ Instituições.

À semelhança das instituições com respostas típicas, enumeram-se também nesta secção as Entidades Públicas e Privadas prestadoras de serviços, bem como a sua localização e contactos.

2.3.1 Entidades que desenvolvem, atualmente, projetos/programas/medidas na área social (agosto 2024):

18 respostas

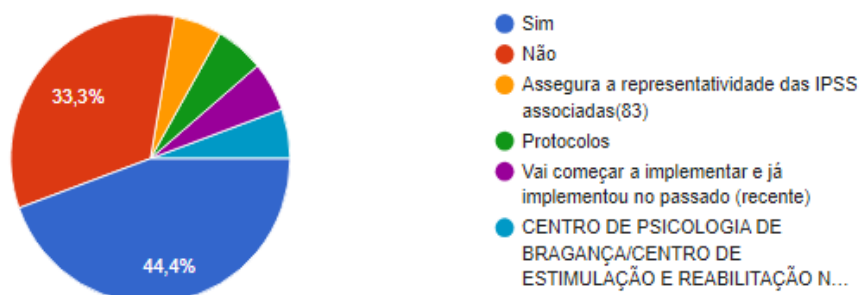


Ilustração 13: Percentagem das Entidades/Instituições que desenvolvem, atualmente projetos/ programas/ medidas na área social.

Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado às Entidades/ Instituições.

Da análise ao gráfico (Ilustração 13) e de acordo com as 18 respostas obtidas, constata-se que 44,4% das entidades/ instituições se encontram a implementar projetos/programas/medidas inovadoras na área social.

Não deixa de ser também representativa a percentagem de entidades públicas e privadas (33,3%) que não desenvolveram qualquer iniciativa deste género.

Da restante amostra, verifica-se que 1 entidade/instituição reporta informação ao nível da existência de protocolos.

Também, 5,6% assegura a representatividade das IPSS associadas e 1 menciona que vai começar a implementar novos projetos/programas/medidas já implementou no passado recente.

Deste modo, as várias entidades referiram programas de apoio nas várias áreas, nomeadamente: a Liga Portuguesa Contra o Cancro (Núcleo Regional do Norte) indicou a comparticipação da medicação ao doente oncológico e apoio psicológico gratuito.

Por sua vez o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN, referiu um grupo de trabalho na área da Infância e Juventude, parceiro do Projeto Escolhas e Projeto de capacitação na área do envelhecimento.

O CRI de Bragança, menciona Plano Operacional de Respostas Integradas na área dos comportamentos de consumo e literacia em saúde, assim como, medidas de apoio no âmbito da rede de referência e treino de competências sociais em parceria com a Segurança Social e CLAS.

O ACT, reportou os protocolos de colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e com a União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Bragança (UIPSSDB),

Também a Corane, refere Formações Modulares, Formação Ação, Erasmus +.

Por sua vez a Polícia de Segurança Pública (PSP) indica policiamento de proximidade - apoio e monitorização de idosos e vítimas de violência doméstica enquanto que a Guarda Nacional Republicana (GNR) menciona a implementação do protocolo eGuard.

Foi ainda mencionado o “Projeto Pontes de Inclusão” (Programa Escolhas), que está atualmente na 9ª Geração - 2023-2026 e existe desde a 4ª Geração (2010), tem como entidade promotora a Fundação Casa de Trabalho e entidade gestora a APISB - Associação de Solidariedade Jovem. O foco são crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6-25 anos sendo que, atualmente, já existe um grande grupo de migrantes com idade superior a 25 anos a necessitar de apoio. É composto por 2 medidas: I - Educação, Formação e Emprego; II - Dinamização Comunitária e Cidadania. Tem como objetivo promover a inclusão social de crianças / jovens em situação de vulnerabilidade social no Concelho de Bragança, assumindo a educação como o pilar estruturante de todo o processo de crescimento, ajudando a definir o seu projeto de vida, proporcionando experiências vocacionais ou profissionais e capacitando-os para se tornarem membros ativos e participantes da sociedade onde se inserem. Até ao momento, nesta 9ª geração, já foram envolvidas no projeto cerca de 255 crianças/jovens, entre elas migrantes, crianças de etnia e crianças institucionalizadas. Esta instituição, de forma a incentivar a inovação e criatividade nas suas iniciativas sociais, aposta em “*focus group*” entre colaboradores e destinatários.

No que respeita à Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Bragança, reportou as seguintes medidas/ programas/ projetos:

- serviço de enfermagem;
- Banco de ajudas técnicas/ Ação social;
- entrega de cabazes de emergência social;

- entrega de vestuário e utensílios domésticos/POAPMC/Voluntariado/
- Transportes de Emergência social e de Vítimas de violência doméstica,
- linha 144/ Teleassistência.

Projetos Financiados:

- Bragança, Um Jovem contigo! Financiado pelas Juntas de Freguesia do Concelho de Bragança, teve início em 2022, abrange o público sénior, tem como objetivos gerais: combater o isolamento social, promover encontros intergeracionais e prevenir para a saúde através de rastreios de enfermagem. Surge da necessidade de combater o isolamento social da população sénior no meio rural do concelho de Bragança. Os jovens voluntários da CVP de Bragança deslocam-se às aldeias para promover a intergeracionalidade, o acompanhamento e apoiar os mais vulneráveis;
- Bragança, acolhe contigo! As entidades que o financiam são: AIMA e ISS. Decorre desde março 2021 e pretende abranger refugiados e requentes de asilo. Tem como objetivo geral acolher, incluir e integrar enquanto entidade de acolhimento, é disponibilizado alojamento, asseguram as necessidades básicas, apoiam no acesso aos cuidados de saúde, educação, segurança social, apoio socioprofissional e apoio na aprendizagem da língua portuguesa.

Projetos Não Financiados:

- Bragança, sustentável contigo! Área de Intervenção: Voluntariado / Juventude Iniciou a abril de 2021, sendo o tipo de Beneficiários abrangidos: Crianças / Jovens /Adultos. Pretende sensibilizar e consciencializar para a crise climática. Através de intervenções em contexto escolar, nomeadamente ações de sensibilização e palestras acerca da mitigação das alterações climáticas e atividades na comunidade local;
- Bragança, diversidades contigo! Área de intervenção: Ação Social / Saúde /Voluntariado / Juventude. Teve início a fevereiro de 2021. Os beneficiários abrangidos são os Jovens. Tem como objetivo geral: acompanhar e apoiar pessoas vulneráveis à expressão de identidade de género, nomeadamente o acompanhamento da comunidade LGBTIQ+ no distrito, entrega de bens essenciais, acompanhamento psicossocial e apoio na deslocação e alojamento para consultas;
- Academia CVP, área de intervenção: Ação Social / Saúde /Voluntariado / Juventude. Com início a abril 2024 sendo o tipo de beneficiários abrangidos, Jovens/Migrantes. Tem como objetivo geral: acolher, integrar, incluir e capacitar. Apoiar jovens e ou adultos migrantes e nacionais desempregados

na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho; Apoio e acompanhamento de migrantes em situação de vulnerabilidade social e jovens NEET. Ações de informação, sensibilização e capacitação de competências

2.3.2. Abordagens Inovadoras/ Respostas e Desafios das Entidades Locais (agosto 2024):

No Diagnóstico Social, é essencial destacar as abordagens inovadoras que as entidades e instituições locais têm adotado para resolver problemas complexos e responder às necessidades emergentes da comunidade.

Estas práticas não só representam boas soluções para desafios específicos, como também servem de modelo para outras organizações que enfrentam situações semelhantes.

Por exemplo, uma das entidades (NERBA) destacou o reconhecimento do Centro Qualifica como um programa inovador, que permite a certificação de competências adquiridas ao longo da vida, tanto a nível escolar como profissional. Este programa surge como uma solução eficaz para valorizar as aprendizagens e experiências dos indivíduos, promovendo a sua qualificação contínua e abrindo portas a novas oportunidades profissionais.

Outro exemplo de inovação foi a adaptação às novas realidades sociais impostas pela pandemia de COVID-19. As entidades tiveram de reconfigurar rapidamente as suas práticas e estratégias para continuar a prestar serviços essenciais, demonstrando uma notável capacidade de resposta e resiliência. Esta adaptação foi crucial para manter o apoio às comunidades durante um período de grande incerteza.

Além disso, o “PROJETO VP SUCESSO +” foi mencionado pelo Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, como uma iniciativa destinada a jovens particularmente inovadora.

Relativamente ao NAVVD, refere aplicação de um projeto-piloto, destinado a vítimas de violência doméstica e comunidade, focado em grupos de ajuda mútua, para combater problemas como a solidão, a incompreensão e a tristeza. Destacando desta abordagem, o facto de se conseguir transformar o isolamento social em momentos de partilha, aceitação e convívio, promovendo o bem-estar emocional e reforçando os laços comunitários.

A Associação A Fisga, indica o projeto “Teatro no bairro”, levando o teatro aos espaços mais inusitados de uma forma simples, mas cheia de intencionalidade nos conteúdos. Enfrentou um desafio específico relacionado com as exigências de faturação por parte do Inatel. Sendo uma associação sem fins lucrativos que depende das quotas dos associados e dos apoios municipais, teve de encontrar soluções criativas para cumprir os requisitos exigidos e garantir ao mesmo tempo a sua sustentabilidade financeira. Esta situação

exemplifica a necessidade de inovação nas áreas de gestão e financiamento das organizações.

Relativamente à *Humanun Est* – Saúde Mental e Desenvolvimento Humano afirma de incentivar a inovação e criatividade nas suas iniciativas sociais é realizada através do seu modelo terapêutico.

Contudo, nem todas as entidades apresentaram inovações específicas, o que pode sugerir a necessidade de fomentar uma cultura de inovação mais forte, incentivando todas as organizações a explorar novas soluções para a resolução de problemas.

Face ao apresentado, e no que respeita aos principais desafios que as entidades/instituições enfrentam ao tentar implementar abordagens inovadoras em projetos, medidas ou programas, das respostas obtidas, um dos principais obstáculos são as dificuldades para obter financiamento. Isto deve-se em parte ao facto de os programas e avisos de financiamento imporem formas de trabalho rígidas, limitando a flexibilidade necessária para implementar métodos diferentes ou criativos.

Na região de Bragança, verifica-se menor densidade populacional ou motivação que dificulta a adoção de abordagens diferenciadoras na educação e formação, levando muitas vezes ao cancelamento de formações por não se atingir o número mínimo de formandos.

Há ainda uma crítica à valorização da formação e dos seus resultados. Muitas pessoas participam em formações por obrigação, seja por parte das entidades patronais ou por exigências legais, sem que haja um reconhecimento efetivo do valor ou impacto dessas formações. Este desinteresse é agravado pelo facto de as PME, em particular, não reconhecerem os benefícios que pode trazer, e pela falta de incentivos, ou ajustes de horário para a frequência em horário pós-laboral.

As competências, conhecimentos e habilitações das equipas envolvidas na coordenação, gestão dos projetos, e dos formadores e consultores, também surgem como uma barreira. A fraca preparação ou especialização adequada pode comprometer a qualidade e eficácia das iniciativas.

A resistência à mudança aparece como um trabalho transversal, refletindo uma tendência das instituições em manter métodos tradicionais em vez de abraçar inovações que poderiam ser mais eficazes. Além disso, alguns projetos não são considerados suficientemente impactantes pelas entidades financiadoras, especialmente quando o impacto não é facilmente mensurável, como no caso de iniciativas de prevenção que não conseguem quantificar a redução de casos de violência, por exemplo.

Finalmente, a diversidade de ocorrências e necessidades no terreno, aliada à falta de apoios, especialmente no contexto cultural e artístico, como o teatro, também é identificada como uma barreira significativa. Esta diversidade exige abordagens flexíveis

e recursos adequados, que muitas vezes não estão disponíveis, prejudicando a eficácia das iniciativas inovadoras.

Em síntese, os desafios enfrentados pelas entidades na implementação de abordagens inovadoras são complexos e multifacetados, abrangendo desde questões financeiras e de capacitação até à resistência institucional e desvalorização dos resultados das formações.

2.3.3. Intervenções Recentes em Equipamentos Sociais Institucionais

No que respeita à intervenção em equipamentos sociais em IPSS, desde 2023 até à data atual, o gráfico (ilustração 14) apresenta os resultados de 29 instituições, onde se pode verificar que 10,3% indicaram a construção de um novo equipamento social, 17,2% a ampliação e 27,6% a remodelação dos equipamentos. Também, 24,1% confirmaram aprovação de financiamento, o que reflete a possibilidade de criação de novos projetos ou melhorias em curso, referiram a existência de projetos com candidaturas a decorrer, 20,7% e 3,4% procedeu a alteração de três salas para pré-escolar.

Registou-se ainda, que 37,9% selecionaram a opção não aplicável, o que significa que para a maioria das instituições inquiridas, nenhuma das situações descritas se aplica.

Em síntese, existe uma quantidade significativa de intervenções relacionadas com a remodelação, financiamento e projetos em curso e com menor ênfase surge a construção de novos equipamentos sociais. Assim, perante o exposto a prioridade parece estar na melhoria e expansão dos equipamentos sociais existentes do que na construção de novos. A salientar também que a maioria das instituições indicou que nenhuma das situações se aplicava.

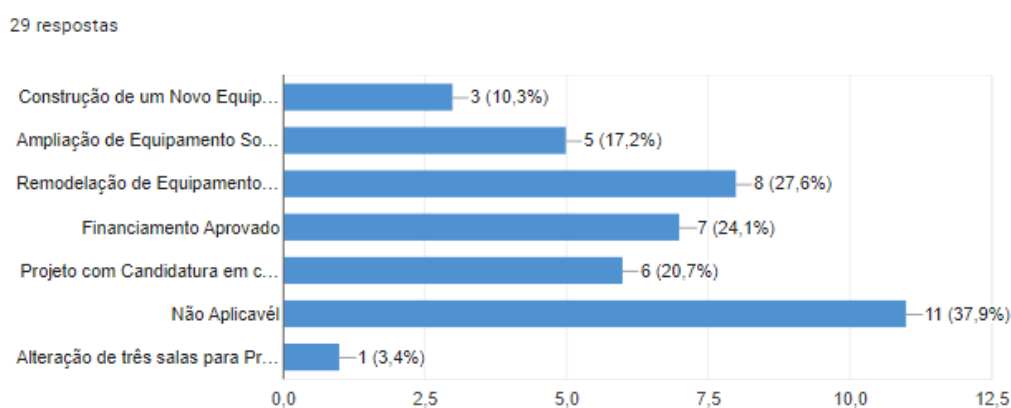


Ilustração 14: Intervenções em equipamentos sociais nas instituições
Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado às Entidades/ Instituições.

Ainda no seguimento do gráfico (ilustração 14), relativamente à identificação do tipo de resposta social e o número de vagas acrescentadas ou a acrescentar, verifica-se que no concelho de Bragança, as respostas sociais institucionais têm sido alvo de várias alterações e melhorias, visando o fortalecimento da rede de apoio à comunidade.

Estas mudanças abrangem diversas áreas, com destaque para as seguintes respostas sociais:

Intervenções Recentes em Equipamentos Sociais Institucionais	IPSS
Criadas mais 19 vagas (creche).	Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda
Creche- aprovada a criação de um novo espaço com 42 vagas (creche). Concluído o Acolhimento de Emergência (4 vagas); Implementados atendimentos descentralizados com o objetivo de facilitar o acesso e apoio às vítimas de violência doméstica (NAVVD); Formações modulares certificadas, que visam capacitar os utentes, contribuindo para a sua reintegração social e profissional	ASMAB
Remodelação de equipamento social.	Parada
Remodelação de equipamento social.	Rebordãos
Remodelação de equipamento social, (ERPI).	Centro Social Paroquial Baçal
Remodelação de equipamento social e financiamento aprovado.	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Ponte
Projeto com candidatura em curso, alteração de 3 salas para pré-escolar.	Santa Casa da Misericórdia de Bragança.
Aquisição de uma viatura elétrica, no âmbito do PRR- Mobilidade Verde Social, (SAD).	Centro Social Paroquial de Babe
Candidatura no âmbito do PRR- Mobilidade Verde Social, para aquisição de viaturas de mobilidade sustentável, Abrangeu as áreas, casa de acolhimento, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Centro de Dia	Centro Social Paroquial de Santo Condestável
Aprovado o aumento de um piso no Centro Residencial, no âmbito do Programa PARES.03. referente ao Lar Residencial/CACI. Esta obra encontra-se em curso e irá acolher 36 utentes e criará 22 postos de trabalho. Candidatura aprovada para ERPI de Grandes Dependentes, prevendo-se que venha a acolher 38 utentes e criar 21 postos de trabalho.	Obra Social Padre Miguel
Nova ERPI, permitindo aumentar a capacidade de 28 utentes.	Fundação Betânia
Ampliação significativa que aumentou a capacidade para 30 pessoas, (CACI); Aquisição de 3 residências de autonomização e inclusão. Cada uma com capacidade para 5 pessoas.	ASCUDT
Remodelação de equipamento social Lar Residencial e CACI.	APADI
Construção de 1 novo equipamento Centro de Alojamento de Emergência Social e remodelação de equipamentos sociais; SAD, Creche, Jardim de Infância e Centro de convívio.	Centro Social e Paroquial Santos Mártires

Tabela 19: Intervenções recentes em Equipamentos Sociais Institucionais
Fonte: Dados obtidos através de questionário aplicado às Entidades/ Instituições.

Ao nível da Creche criaram-se 61 novas vagas, ampliando a capacidade de acolhimento de crianças e permitindo um maior acesso à educação infantil de qualidade.

Foram também submetidas e aprovadas candidaturas para aquisição de viaturas elétricas, no âmbito do PRR - Mobilidade Verde Social e abrangendo várias áreas: SAD, Lares de Infância e Juventude (LIJ), Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), e Centros de Dia (C Dia) contribuindo assim para prestação de serviços mais sustentáveis e eficientes aos utentes e para a redução da pegada ecológica das dinâmicas diárias.

No que concerne à área da deficiência, a resposta social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), houve um aumento que permitiu acrescentar a capacidade para mais 30 pessoas. Nesta área, foram também adquiridas três residências de autonomização e inclusão, cada uma com capacidade para 5 utentes, totalizando 15 pessoas.

No âmbito do Programa PARES.03. referente ao Lar Residencial / CACI, foi aprovado o aumento de um edifício, esta obra encontra-se em curso e após a sua conclusão, irá acolher 36 utentes e criar 22 postos de trabalho.

Foi referido ainda o projeto ao BPI - Formação para o Emprego, embora não seja uma resposta social propriamente dita, destaca-se como uma iniciativa importante, focada na capacitação e formação profissional por forma a promover a inclusão social e o acesso ao mercado de trabalho.

Concluiu-se o Acolhimento de emergência (4 vagas), foram ainda implementados atendimentos descentralizados, com o objetivo de facilitar o acesso e apoio às vítimas de violência doméstica, promovendo uma resposta mais rápida e eficaz.

Apostou-se também na formação modular certificadas com o intuito de capacitar os utentes e contribuir para a sua reintegração social e profissional.

Várias instituições investiram ainda na remodelação de equipamentos sociais e também na construção de um Centro de Alojamento de Emergência Social.

Em suma, estas iniciativas refletem o compromisso contínuo das instituições do concelho de Bragança em adaptar e melhorar os serviços sociais, garantindo um apoio mais abrangente e inclusivo para todos os cidadãos.

2.4 Entidades Públicas e Privadas

ACISB - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança

Morada Sede	Rua Abílio Beça, nº92, 1º andar 5300-011 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.805922, -6.754746
Telefone	273331947
E-mail	geral@acisb.pt
Site Institucional	www.acisb.pt



ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho - Bragança

Morada Sede	Avenida Cidade de Zamora, 52, 5300-111 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41,80803, -6,75274
Telefone	273304860
E-mail	cl.ntransmontano@act.gov.pt
Site Institucional	www.act.gov.pt



ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas - Delegação de Bragança

Morada Sede	Bº. F. F. Habitação, Bl H, 20 r/c Dto. Mãe D'Água 5300-163 Bragança
Telefone	273322412
E-mail	secretaria.braganca@adfa.org.pt

AFI - Apoio Familiar e Intergeracional

Morada Sede	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 258 5300-252 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.799945, -6.764609
Telefone	273 094 820
E-mail	geral@espacoafi.com
Site Institucional	https://espacoafi.com/



Agrupamento Escolas Emídio Garcia

Morada Sede	Rua Eng. Adelino Amaro da Costa 5300-146 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.802799, -6.765586
Telefone	273331192
E-mail	aeemidiogarcia@gmail.com
Site Institucional	https://aeemidiogarcia.pt/



Agrupamento Escolas Abade de Baçal

Morada Sede	Avenida Humberto Delgado 5300-167 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.807582, -6.762202
Telefone	273322163
E-mail	agrupabadebacal@sapo.pt
Site Institucional	http://www.aeabadebacal.pt/



Agrupamento Escolas Miguel Torga

Morada Sede	Rua Miguel Torga, n.º 28 5300-037 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.806930, -6.748153
Telefone	273 381 467
E-mail	aemt01@esmt.mail.pt
Site Institucional	https://aemiguelorga.pt/

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Bragança

Morada Sede	Rua Doutor Manuel Bento nº2, 5300-167 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.808715, -6.765987
Telefone	273300210
E-mail	cbbraganca.comando@gmail.com



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Izeda

Morada Sede	Rua Alferes Manuel Joaquim Santos Caseiro, 14, 5300-598 Izeda Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.571520, -6.717887
Telefone	273959222
E-mail	geral.bvi@gmail.com



Associação de Estudantes Africanos de Bragança

Morada Sede	Centro Académico, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Santa Apolónia, 5300-252 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.794779, -6.767901
Telefone	938893046
E-mail	aeab.ipb.2019@gmail.com

Associação Rede Solidária de Estudantes Internacionais em Portugal

Morada Sede	Rua Padre Benjamim Videira Pires (Bairro da Coxa) nº 1N R/C 5300-464 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.801839, -6.772683
Telefone	920004216
E-mail	rseip24@gmail.com

Bricare – Associação de Pessoas com Deficiência, Pais e Amigos

Morada Sede	Largo Dr. Rodrigo Versos 5300-041 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.794623, -6.763344
Telefone	936344536
E-mail	bricare2022@gmail.com



CODIS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança

Morada Sede	Largo de S. João – Edifício do Antigo Governo Civil 5301-864 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80577, -6.75078
Telefone	273300240
E-mail	cdos.braganca@prociv.pt

CORANE – Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina

Morada Sede	Rua Padre António Vieira, Edifício do GAT, 5300-224 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.800800, -6.768070
Telefone	273332925
E-mail	terrafria@corane.pt
Site Institucional	www.corane.pt



CPCJ Bragança – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Morada Sede	Rua Alexandre Herculano nº205, Cave. 5300-075 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.805929, -6.754209
Telefone	273240027
E-mail	cpcj@cm-braganca.pt / cpcj.braganca@cnpdpcej.pt

CRI - Centro de Resposta Integrada de Bragança

Morada Sede	Rua de São João, n.º 2, 5300-011 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80520, -6.75141
Telefone	273001050
E-mail	cri.braganca@arsnorte.min-saude.pt



Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Bragança

Morada Sede	Rua 1º Maio, nº2, 5300-236 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.809134, -6.762135
Telefone	273324420
E-mail	dbraganca@cruzvermelha.org.pt
Site Institucional	https://braganca.cruzvermelha.pt/



GNR - Guarda Nacional Republicana - Comando Territorial de Bragança

Morada Sede	Avenida General Humberto Delgado, 1A, 5300-167 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.809271, -6.769971
Telefone	273300570
E-mail	ct.bgc.dbgc@gnr.pt



EAPN - Rede Europeia Anti - Pobreza / Portugal - Núcleo Distrital

Morada Sede	Rotunda Vale D'Álvaro, nº 2, r/ch drt, 5300-274 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.816497, -6.761282
Telefone	967084273
E-mail	braganca@eapn.pt
Site Institucional	https://www.eapn.pt/



Ensibriga - Escola Profissional e Formação

Morada Sede	Av. Francisco Sá Carneiro, Edifício Lor 5300- 252 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.801032, -6.764122
Telefone	273 331 434
E-mail	info@ensibriga.pt
Site Institucional	https://ensibriga.pt



EPPU – Escola Profissional Prática Universal	
Morada Sede	Avenida Abade de Baçal, Shopping Center Loreto 5300-068 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.800757, -6.764525
Telefone	273 300 970
E-mail	eppu@eppu.edu.pt
Site Institucional	https://eppu.edu.pt/



E . P . P . U
ESCOLA PROFISSIONAL
PRÁTICA UNIVERSAL

FISGA – Associação Cultural De Intervenção Social E Produção Artística	
Morada Sede	Bairro Social Da Coxa Bloco D
Coordenadas de Localização GPS	41.801344, -6.771895
Telefone	914214448
E-mail	associacaofisga@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO SOCIAL
CULTURAL E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Humanum Est – Saúde Mental e Desenvolvimento Humano CRL	
Morada Sede	Rua Dom Pedro IV, n.º 5 R/C Drt.º 5300-124 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.802381, -6.774177
Telefone	273092808 919790430
E-mail	humanu-mest.direitoshumanos@gmail.com



IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional de Bragança	
Morada Sede	Av. D. Sancho I, 125, Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80571, -6.76948
Telefone	273093740
E-mail	se.braganca@iefp.pt



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Instituto Português do Desporto e Juventude, IP – Bragança	
Morada Sede	Rua Oróbio de Castro, 5300-252 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80545, -6.75495
Telefone	273310600
E-mail	mailbraganca@ipdj.pt



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Instituto Politécnico de Bragança	
Morada Sede	Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.799083, -6.769594
Telefone	273 303 200
E-mail	ipb@ipb.pt
Site Institucional	https://portal3.ipb.pt/



Instituto da Segurança Social, IP - Centro Distrital de Bragança	
Morada Sede	Av. General Humberto Delgado 5301-859 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80857, -6.76463
Telefone	300516300
E-mail	CDSSBragança@seg-social.pt



Liga Portuguesa Contra o Cancro - Delegação de Bragança	
Morada Sede	Mercado Municipal, Forte São João de Deus, piso 2, 5300-263 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80718, -6.76396
Telefone	273099502 914011845
E-mail	delegacao.braganca@ligacontracancro.pt
Site Institucional	https://www.ligacontracancro.pt/nucleo-regional-do-norte/



NERBA - Associação Empresarial do Distrito de Bragança	
Morada Sede	Avenida das Cantarias, n.º 140, 5300-107
Coordenadas de Localização GPS	41.78015, -6.77983
Telefone	273304630 938436214
E-mail	nerba@nerba.pt
Site Institucional	www.nerba.pt-regional-do-norte/



Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Bragança	
Morada Sede	ASMAB - Praça Camões s/n 5300-104 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.805122, -6.755545
Telefone	273 325 629 / 935 866 996 / 939 787 179 / 910 204 076
E-mail	navvd.braganca@asmab.pt
Site Institucional	www.asmaab.pt

OldCare Medical – Centro Ortopédico	
Morada Sede	Rua Rainha Santa Isabel n.º36 5300-687 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.802653, -6.761676
Telefone	273 324 125 / 927 895 767
E-mail	braganca@oldcare.pt
Site Institucional	https://oldcare.pt/



PSP - Polícia de Segurança Pública - Comando Distrital de Bragança	
Morada Sede	Rua Doutor Manuel Bento n.º 4, 5301-868 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.80794, -6.76549
Telefone	273409100
E-mail	cp.braganca@psp.pt
Site Institucional	www.psp.pt



SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município de Bragança	
Morada Sede	Rua Abílio Beça, n.º16, 5300-011 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.805929, -6.754209
Telefone	273240027
E-mail	saas@cm-braganca.pt

União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Bragança - UIPSSDB	
Morada Sede	Fundação Betânia, Rua Estrada do Turismo 3875, 5300-855 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.785614, -6.756375
Telefone	273313270
E-mail	uipssdb@gmail.com
Site Institucional	https://uipssdb.pt/

Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	
Morada Sede	Av. Abade Baçal 5301-852 Bragança
Coordenadas de Localização GPS	41.802530, -6.767732
Telefone	273310800
E-mail	secretariado.sede@ulsne.min-saude.pt
Site Institucional	https://bicsp.min-saude.pt/

3. Taxas de cobertura da cooperação 2023 no Concelho de Bragança

Nas tabelas 21 e 22, são apresentadas as taxas de cobertura da cooperação (TCC) no concelho de Bragança por resposta social, calculada através do quociente entre o número de utentes em acordo e a população alvo, no ano de 2023, multiplicado por 100. Apresenta-se ainda a taxa estandardizada pela cobertura do continente (TCCSC).

Nota metodológica

A taxa de cobertura da cooperação (TCC) numa área geográfica para uma resposta social é medida por

$$\frac{\text{Utentes em acordo}_{\text{ano}}}{\text{População Alvo}_{\text{ano}}} \times 100$$

A taxa de cobertura da cooperação standardizada pela cobertura do continente (TCCSC) tem a seguinte fórmula

$$\frac{TCC_{\text{área geográfica}}}{TCC_{\text{continente}}} \times 100$$

Resposta Social ¹	Grupo-alvo (PA)	
Lar Residencial	População residente com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos	3
Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)	População residente com deficiência mental, com idade igual ou superior a 16 anos	3
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Deficiência	População residente com deficiência	3
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Idosos	População residente com idade igual ou superior a 65 anos	2
Centro de dia	População residente com idade igual ou superior a 65 anos e inferior a 75 anos	2
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	População residente com idade igual ou superior a 75 anos	2

Fontes:

¹ SISS-Coop - Listagem mensal de acordos de cooperação Ref.º 42238 (09/01/2023)

² INE, Estimativas da população residente em 2022

³ Para inferência da população com deficiência é utilizada a proporção de indivíduos com deficiência identificada a partir dos Censos 2001, e assumindo que essa proporção e distribuição geográfica se mantem inalterada, é extrapolada a população alvo destas respostas sociais, com base nas estimativas da população residente 2022.

Tabela 20: Cálculo da taxa de cobertura da cooperação

Fonte: [e283dbe2-da86-46c3-bfef-706cc24e3682](#) (consultado em 15/11/2024)

Em 2023, as taxas de cobertura da cooperação (TCC), revelam uma realidade social significativa em comparação com as taxas de cobertura estandardizada pelo continente (TCCSC) e as médias do Continente.

Assim, as respostas sociais analisadas incluem a Creche Familiar e Creche, Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para idosos, Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI), Lar Residencial e Residência Autónoma, e SAD para pessoas com deficiência.

A Creche Familiar e Creche apresentam uma TCC de 32,6%, aceitável relativamente à média do Continente (37,7%), e uma TCCSC de 188,5%, indicando uma cobertura considerável em comparação com o que se verifica a nível nacional.

Por outro lado, a ERPI apresenta uma TCC de apenas 10,6%, um número preocupante que contrasta fortemente com a TCCSC de 200,9%, sugerindo uma elevada necessidade de resposta nesta área, especialmente face à média do Continente de 48,2%.

O Centro de Dia apresenta uma TCC de 3,4%, muito abaixo da média do Continente (36,6%), refletindo uma lacuna significativa na oferta deste serviço no concelho. O SAD para idosos tem uma TCC de 4,2%, também inferior à média nacional de 43,8%, demonstrando a dificuldade em dar resposta a esta população.

O CACI apresenta uma TCC de 0,57%, que, embora tenha uma TCCSC de 222,3%, evidencia uma oferta ainda muito reduzida em relação à necessidade. Nos casos de Lar Residencial mais Residência Autônoma e SAD para deficiência, as taxas são particularmente alarmantes, com 0,76% e 0,02%, respetivamente.

Apesar das TCCSC de 855,0% e 321,0%, a TCC real revela uma oferta muito limitada que não atende à realidade das necessidades destas populações vulneráveis.

Em suma, verifica-se um quadro desafiador, com algumas áreas a necessitar de uma resposta mais sólida para garantir que os cidadãos tenham acesso aos serviços de que necessitam.

A discrepância entre as TCC e TCCSC indica que, embora existam mecanismos de apoio, a implementação local ainda não é suficiente para cobrir as necessidades da população, sendo essencial um investimento nestas respostas sociais.

Resposta Social	Creche Familiar e Creche	Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)	Lar Residencial e Residência Autônoma	SAD-Deficiência
TCC Bragança	32,6	0,57	0,76	0,02
TCCSC Bragança*	188,5	222,3	855,0	321,0
TCC Continente*	37,7	28,4	31,7	8,6

Tabela 21: Taxas de cobertura da cooperação 2023, (Creche e Creche Familiar, CACI, Lar residencial e Residência Autônoma e SAD-Deficiência), no Concelho de Bragança e no Continente.

Fonte: (ISS,IP):

<https://www.segsocial.pt/documents/10152/18433474/Taxas+de+cobertura+coopera%C3%A7%C3%A3o+PRR/e283dbe2-da86-46c3-bfef-706cc24e3682>

Resposta Social	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)-Idosos
TCC Bragança	10,6	3,4	4,2
TCCSC Bragança*	200,9	104,7	146,5
TCC Continente*	48,2	36,6	43,8

Tabela 22: Taxas de cobertura da cooperação 2023, (ERPI, Centro de Dia, SAD- Idosos) no Concelho de Bragança e no Continente.

Fonte: (ISS,IP)

<https://www.segsocial.pt/documents/10152/18433474/Taxas+de+cobertura+coopera%C3%A7%C3%A3o+PRR/e283dbe2-da86-46c3-bfef-706cc24e3682>

4. Análise Prospetiva

Este capítulo aborda as questões relacionadas com as principais problemáticas sociais identificadas no concelho de Bragança, assim como as necessidades ao nível dos serviços e equipamentos.

Com base nestas observações, são definidas as prioridades para a intervenção social e identificados os territórios que necessitam de determinadas estruturas neste âmbito.

É igualmente importante retomar as principais tendências demográficas evidenciadas no Diagnóstico Social, que deverão orientar a programação dos serviços e equipamentos

sociais num horizonte de médio prazo de quatro anos, correspondente ao período de vigência das Cartas Sociais Municipais, conforme estipulado na legislação.

4.1- Problemáticas sociais diagnosticadas

Segundo o Diagnóstico Social do Concelho de Bragança, é possível observar que existem grupos sociais que apresentam problemas específicos ou que têm características que os tornam mais vulneráveis à discriminação, à pobreza, às dificuldades económicas e à exclusão social. Esses grupos são referidos como "grupos sociais vulneráveis" e englobam:

- Idosos
- Crianças e Jovens em situação de pobreza
- Famílias em situação de exclusão social
- Adultos com deficiência e incapacidade
- Crianças e Jovens com necessidades especiais e deficiência
- Pessoas com problemas de saúde mental
- Migrantes/Refugiados
- Mulheres (Conciliar trabalho e vida familiar)
- Pessoas com problemas de toxicodependência e alcoolismo
- Pessoas em situação de sem-abrigo
- População com baixa escolaridade e qualificação
- Trabalhadores com dificuldades de transporte e mobilidade
- Populações isoladas
- Cuidadores informais

Para cada um destes grupos, foram detetadas dinâmicas e tendências que requerem atenção, dado o seu carácter problemático ou desafiador, e que exigem diferentes graus de reflexão e intervenção. Estas particularidades estão sintetizadas na tabela abaixo.

Grupo Social Vulnerável	Dinâmicas e Tendências
Idosos	Isolamento social, aumento de casos de demência, falta de segurança e apoio para idosos autónomos.
Crianças e Jovens em situação de pobreza	Problemas emocionais e comportamentais, aumento da pobreza, desvalorização da formação profissional.
Famílias em situação de exclusão social	Dependência de apoios sociais, sobreendividamento, falta de autonomia.
Adultos com deficiência ou incapacidade	Baixa taxa de empregabilidade, falta de

	acessibilidade aos serviços e ao mercado de trabalho.
Crianças e Jovens com necessidades especiais e deficiência	Insuficiência de serviços terapêuticos especializados e recursos humanos qualificados. No contexto escolar, há prevalência de <i>bullying</i> , exclusão e ausência de meios adaptados, dificultando a inclusão. As famílias enfrentam sobrecarga ao conciliar trabalho e cuidados específicos, com pouco suporte institucional. Há ainda dificuldades de integração social e ausência de programas eficazes para a transição para a vida adulta e inclusão no mercado de trabalho. Além disso, a infraestrutura e os projetos existentes, como ATL inclusivos, são limitados ou inexistentes, revelando a necessidade de políticas públicas mais abrangentes.
Pessoas com problemas de saúde mental	Falta de unidades de tratamento, lacunas na rede de suporte e na integração social.
População migrante/refugiados	Dificuldades de integração, acessibilidade limitada a serviços públicos e oportunidades de inclusão.
Mulheres (conciliar trabalho e vida familiar)	Dificuldade de conciliar o trabalho e a vida familiar, desigualdade no acesso a atividades sociais e culturais.
Pessoas com problemas de toxicod dependência e alcoolismo	Baixa taxa de inserção profissional, falta de centros de tratamento e desintoxicação.
Pessoas em situação de sem-abrigo	Vulnerabilidade extrema, falta de estrutura para suporte e integração.
População com baixa escolaridade e qualificação	Desajuste entre oferta formativa e necessidades locais, baixa qualificação para oportunidades disponíveis.
Trabalhadores com dificuldades de transporte e mobilidade	Limitações de transporte impactam o acesso ao trabalho e à formação.
Populações isoladas	Acesso limitado a serviços essenciais, risco de marginalização.
Cuidadores informais	Desgaste físico e emocional, pouca assistência e suporte, falta de apoio financeiro.

Tabela 23: Síntese dos problemas identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Bragança, no âmbito dos Grupos Sociais Vulneráveis.

No Diagnóstico Social, foram igualmente identificados alguns temas transversais que poderão abranger todos os grupos sociais, variando no grau de vulnerabilidade social.

Tendo por base a tabela 24, sobre a habitação social, onde constam os dados estatísticos referentes à habitação, no concelho de Bragança, verificam-se alguns pontos importantes sobre o estado atual e as necessidades futuras deste setor.

Em primeiro lugar, observa-se que o município possui 25.611 alojamentos familiares e 16.920 edifícios clássicos de habitação familiar, segundo os Censos de 2021, indicando uma quantidade significativa de unidades habitacionais. Esta disparidade entre o número de alojamentos e o número de edifícios sugere uma densidade habitacional elevada.

A nível de construção e licenciamento, em 2018 foram licenciados 125 edifícios e concluídos 72, com 53 fogos licenciados e 40 fogos concluídos em construções novas. Estes valores refletem uma atividade de construção moderada, que pode ser insuficiente para responder a uma eventual procura crescente, especialmente tendo em conta o envelhecimento do parque habitacional.

Adicionalmente, o crédito hipotecário médio por habitante em 2018 foi de 627 euros, indicando uma concessão de crédito relativamente baixa, o que pode limitar o acesso das famílias à compra de habitação. O valor médio dos prédios urbanos transacionados foi de 37.042 euros, um valor acessível que sugere preços moderados no mercado imobiliário local, embora tal possa estar associado ao perfil e estado dos imóveis.

Em relação à idade e condição dos edifícios, a idade média é de 34 anos (dados de 2011) e 3,48% dos edifícios necessitam de grandes reparações. Estes dados apontam para um parque habitacional que começa a exibir sinais de envelhecimento, o que exigirá intervenções em manutenção e renovação para assegurar condições adequadas de habitabilidade.

No que respeita à habitação social, o Município de Bragança é proprietário de 267 fogos distribuídos em 27 edifícios, organizados em três bairros sociais: o Bairro Social da Mãe d'Água (com 123 frações do MB, sendo uma privada), o Bairro Social da Coxa (114 frações, todas municipais) e o Bairro Social da Previdência (com 30 frações municipais e 66 frações privadas). Estes bairros foram construídos em diferentes anos, respetivamente (1979, 1982 e 1975), o que indica uma infraestrutura antiga.

As rendas médias destes contratos de habitação social são de 18,45 euros, um valor acessível para os inquilinos. No entanto, o número de fogos de habitação social parece limitado face às necessidades, possivelmente insuficiente para cobrir a procura das populações mais vulneráveis.

A coexistência de frações privadas e municipais nos bairros pode também representar desafios na manutenção de uma uniformidade nas condições habitacionais. Dada a idade dos edifícios, intervenções de renovação e de modernização podem ser necessárias para adequar estas habitações às exigências atuais, como eficiência energética e acessibilidade.

Em conclusão, os dados sugerem um parque habitacional vasto, mas com sinais de envelhecimento e um setor de habitação social que pode precisar de expansão e melhorias para responder adequadamente às necessidades da população de Bragança.

Indicadores	Valores	Ano	Fonte
Alojamentos familiares (Nº)	25 611	2021	Censos 2021
Edifícios clássicos de habitação familiar (Nº)	16 920	2021	Censos 2021
Edifícios Licenciados	125	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Edifícios concluídos	72	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (Nº)	53	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (Nº)	40	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante (€)	627	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Idade média dos edifícios (anos)	34,03	2011	www.portalmunicipal.pt
Edifícios com necessidade de grandes reparações (%)	3,48	2011	www.portalmunicipal.pt
Encargos médios com habitação (%/mês)	305,52	2011	www.portalmunicipal.pt
Valor médio dos prédios urbanos transacionados (€)	37,042	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Bairros Municipais de habitação social (Nº)	3	2022	Município de Bragança
Fogos de habitação social (Nº)	267	2023	Município de Bragança
Edifícios de habitação social propriedade do Município	27	2023	Município de Bragança
Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento, hab. Social (€)	18,45	2023	Município de Bragança
Contratos de compra e venda de prédios (Nº)	1 113	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Contratos de compra e venda de prédios (milhares €)	38 273	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)
Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos (€/m²)	898	2018	INE, Anuário Estatístico da Região Norte (2018)

Tabela 24: Dados estatísticos referentes à habitação, no concelho de Bragança
Fonte: Município de Bragança – Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal 2023.

Neste contexto foi previamente solicitado aos presidentes de Junta de Freguesia e União de Freguesia a colaboração sobre a caracterização global da realidade social da freguesia à qual presidem.

Verifica-se pela análise ao gráfico 13 que a maioria (54,1%) declara existirem imóveis sem condições adequadas de habitabilidade. Indicador revelador de que a falta de habitações com condições adequadas revela-se pertinente na freguesia.

Por outro lado, 37,8% informa não existirem imóveis com essas características, não sendo esta questão um problema generalizado, talvez devido a uma variação nas condições de habitação nas várias freguesias.

Um número mais reduzido de Presidentes de Junta identifica a presença de imóveis sem condições de habitabilidade em número reduzido ou alguns, representando uma pequena

percentagem (4%), enquanto 2,7% menciona ainda a existência de imóveis sem habitabilidade pertencentes à etnia cigana.

37 respostas

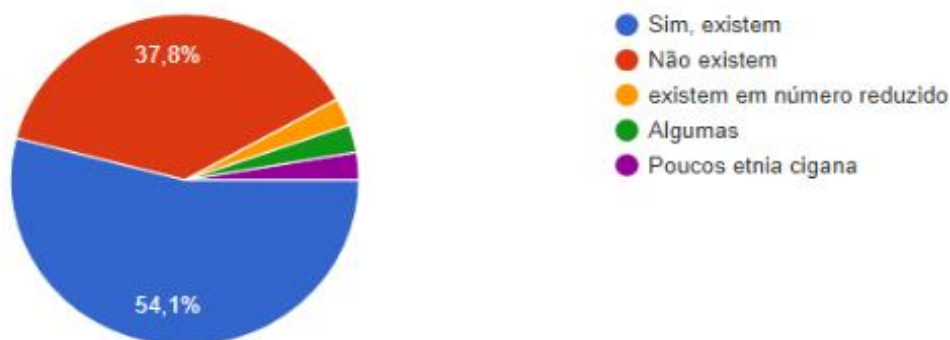


Ilustração 15: Número de imóveis sem condições de habitabilidade

Nesta sequência, face ao gráfico (ilustração 15) apresenta-se ainda uma caracterização geral dos imóveis da freguesia, com base em diferentes condições de habitabilidade. A análise revela várias tendências:

- Imóveis em ruínas: tendo em conta o declarado pelos Presidentes de Junta, e apesar de ser um número reduzido ainda se verifica a existência de imóveis nestas condições, paralelamente existem ainda nas freguesias também alguns com estas características. Embora não sendo uma situação prevalente, há uma quantidade significativa de imóveis degradados;
- Imóveis com fracas condições de habitabilidade (sem eletricidade, saneamento, etc.): aqui, verifica-se um número relevante de respostas que indicam a presença de alguns imóveis nestas condições;
- Imóveis que necessitam de pequenas obras: a maioria dos inquiridos declara que existem alguns imóveis a precisar de pequenas intervenções para melhorar as suas condições. Apontando para a necessidade de renovação ou manutenção;
- Imóveis em condições de habitabilidade: a maior parte menciona que se verifica um número elevado de imóveis em boas condições. Apesar das situações de degradação e necessidade de obras, uma parte significativa das habitações está em boas condições.

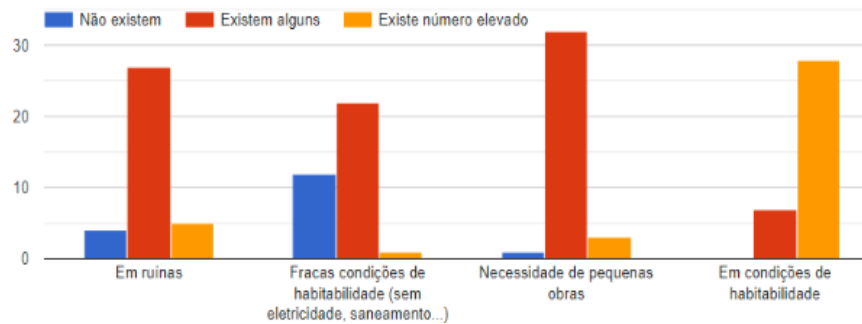


Ilustração 16: Caracterização geral dos imóveis da Freguesia

Foi também identificado no Diagnóstico Social outro tema transversal, nomeadamente a violência doméstica, constatando-se o seguinte em conformidade com os dados cedidos pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Bragança:

- Em 2023, o referido atendeu 1357 vítimas de violência doméstica (217 mulheres, 23 homens, 28 estrangeiros);
- Predomina a faixa etária entre a terceira e quarta idade (48 casos na faixa entre os 36-45 anos e 51 casos entre os 45-55 anos); maioria em relações conjugais e entre companheiros/as, seguido de violência Ex relacionamento;
- Principais tipos de violência: psicológica (222 casos), física (148) e económica (46);
- Escolaridade baixa (52 das vítimas possuem apenas um dos níveis do ensino básico e 24 não têm qualquer habilitação) e desemprego (64 vítimas) dificultam autonomia;
- Em 2024 (janeiro-junho), foram realizados 1131 atendimentos (dos quais, 199 mulheres, 23 homens), indicando aumento e necessidade de apoio contínuo.

Por outro lado, outra problemática transversal associada ao Diagnóstico, diz respeito à Segurança/Criminalidade, verificando-se em conformidade com os dados fornecidos pela GNR- Comando Territorial de Bragança:

- Aumento de Processos-Crime (Número Único de Identificação do Processo Crime-NUIPC): 735 registados entre 2021 e 2023, com crescimento acentuado em 2023;
- Principais Crimes: Incêndios florestais (73), ofensas à integridade física (66), ameaça e coação (50), violência doméstica (39) e furtos agrícolas (38);
- Vítimas: 556 vítimas singulares, predominância masculina (334) e maioritariamente com mais de 25 anos (513); 58 vítimas coletivas.

4.2 Carências e necessidades em serviços e equipamentos - Análise setorial dos eixos interventivos¹

Considerando as principais tendências demográficas e socioeconómicas, assim como as dificuldades enfrentadas por cada grupo social vulnerável e as particularidades que impactam a vida das pessoas e das suas famílias, é possível identificar necessidades relacionadas com os serviços e equipamentos existentes. Estas necessidades podem ser atendidas através da melhoria ou ampliação das infraestruturas já em funcionamento, ou ainda pela criação de novas soluções e estruturas.

Seguidamente, apresenta-se uma análise pormenorizada, organizada por eixos de intervenção e propostas de intervenção e abordagens estratégicas, conforme exposto no Diagnóstico Social do Concelho de Bragança. Convém mencionar que esta abordagem resulta da recolha de dados obtidos em sessões de *Focus Group*, realizadas nos dias 20 e 27 de junho de 2024.

Sessões temáticas <i>Focus Group</i>	
Eixos Interventivos	Propostas de Intervenção e Abordagens Estratégicas
Eixo 1 Mercado de Trabalho, Formação e Qualificação	Rede pública de transportes adequada às necessidades dos empregados e empresas (melhor gestão dos percursos e horários).
	Melhorar a oferta - diversificar campos profissionais em função das necessidades das empresas (+ articulação com áreas do ensino superior politécnico.
	Desenvolver programas de "estágio" receção de jovens nas férias nas empresas por "níveis" profissões / trabalhos e novas experiências.
	Oferta formativa - formação profissional desadequada às expectativas dos formandos e necessidades das empresas.
	Formação profissional em tecnologias informáticas e sistemas de qualidade para as IPSS.
	Dimensão da área geográfica; relação custo-benefício; identificação das necessidades específicas /horários compatíveis.
	Reforço do trabalho de diagnóstico.
	Alterar a obrigação de um número mínimo de presenças na formação cofinanciado.
	Ações b-learning; ações e-learning; presenciais.
	Reforçar / incentivar trabalho de diagnóstico junto das pessoas para ajustar a formação às suas necessidades.
	Excessivo recurso a programas ocupacionais sem perspetiva de integração

¹ Importa referir que todos os aspetos, abordados durante as sessões, são constituídos por expressões utilizadas pelos representantes durante a recolha de dados qualitativos

		plena em emprego.
		Valorização dos certificados de formação pelas empresas aumentando a participação na formação.
		Adaptação dos horários de formação aos públicos, aumentam a participação na formação.
		Atividades motivacionais para as equipas de trabalho.
		Formação em Informática, segurança e higiene no trabalho e suporte básico de vida.
		Maior oferta nas diversas áreas formativas.
		Autovalorizarão e Automotivação.
		Identificação das necessidades dos empresários e dos trabalhadores para a problemática.
		Rigor e objetividade nas necessidades.
		Identificação das necessidades entre as empresas e o município. Melhorar a comunicação dos recursos humanos para identificar as necessidades dos colaboradores.
		Deslocação da equipa aos meios rurais para dar formação.
		Através da valorização do colaborador.
		Sensibilidade do técnico de recursos humanos para ir ao encontro do bem-estar do colaborador.
		Formação <i>on-line</i> .
		Incentivo a formação remunerada.
Eixo 2 Cidadania e Envelhecimento		Maior acessibilidade na rede de transportes.
		Maior atenção aos cuidadores informais.
		Mais atividades nas zonas rurais, para que os idosos se sintam "vivos".
		Trabalho em rede.
		Apoio psicológico e formativo.
		Reforçar na capacitação das estruturas de gestão das instituições que gerem respostas sociais.
		Estabilidade nas soluções/programas que estimulam/ mobilizam as pessoas a participar nas respostas sociais.
		Melhorar a gestão das estruturas/ repensar o financiamento das soluções.
		Refletir/ encontrar novas soluções para as estruturas reestruturarem as ofertas sociais.
		Maior divulgação dos serviços /programas sociais e de saúde.
		Melhor rede de transportes no território.
		Melhorar a cobertura de respostas de proximidade (domicílios) - saúde e sociais.
		Dificuldade na mobilização das pessoas para movimentos associativos de

cultura organizacional coletiva.
Maior divulgação dos serviços que acompanham os cuidadores informais com estatuto (Segurança Social e Centro de Saúde).
Mais divulgação do Estatuto no concelho/ freguesias.
Sinalização e referenciação interinstitucional - acompanhamento social integrado (CMB, C. saúde, SAAS).
Insuficiência de cobertura de respostas sociais e de saúde no território - serviços de proximidade.
Falta de informação/ divulgação dos serviços para a sua procura.
Mais recursos habitacionais (CMB) e económicos.
Programas que promovam inserção no mercado de trabalho de pessoas que podem cuidar.
Distância entre o local de origem e os serviços. Falta de informação/ divulgação dos serviços.
Melhoria das condições de vida; repensar as estratégias de promoção/de formação.
Constituição de movimentos/grupos intergeracionais.
Política de proximidade (divulgação de informação/ acompanhamento).
Constituição de grupos culturais e de proximidade.
Criação de lideranças locais.
Poucas equipas/ profissionais que façam face ao isolamento.
Fracos recursos/equipamentos para haver maior intervenção.
Investimento em teleassistência.
Abertura de mais respostas sociais (centros de dia e SAD).
Criação de mais atividades por parte das Juntas de Freguesia (atividade física).
Descanso dos cuidadores informais, havendo vagas específicas nas ERPI para o efeito.
Maior sensibilização da família para o descanso do cuidador.
Falta de trabalho, meios de comunicação.
Os idosos sentem-se inúteis como um "fardo" para a sociedade.
Ausência de cuidados básicos (higiene, alimentação, condições).
Para contrariar o despovoamento, as rendas de casa no meio rural serem mais baratas, haver mais incentivos na área agrícola, melhoria dos meios de comunicação.
Encontros intergeracionais, mais publicidade dos trabalhos realizados nas IPSS e/ou aldeias pelos idosos.
Cuidadores de pacientes com demência enfrentam diariamente um enorme desafio, falta de conhecimento da problemática, saber lidar com situações de desorientação e por vezes agressividade, falta de equilíbrio emocional da

	família e desgaste.
	Criação de espaços específicos para a demência com diversas atividades exclusivas para a problemática.
	Sessões de <i>snoezelen</i> e multissensoriais.
	Formação específica na área da demência.
	Protocolos com Jardins de Infância, município (hidroginástica, hipoterapia).
Eixo 3 Infância Juventude	Técnicos especializados nos agrupamentos escolares e não em instituições sociais.
	Equipas multidisciplinares de saúde e ação social - programas conjuntos.
	Formação parental, acompanhamento por técnicos especializados.
	Flexibilidade curricular.
	Projetos diferenciados/programas terapêuticos complementares (TAAS.).
	Trabalho em rede e articular entre IPSS.
	Equipas multidisciplinares.
	Maior foco na educação do educando, não deixar a escola o papel educativo formal.
	Aumento de recursos humanos da área de psicologia ou outras.
	Políticas direcionadas, mas de maior proximidade.
	Maior participação dos pais, na área educativa. Reuniões obrigatórias, para explicar a importância da educação/ civismo.
	Psicólogo mais ativo na escola. Consultas de psicologia na escola a alunos identificados por professores.
	e Alimentação, apoio escolar gratuito (sempre com respeito pelo indivíduo).
	Maior responsabilidade dos seus atos.
	Clubes terapêuticos.
	Encaminhamento por parte das escolas/pais dos alunos com comportamentos desajustados para profissionais de saúde (pedopsiquiatria).
	Formação parental.
	Apoios sociais direcionados para as despesas mensais das famílias (pagamento direto da renda, despesas - água, luz... para o senhorio).
	Atribuição de um vale para compra de bens essenciais.
	Ações de sensibilização promovidas por diversas entidades para os responsabilizar.
	No caso de haver processo de promoção e proteção estar mencionado a obrigação da frequência à escola.
	Maior partilha entre entidades e escolas.
	Profissionais com mais formação especializada.
	Mais profissionais na área social nas escolas.
	Atribuição de casas sociais às famílias mais vulneráveis.

Eixo 4 Inovação e Qualificação dos Equipamentos e Respostas Sociais	Falta de respostas sociais + lares.
	Programas de proximidade das autoridades e IPSS em parceria.
	Mais respostas sociais.
	Proximidade das forças de segurança.
	Mais atividades entre jovens e idosos (ex. escuteiros adotarem um avô; visitas com atividades nas aldeias).
	Ter suporte social / familiar que assegurem as suas necessidades básicas.
	Visitas regulares de equipas especializadas ao seu domicílio.
	Protocolo entre juntas de freguesia e universidades para campos de estágio nas freguesias.
	Criação de respostas para crianças e jovens com doenças mentais e demência e no âmbito do combate às dependências nos mais jovens.
	Mais programas / projetos com efetiva parceria - IPSS (saúde e ação social).
	Rede formal e informal adequada e que promova a autodeterminação da pessoa.
	Generalização de sistemas de proteção à distância - acessíveis (a partir da autarquia).
	Promoção de respostas atípicas na área das demências e falta de respostas domiciliárias de saúde mental por parte dos serviços de saúde.
	Aumento dos recursos humanos dos serviços locais de saúde mental + técnicos de saúde nas respostas de saúde.
	As estruturas devem melhorar a organização de trabalho das equipas para poder dar espaço a melhorias.
Eixo 5 Exclusões Sociais e Grupos de Risco	Constituição de redes de apoio formal e informal.
	Criação de programas de voluntariado intergeracional de proximidade.
	Criação de redes de serviços multidisciplinares.
	Implementação de serviços especializados na área da demência.
	Baixa escolaridade.
	Falta de respostas para os descendentes.
	Falta de acesso à informação para conseguir resposta ao emprego.
	Quando as pessoas se deslocam ao CEF têm de agendar, não são atendidos de imediato.
	Falta de emprego.
	Estigma, idioma e reconhecimento das habilitações literárias.
	Estabelecer estratégias de integração e inclusão na comunidade acolhedora. Aulas de PLA, sensibilização do tecido empresarial para a contratação de nacionais de países terceiros e ações de informação claras dos direitos e deveres da comunidade refugiada.
	Falta de rede de transporte urbano.

Ações de literacia financeira e gestão doméstica.
Balcão de atendimento (informação) para os migrantes e grupos desfavorecidos.
Formação financeira (gerir recursos).
Melhoria dos itinerários dos transportes públicos.
Criar unidades de desintoxicação e comunidades.
<p>Criar unidades para crianças e jovens com deficiências. As crianças e jovens com necessidades especiais e deficiência enfrentam uma série de desafios em diversas áreas. Na saúde, a ausência de suporte terapêutico adequado é uma das principais dificuldades, especialmente para crianças autistas, que somam 14 casos identificados entre os 3 e 8 anos de idade (dados reportados na altura da identificação das problemáticas, em sessões <i>Focus Group</i>/ Grupos Motores). A falta de acesso a terapias especializadas agrava ainda mais a situação deste grupo.</p> <p>Na área da educação, o <i>bullying</i> e as dificuldades de integração escolar representam barreiras significativas. As famílias também enfrentam desafios relacionados à conciliação profissional e familiar, já que os pais de crianças com deficiência frequentemente encontram dificuldades em equilibrar as responsabilidades do trabalho com os cuidados necessários para os filhos. Um reflexo disso é a incapacidade de tirarem férias conjuntas devido à falta de suporte adequado.</p> <p>Outro problema relevante é a insuficiência de recursos humanos especializados, o que limita a qualidade do atendimento e o suporte às crianças e jovens com deficiência. Há também a carência de pessoal capacitado nas instituições que oferecem serviços de apoio.</p> <p>Por fim, há uma preocupação crescente com os jovens e adultos com deficiência, que enfrentam grandes dificuldades de inserção no mercado de trabalho e na vida social.</p>
Emprego digno.
Integração nas atividades culturais no país de origem (Portugal).
Mostra cultural promovida pelo Município.
Literacia financeira
Tecido empresarial muito fraco e pouco permeável à integração da diferença-Formação.
Escolarização / formação: reconhecimento de habilitação.
Criar mais condições de aculturação / intercultural.
Bolsa de candidatos para a realização de trabalhos para a realização de trabalhos sazonais / pontuais.
Alguém com estatuto de refugiado recebe a comparticipação do estado durante um ano. Acedendo ao emprego perde o apoio.
Criar / melhorar o / um serviço descentralizado de acolhimento.

		atendimento e apoio aos migrantes que passe por aceder a um rendimento específico (a par do RSI, por exemplo, RSI - E) que os ajude numa certa autonomia económica com obrigatoriedade de frequência de cursos de Português com prova final garantida. Nesse curso deve também haver formação sobre o financiamento da comunidade portuguesa. Apoios variados garantidos por Assistentes Sociais, Psicólogos, Educadores Sociais, Juristas e Advogados.
		Estabelecer a Figura do Mediador Cultural.
		Fiscalizar entidades parceiras com trabalhadores migrantes / refugiados. Para identificar situação de exploração laboral.
		Literacia financeira desde cedo.
		Problema terapêutico (falha saúde).
		Questão de educação (dificuldades na escola: <i>bullying</i> ; ausência de meios).
		Conciliação profissional com a vida familiar/filhos (escola) não tiram férias juntos.
		Na escola é um problema grave (autismo).
		Não há pessoal qualificado - poucos recursos humanos.
		Está a ser trabalhado um ATL para deficiência - Parceria Câmara e Santos Mártires (Academia).
		Com autismo neste momento registam-se 14 crianças dos 3 aos 8 anos.
		Não há um acompanhamento específico (no IPB também se registam alguns casos de autismo).
		Deficiência - "Adultos/Jovens Adultos) é difícil.
		Inserção profissional e a Inclusão social:
		Seria importante condições:
		- Habitação adaptável - acolhimento institucional;
		- Figura do Mentor que o pudesse acompanhar (por ex. na ajuda a realizar compras).
Eixo 6 Igualdade de Género e não Discriminação		A sociedade é ainda muito machista. A maternidade está associada ao papel da mulher. Medidas sociais para a empregabilidade.
		Ações de sensibilização sobre a igualdade de género. Alterar algumas políticas sociais.
		A mentalidade, a cultura, a religião.
		Socialização desde a infância, interação com o grupo de pares.
		Cultura de família, aceitação dos diferentes tipos de família, da diversidade.
		Definir e concretizar as cotas femininas nas diferentes áreas da sociedade, nomeadamente, na política.
		Através de ações de sensibilização e ações de partilha de testemunhos de pessoas que ultrapassaram os obstáculos de género.
		Estereótipos de género e normas culturais, diferenças salariais e violência

	de género.
	Segregação ocupacional, certas profissões são dominadas por um género, muitas vezes com as mulheres concentradas em empregos de menor remuneração e prestígio.
	Psicoeducação para as emoções, trabalhando a diferença entre emoções e comportamentos (e pensamentos).
	Apoios à maternidade, divididos entre ambos os progenitores.
Eixo 7 Parcerias Institucionais	Base de dados partilhada pela rede (perceber os apoios que estão a ser dados a cada família).
	Partilha de informação de atendimentos e monitorização / avaliação das atividades.
	Agendamento de reuniões entre parceiros.
	Criar uma aplicação local com acesso restrito e protegido que permitisse atuar de forma imediata nas situações de urgência/ emergência.
	O excesso de burocracia (o tempo que demora, os critérios de acesso, a escassez de respostas de emergência
	Compartimentação de serviços das instituições.
	O número de respostas/encaminhamentos.
	A identificação do número de saídas da rede.
	A proximidade.
	Mais momentos de partilha de rede.
	Desconhecimento de respostas efetivas das instituições e contactos diretos para resolução de necessidades de beneficiários.
	Engajamento e Participação, avaliação do nível de envolvimento dos parceiros e da comunidade, número de beneficiários apoiados e avaliação da eficiência das atividades implementadas.
	Equipas “piquete” criadas com as diferentes entidades intervenientes.
	Tempo e burocracias.
	Partilha de recursos e conhecimentos entre parcerias (nº. de recursos/ nº. de ações, etc.).

Tabela 25: Eixos Interventivos- Resultado da recolha de dados obtidos em sessões *Focus Group*

As tabelas 25 e 26 apresentam sinteticamente os grupos sociais vulneráveis e os problemas associados com base nos eixos de intervenção extraídos dos dados da tabela acima, facilitando a identificação das áreas que necessitam de intervenção prioritária:

Grupo-Alvo	Propostas de Intervenção e Abordagens Estratégicas
População Idosa	<p>Maior acessibilidade nos transportes; mais atividades em zonas rurais; apoio psicológico e formativo; criação de espaços específicos para demência; investimento em teleassistência e novas respostas sociais como centros de dia e ERPIS; encontros intergeracionais e sensibilização para o papel do idoso.</p>
Crianças e Jovens em situação de pobreza	<p>Inclusão de técnicos especializados nas escolas; equipas multidisciplinares; apoio psicológico escolar; formação parental; clubes terapêuticos; apoios para despesas familiares; promoção de atividades de civismo; maior articulação entre escolas e IPSS.</p>
Famílias em situação de exclusão social	<p>Acesso a formação profissional direcionada; ações de literacia financeira; maior oferta de habitação social; apoio nas despesas familiares; reforço de acompanhamento social; integração comunitária e apoio psicológico.</p>
Adultos com deficiência ou incapacidade	<p>Criação de programas de inclusão profissional; resposta educativa e terapêutica especializada; desenvolvimento de atividades específicas como hidroginástica e hipoterapia; apoio domiciliário regular; colaboração com IPSS para adaptação de serviços.</p>
Crianças e Jovens com necessidades especiais e deficiência	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de unidades específicas para crianças e jovens com deficiência. -Implementação de resposta educativa e terapêutica especializada, com enfoque no autismo. -Desenvolvimento de atividades terapêuticas complementares e terapias ocupacionais. -Implementação de ATL especializado em parceria com instituições (ex.: Câmara Municipal e Santos Mártires). -Ampliação das equipas multidisciplinares nas escolas, com formação para lidar com necessidades específicas e suporte à integração educativa. -Criação de programas de mentoria para suporte educacional, social e comportamental. -Aumento de recursos humanos e formação especializada para profissionais que atuam com crianças e jovens com necessidades especiais e deficiência. -Promoção de campanhas contra <i>bullying</i> e pela inclusão nas escolas, com foco em crianças autistas e com deficiência. -Para jovens e adultos com deficiência, foi sugerido o desenvolvimento de programas de capacitação profissional, alinhados às habilidades específicas de cada indivíduo. <p>Adicionalmente, devem ser criadas políticas públicas que assegurem habitação adaptada e suporte individualizado, como</p>

	mentores para auxiliá-los em atividades diárias.
Pessoas com problemas de saúde mental	Desenvolvimento de respostas domiciliárias; criação de programas de voluntariado e redes de apoio; aumento de profissionais de saúde mental; teleassistência e programas de proximidade; implementação de sistemas de proteção à distância.
População migrante/refugiados	Criação de balcões de atendimento específico; aulas de português (PLA); apoio jurídico e social; sensibilização empresarial para integração; programas de acolhimento e apoio ao emprego; mediadores culturais; combate à exploração laboral.
Mulheres (conciliando trabalho e vida familiar)	Políticas para igualdade de género; programas de sensibilização e combate a estereótipos; apoio à maternidade partilhada entre ambos os progenitores; implementação de quotas femininas em várias áreas.
Pessoas com problemas de toxicod dependência e alcoolismo	Criação de unidades de desintoxicação; programas de reinserção social e profissional; sensibilização comunitária; acesso a apoio psicológico; parcerias com IPSS para acompanhamento.
Pessoas em situação de sem-abrigo	Aumento da oferta de habitação social; criação de respostas de apoio continuado; acompanhamento psicológico; programas de reintegração social e laboral; criação de centros de acolhimento de emergência;
População com baixa escolaridade e qualificação	Diversificação da oferta de formação profissional; promoção de programas de valorização pessoal e certificação de competências; ações de autovalorização incentivo ao desenvolvimento de competências básicas como informática e segurança no trabalho.
Trabalhadores com dificuldades de transporte e mobilidade	Melhoria da rede de transportes públicos; ajuste dos horários aos percursos de trabalho; criação de linhas específicas para áreas rurais; incentivo à formação online para reduzir necessidade de deslocação.
Populações isoladas	Melhoria na divulgação de serviços e programas sociais; criação de grupos culturais e de proximidade; políticas de habitação para incentivar o repovoamento rural; acesso a serviços de saúde e apoio psicológico de proximidade.
Cuidadores informais	Apoio específico e descanso temporário em ERPI (lares); capacitação na área da demência; criação de espaços para descanso; divulgação do estatuto de cuidador informal e sensibilização familiar; apoio psicológico.

Tabela 26: Grupos sociais vulneráveis e os problemas associados com base nos eixos de intervenção

4.3- Respostas Sociais existentes no concelho de Bragança – capacidade, utentes em acordo e frequência

Rede Solidária				
Resposta Social	Nº RS com Acordo Cooperação	Capacidade	Nº utentes Acordo Cooperação	Nº Utentes Frequência
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	14	604	542	569
Centro Dia	12	295	169	146
Serviço Apoio Domiciliário	15	714	425	405
Centro Convívio	4	190	136	105
Creche	8	539	364	494
Creche Familiar	2	52	51	19
Educação Pré-escolar	9	574	406	415
CATL extensões Horário e Interrupções Letiva sem almoço	5	216	340	191
Casa Acolhimento	4	133	133	71
CAFAP - Preservação Familiar	1	50	50	50
CAFAP - Ponto Encontro Familiar	1	30	30	30
Apartamento de Autonomização	3	17	17	14
Centro Comunitário	1	150	150	150
Refeitório Social	5	290	175	170
Centro Alojamento Temporário	1	10	10	10
Casa Abrigo	1	30	30	30
Centro Atendimento Vitimas	1	30	30	30
Centro Apoio à Vida - Atendimento	1	50	50	50
Serviço Apoio Domiciliário - População Deficiente	1	40	6	6
CACI - Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão	4	180	159	157
Lar Residencial	4	199	191	193
Residência Autonomização e Inclusão	5	23	21	22
Equipas de Intervenção Direta	1	50	50	43

Tabela 27: Nr.º de Respostas Sociais com acordo de cooperação, capacidade, Nº utentes Acordo Cooperação e Nº Utentes Frequência. (Rede Solidária).

Fonte: ISS, IP/C.Dist de Bragança, (referência ao mês 10/2024)

Rede Lucrativa		
Resposta Social	Nº RS Licenciadas	Capacidade
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	10	314
Centro Dia	4	54
Serviço Apoio Domiciliário	3	95

Tabela 28: Nr.º de Respostas Sociais Licenciadas e capacidade. (Rede lucrativa).

Fonte: ISS, IP/C.Dist de Bragança, (referência ao mês 10/2024)

Resposta Social	Capacidade	Lista de Espera
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	604	278
Centro Dia	295	4
Serviço Apoio Domiciliário	714	22
Creche e Creche Familiar	591	513
Educação Pré-escolar	574	5
CACI - Centro Atividades e Capacitação para a Inclusão	180	15
Lar Residencial	199	92
Residência Autonomização e Inclusão	23	12

Tabela 29: Respostas Sociais (Rede Solidária) com base na capacidade e lista de espera
Fonte: Dados obtidos através do documento (capacidade_nro de utentes respostas sociais) enviado às IPSS e ISS, IP/C.Dist de Bragança, (referência ao mês 10/2024)

AFPIAD - Acolhimento Familiar Pessoas Idosas e Adultos Deficientes	
Nº Famílias Acolhimento	Nº Pessoas Acolhidas
11	25

Tabela 30: AFPIAD, nr.º de famílias de Acolhimento e nr.º de pessoas acolhidas.
Fonte: ISS, IP/C.Dist de Bragança, (referência ao mês 10/2024)

4.4 Respostas Sociais (Rede Solidária) com base na capacidade e lista de espera

A análise dos dados relativos aos equipamentos e serviços no concelho de Bragança, com base nas listas de espera, revela carências significativas em algumas áreas. A salientar o facto de poder haver duplicação de inscritos em vários equipamentos.

Assim, as respostas sociais com maior lista de espera são: Creche e Creche Familiar com 513 crianças a aguardar vaga, demonstrando uma elevada procura e uma oferta insuficiente para responder às necessidades desta faixa etária.

As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) com 278 pessoas, evidenciando a necessidade urgente de ampliar a capacidade ou criar novas vagas para este público, particularmente vulnerável e Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, regista 92 pessoas em lista de espera, indicando uma lacuna para quem necessita de apoio residencial contínuo.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para idosos apresenta 22 pessoas a aguardar vaga, revelando uma procura que supera a capacidade atual destacando-se a importância de reforçar este serviço.

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) conta com 12 pessoas em lista de espera, o que aponta para uma crescente necessidade de soluções que promovam a autonomia de pessoas com deficiência.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) tem 15 pessoas em lista de espera, o que demonstra uma procura adicional por serviços de inclusão e capacitação.

Por outro lado, os serviços de Pré-Escolar e Centro de Dia apresentam listas de espera mais baixas, com 5 e 4 pessoas, respetivamente, onde que a oferta é quase suficiente para a procura atual, embora um pequeno aumento da capacidade pudesse ser benéfico.

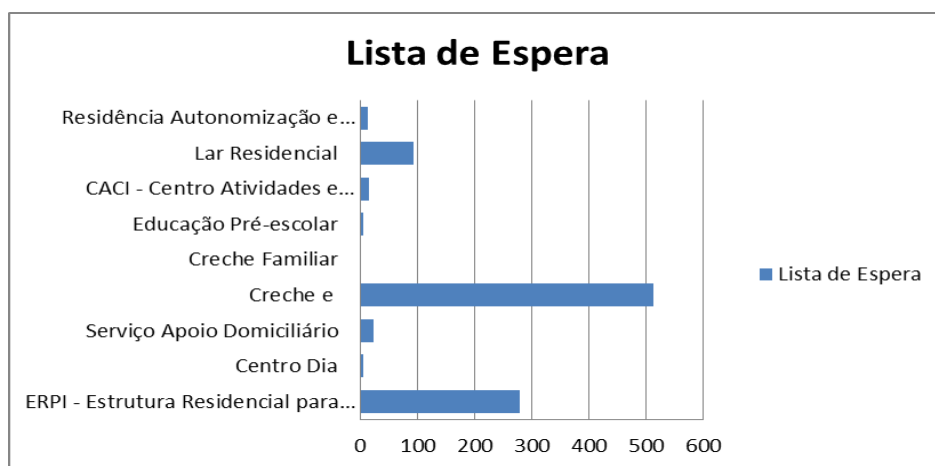


Ilustração 17: Lista de Espera

Fonte: ISS, IP/C.Dist de Bragança, (referência ao mês 10/2024) e Questionário em formato *Google Forms* "Atualização da Carta Social Municipal de Bragança" aplicado às IPSS.

Com base no exposto, tendo em conta a análise demográfica e socioeconómica do concelho de Bragança, e considerando os dados da densidade populacional, envelhecimento, baixa natalidade, capacidade instalada de serviços, e taxas de cobertura da cooperação, salientam-se abaixo os domínios de intervenção prioritária:

População idosa: os dados dos Censos de 2021 evidenciam a tendência de envelhecimento populacional. A crescente percentagem de população idosa e a baixa taxa de natalidade destacam a necessidade de reforço dos serviços de apoio aos idosos. A insuficiente oferta nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e a lista de espera para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tornam prioritária a criação de mais vagas e o fortalecimento das respostas domiciliárias, especialmente nas freguesias rurais, onde o isolamento é mais acentuado devido à baixa densidade populacional. Segundo o programa Censos Sénior da GNR (2024) revelou que, no distrito de Bragança, existem 3.367 idosos "que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança". (Fonte mensageiro de Bragança, n.º 4014 de 28/11/2024).

Estes dados destacam o isolamento físico e social como um problema grave entre a população idosa, caracterizado pela escassa interação social e baixos níveis de participação na comunidade. Além disso, muitos destes idosos enfrentam dificuldades materiais, decorrentes de pensões reduzidas, o que contribui para o seu isolamento e solidão. Combater o isolamento requer a promoção de redes sociais mais amplas e o incentivo à participação dos idosos nas suas comunidades, estratégias que podem ajudar a atenuar este problema.

Infância e Juventude: a diminuição da população jovem e o êxodo para áreas mais urbanas requerem ações para reter e apoiar os jovens no concelho. O elevado número de crianças em lista de espera para a Creche sublinha a necessidade de aumentar a capacidade deste serviço. Paralelamente, o reforço do apoio educativo e de programas que incentivem a fixação de jovens e famílias no concelho é essencial para inverter o declínio populacional e fomentar o desenvolvimento local.

Famílias em situação de exclusão social: O desemprego e a baixa escolaridade em algumas famílias refletem uma exclusão social significativa. É necessário investir em programas de apoio económico e em formação, alinhados com o tecido empresarial local, que é dominado por microempresas e tem baixa capacidade de absorção de mão-de-obra qualificada. A ampliação da habitação social e a criação de serviços de apoio familiar e de literacia financeira são também prioritários.

Adultos com deficiência e incapacidade: o baixo nível de cobertura de serviços especializados, como Lares Residenciais e Residências de Autonomização, evidencia uma oferta insuficiente para esta população. Com uma estrutura empresarial e económica limitada, são essenciais programas de inclusão laboral para pessoas com deficiência, bem como o reforço das infraestruturas de apoio, como os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), para garantir a sua integração e autonomia.

Crianças e Jovens com Necessidades Especiais e Deficiência: desenvolvimento de uma iniciativa que venha a colmatar esta necessidade para apoio educativo, terapêutico e familiar, contemplando formalmente esta resposta social, reconhecendo-a como

prioritária, o que permitirá suprir uma necessidade urgente e contribuir para o apoio e inclusão destas crianças e jovens.

Pessoas com problemas de saúde mental: dada a falta de serviços locais especializados em saúde mental, torna-se essencial desenvolver respostas de apoio psicológico e psiquiátrico, tanto em contexto comunitário como domiciliário, para esta população. A criação de centros de reabilitação e programas de reintegração social é essencial para atender à carência de serviços e promover a recuperação e inclusão destas pessoas no mercado de trabalho.

População migrante e refugiados: embora o concelho tenha registado um aumento da população migrante, ainda são necessários serviços que facilitem a integração social e económica deste grupo. A expansão de programas de apoio linguístico e cultural, bem como de integração laboral, pode promover uma inclusão mais eficaz, atenuando o impacto da baixa densidade populacional e incentivando a fixação de migrantes em Bragança.

Mulheres (conciliando trabalho e vida familiar): a insuficiência de serviços de apoio à infância, como Creches, limita a conciliação entre trabalho e vida familiar, sendo prioritário aumentar a capacidade destes equipamentos. Políticas de igualdade de género e o apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente em áreas rurais, são fundamentais para promover a autonomia económica e a qualidade de vida.

Pessoas com problemas de toxicodependência e alcoolismo: a ausência de centros de desintoxicação e comunidades terapêuticas no concelho sublinha a urgência de desenvolver serviços locais de tratamento e recuperação. Programas de sensibilização e prevenção, aliados a iniciativas de reinserção social e laboral, são essenciais para responder a esta problemática e evitar o agravamento de situações de exclusão social.

Pessoas em situação de sem-abrigo: com a limitação de estruturas de apoio, torna-se prioritário criar centros de acolhimento temporário e serviços de apoio para pessoas em

situação de sem-abrigo, garantindo a reintegração social e a promoção da autonomia. A escassez de habitação acessível e de serviços de apoio aumenta o risco de exclusão para este grupo.

População com baixa escolaridade e qualificação: a baixa qualificação e o declínio demográfico exigem investimentos em formação profissional que respondam às necessidades locais e promovam a inclusão no mercado de trabalho. Ações de literacia digital e financeira são igualmente importantes para melhorar as competências e autonomia das pessoas, contribuindo para o fortalecimento da economia local.

Trabalhadores com dificuldades de transporte e mobilidade: a dispersão geográfica e a falta de transporte público adequado limitam o acesso ao emprego e à formação. A criação/ampliação de soluções de transporte mais flexíveis, de subsídios para deslocações e/ou de flexibilidade horária pode facilitar o acesso aos serviços essenciais e melhorar a qualidade de vida, especialmente nas áreas rurais.

Populações isoladas: com uma grande parte da população a viver em áreas de baixa densidade, o isolamento é uma realidade que exige a criação de serviços de proximidade, como centros de saúde e transporte público regular. A promoção de atividades comunitárias e o apoio domiciliário são essenciais para mitigar o isolamento e incentivar o repovoamento das freguesias rurais.

Cuidadores informais: o envelhecimento populacional e o aumento da dependência tornam prioritário o apoio aos cuidadores informais, que assumem grande parte do cuidado aos idosos. Programas de formação, apoio psicológico e de descanso temporário para cuidadores são essenciais para assegurar a qualidade dos cuidados e a saúde dos próprios cuidadores.

Esta definição de prioridades para cada grupo social vulnerável, em articulação com a análise demográfica e socioeconómica, permite direcionar esforços para as áreas de maior necessidade, promovendo uma intervenção mais eficaz e adaptada às realidades do concelho de Bragança.

É de reforçar ainda a escassez/ausência das Unidades Terapêuticas no distrito de Bragança, uma lacuna significativa que afeta diretamente o acesso a tratamentos

especializados. A ausência destas unidades representa um desafio adicional para a população, que muitas vezes se vê obrigada a recorrer a serviços fora da região, aumentando as dificuldades de acesso e o isolamento social. A criação e reforço destas infraestruturas é uma prioridade para garantir um atendimento adequado, melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e diminuir as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde especializados.

Em suma, com base no contexto demográfico e socioeconómico do concelho de Bragança e nas necessidades identificadas, especialmente à luz dos Censos de 2021, a projeção para os próximos dez anos, até 2031, aponta para uma série de desafios.

O concelho enfrentará um envelhecimento populacional acentuado, impulsionado pela baixa natalidade e pela emigração jovem em direção a áreas urbanas. Este fenómeno exigirá o reforço das infraestruturas e dos serviços destinados à população idosa, incluindo cuidados domiciliários e estruturas residenciais. Ao mesmo tempo, a redução da população jovem e a falta de oportunidades de emprego tornarão necessárias políticas públicas voltadas para a atração e fixação de jovens e famílias, com especial foco em investimentos em educação, formação e emprego, particularmente nas zonas mais rurais.

Será também importante reforçar a sua rede de serviços sociais e de saúde, para combater a exclusão social e a pobreza, com especial atenção à formação profissional e ao apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

No caso específico das crianças e jovens com necessidades especiais e deficiência, torna-se fundamental priorizar respostas terapêuticas e educacionais que favoreçam a sua inclusão plena na comunidade. A criação de unidades especializadas, o reforço de equipas multidisciplinares e a disponibilização de serviços terapêuticos são exemplos de medidas essenciais. Estas iniciativas, em conjunto com a oferta de apoio domiciliário (habitação adaptável e suporte nas tarefas diárias) e a promoção de atividades extracurriculares inclusivas, visam atender às necessidades deste grupo de forma abrangente e integrada, garantindo melhores oportunidades de desenvolvimento e autonomia.

A escassez de transportes públicos e de infraestruturas adequadas nas zonas rurais será outro desafio importante, sendo necessária uma aposta em soluções de mobilidade mais inclusivas. A digitalização e a inovação também se apresentarão como fatores essenciais para o desenvolvimento económico, permitindo que microempresas e novos empreendedores se integrem melhor na economia digital.

Por fim, será fundamental garantir a sustentabilidade ambiental, com um foco na preservação dos recursos naturais e no desenvolvimento de atividades económicas sustentáveis, como o turismo e a agricultura ecológica. Assim, Bragança, até 2031, precisará de adotar uma abordagem integrada, que promova o equilíbrio entre o

desenvolvimento económico, a coesão social e a sustentabilidade ambiental, para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que surgirem.

5. Conclusão

A presente atualização da Carta Social Municipal de Bragança reflete um importante passo em matéria de planeamento estratégico e inclusivo do concelho, com o objetivo de fornecer mais um instrumento que promova o desenvolvimento social e a intervenção social de forma articulada e mais efetiva.

Com a contribuição e colaboração de todas as entidades da área social, e outras relacionadas com esta área, foi possível desenhar um mapa dos equipamentos sociais e das respostas sociais mais relevantes, revelando que a Rede Social é um forte aliado do processo de melhoria e bem-estar dos cidadãos que residem em Bragança.

Este documento, reflete um importante passo em matéria de planeamento estratégico do concelho, com o objetivo de fornecer mais um instrumento que promova o desenvolvimento social e a intervenção social de forma articulada e mais efetiva.

Assim, podemos afirmar que este concelho está dotado de uma capacidade de intervenção instalada significativamente diversificada, onde se descreve uma multiplicidade de projetos de desenvolvimento social, em áreas tão diferentes como as da habitação, saúde, educação e formação, grupos vulneráveis e idosos, assim como como nas respostas sociais dirigidas a jovens, crianças e jovens em perigo, pessoas idosas, pessoas com deficiências, pessoas com problemas de saúde mental, família e comunidade, pessoas vítimas de violência doméstica e pessoas toxicodependentes, pessoas em situação de sem-abrigo, entre outras.

É importante salientar que o futuro de algumas destas respostas sociais será numa tendência de crescimento de forma a oferecer solução às listas de espera sinalizadas por algumas entidades que assinalaram a necessidade de a médio prazo alargar o número de vagas destinadas a públicos-alvo variados (quer crianças e jovens, idosos e famílias).

Assim, análise prospetiva apresentada reforça a urgência de enfrentar os desafios impostos pelo envelhecimento populacional, pela dispersão demográfica e pela concentração dos recursos na área urbana, em detrimento das zonas rurais do concelho.

Este esforço coletivo reflete um forte compromisso com o planeamento estratégico, que visa colmatar lacunas em serviços sociais e maximizar os recursos existentes. A promoção da inclusão social, surge como uma prioridade de forma a responder às necessidades das crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e, de uma maneira geral e específica, a todas pessoas em situação de vulnerabilidade.

Particular atenção é dada também ao grupo das pessoas com problemas de saúde mental, cujas necessidades específicas exigem respostas sociais ajustadas e integradoras, garantindo-lhes condições dignas de vida, assegurando-lhes acesso a condições dignas de vida e a uma integração e participação plena na comunidade. Este trabalho só é possível graças ao fortalecimento das parcerias locais, que permite uma atuação mais coesa e

eficiente, envolvendo entidades públicas, privadas e do terceiro setor na prossecução de objetivos comuns. Além disso, a adoção de abordagens inovadoras demonstra a capacidade de Bragança em alinhar-se com as tendências e desafios sociais atuais, utilizando práticas sustentáveis e tecnologias que respondam de forma mais eficaz às necessidades emergentes.

Com base na análise prospetiva, são delineadas prioridades claras para os próximos anos. Destaca-se o reforço das respostas sociais nas áreas rurais, com a implementação de unidades móveis de apoio domiciliário que levem cuidados e serviços essenciais às localidades mais distantes, e a melhoria da acessibilidade a serviços básicos nas aldeias. Em paralelo, incentiva-se a criação de serviços inovadores que promovam programas intergeracionais, favorecendo a interação entre gerações e o fortalecimento dos laços comunitários. E a conceção de respostas específicas para a integração da população imigrante e refugiada, são iniciativas de grande relevância para enfrentar os desafios sociais do concelho.

Por outro lado, não podemos esquecer que existe uma necessidade imperiosa de oferecer continuidade ao trabalho de parceria que tem vindo a ser consolidado nos últimos anos. A manutenção e reforço de projetos de parceria são o segredo para a eficácia das respostas às necessidades e expectativas da população.

A realçar que a Carta Social Municipal é um documento dinâmico, sujeito a constantes atualizações, assegurando que as suas propostas e estratégias se mantêm alinhadas de acordo com as mudanças no tecido social e económico do concelho. Este carácter flexível reforça o compromisso do município em promover o bem-estar e a coesão social, recorrendo a dados concretos para informar e orientar as suas decisões.

Bragança reafirma assim o seu propósito de ser um território verdadeiramente inclusivo, solidário e coeso, onde o progresso social e económico é alcançado. O município está preparado para enfrentar os desafios do futuro com inovação, resiliência e um compromisso inabalável em garantir uma melhor qualidade de vida para todos os seus cidadãos.

Finalmente, relembra-se que a atualização da Carta Social Municipal, pretende, de uma forma sucinta, promover a integração social, garantindo que pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social tenham acesso a apoios que promovam oportunidades para a sua autonomização e melhoria dos seus níveis de vida. Permite também facilitar o acesso a bens e serviços essenciais na área social e a promover um território inclusivo, solidário e coeso.

Não deixar ninguém para trás é um desígnio de todos, garantindo a promoção da igualdade de oportunidades e da melhoria das condições de vida, reduzindo, assim, as desigualdades sociais que se têm acentuado nos últimos anos.